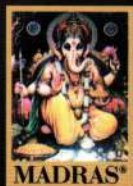


MAGIA DOS SÍMBOLOS

TALISMÃS, AMULETOS, PANTÁCULOS,
PENTÁCULOS, SIGILOS E SELOS



ANTONIO DI PROFIO



MAGIA DOS SÍMBOLOS

TALISMÃS, AMULETOS, PANTÁCULOS, PENTÁCULOS, SIGILOS E SELOS

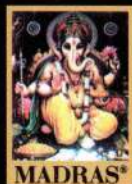
Magia dos Símbolos é um trabalho dedicado às pessoas sérias, pois é dessa forma que ele fala da magia. Este tratado servirá a todos que procurarem entender o seu conteúdo de modo equilibrado, pois os resultados obtidos farão com que entendam que não são somente o que pensam ser até o presente momento, ou seja, um ser humano limitado aos cinco sentidos.

Aqui você encontrará símbolos mágicos que são utilizados pelos magos nesta Arte milenar, bem como seus significados e suas finalidades. O autor explica que todas as figuras, assim como as letras e os números, têm um poder vibratório, cuja emanção pode ser aumentada pela ação da magia.

Os ensinamentos são transmitidos ao leitor por meio de temas como estes:

- A Proteção do Mago;
- Os Quadrados Mágicos;
- Alfabetos Sagrados;
- Os Talismãs e a Astrologia;
- Pentáculo e Pantáculo;
- Horas Mágicas;
- Os Doze Signos Zodiacais;
- Os Minerais e os Planetas;
- Feitiços e Filtros.

Para a Magia existem certas técnicas assim como para qualquer outra ciência, e este livro oferece tudo isso para você.

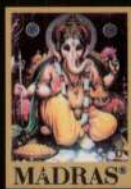


ISBN 85-7374-406-5



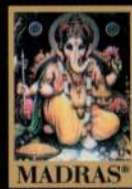
9 788573 744064

empresas do País. Depois de aposentado pelo Brasil e pela Itália, inicia nova atividade com as ciências ocultas. Aprofunda-se em cursos universitários de Psicologia Dinâmica e Parapsicologia; e, no Colégio dos Magos, mergulha nas ciências esotéricas. Iniciou-se, assim, na nova atividade: ministrando cursos e palestras e prestando atendimento nas mais diversas entidades. Iniciado na Ordem Maçônica em 25 de novembro de 1983, na Loja Renascença 219, ocupou todos os cargos, até mesmo o de Venerável Mestre em 1987. Foi presidente de todos os graus filosóficos, do 1º ao 30º do Grande ABC. Foi o fundador e primeiro presidente do Consistório de Príncipes do Real segredo "Phoenix" em São Paulo. Entre as homenagens que recebeu por sua atuação, destacam-se os Diplomas de Membro Honorário das Lojas Solidariedade 286, Liberdade e Justiça, e "Aeternum 593" — Oriente da Itália.



Antonio Di Profio nasceu em 27 de setembro de 1928, em Pescara (Itália). Formado em Engenharia Mecânica na Itália, fez ainda curso de um ano de Psicologia Dinâmica e Parapsicologia (nível universitário). Exerceu o cargo de instrutor como militar do Exército Italiano, com corporação especial "Pioniere".

Ele chegou ao Brasil em 15 de março de 1953, e três dias depois, deu início à sua carreira profissional na Philips do Brasil, na função de projetista de máquinas e ferramentas especiais. No ano seguinte, assumiu o cargo de assistente de gerência no departamento de organização e eficiência, durante quatro anos. É pioneiro na produção de motocicletas e motonetas no Brasil e exerceu a função de gerente em diversas



Antonio Di Profio

Magia dos Símbolos

Talismãs, Amuletos,
Pantáculos, Pentáculos,
Sigilos e Selos



MADRAS

ÍNDICE

Magia dos Símbolos	11
A Magia	12
A Proteção do Mago	15
Sigilo	15
Selo	19
Talismã	19
Pentáculo e Pantáculo	23
Amuleto	25
Os Símbolos	33
A Escrita	49
Os Quadrados Mágicos	51
Mais Explicações sobre Símbolos	57
Alfabetos Sagrados	65
O Alfabeto Hebraico	66
A Ciência Oculta no Ocidente	82
Os Talismãs e a Astrologia	85
Os Gênios Planetários	86
Gênios de Saturno	87
Gênios de Júpiter	88

Gênios de Marte	88
Gênios do Sol	89
Gênios de Vênus	90
Gênios de Mercúrio	91
Gênios da Lua	92
Horas Mágicas	93
Horas e Correspondência Planetárias	93
Chave da Ordem Caldaica dos Planetas	96
O Que Corresponde aos Sete Planetas	98
O Sol	99
A Lua	99
Marte	100
Mercúrio	100
Júpiter	101
Vênus	102
Saturno	102
Os Doze Signos Zodiacais	103
Os Minerais e os Planetas	109
Ágata — planeta Mercúrio	110
Alabastro — planeta Saturno	110
Alexandrita (Crisoberilo) — planeta Júpiter	110
Almandina — planeta Marte	111
Alunite (pedra-ume) — planeta Lua	111
Âmbar — planeta Sol	111
Ametista — planeta Júpiter	111
Antimônio — planeta Saturno	112
Água-marinha — planeta Vênus	112
Amianto — planeta Marte	112
Aventurina — planeta Sol	112
Azurite — planeta Vênus	113
Bauxita — planeta Marte	113
Berílio — planeta Vênus	113
Hematita — planeta Marte	113

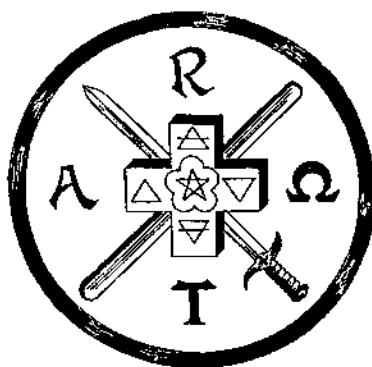
Fluorite — planeta Júpiter	114
Carbúnculo — planeta Marte	114
Cornalina — planeta Júpiter	114
Olho-de-gato — planeta Vênus	114
Calcedônia — planeta Lua	115
Crisoprásio — planeta Mercúrio	115
Citrina — planeta Sol	115
Coral — planeta Vênus	115
Diamante — planeta Sol	116
Esmeralda — planeta Vênus	116
Fedspato — planeta Lua	116
Sílex — planeta Lua	116
Granada — planeta Saturno	117
Granito — planeta Saturno	117
Gipso — planeta Lua	117
Xisto — planeta Marte	117
Berilo amarelo — planeta Sol	118
Jade — planeta Vênus	118
Jaspe — planeta Marte	118
Azeviche — planeta Saturno	118
Labradorita — planeta Lua	119
Lápis-lazuli — planeta Vênus	119
Magnesito (carbonato de magnésio) — planeta Lua	119
Magnetita (pedra-ímã) — planeta Marte	119
Malaquite — planeta Vênus	120
Mármore — planeta Saturno	120
Sepiolite (espuma-do-mar) — planeta Saturno	120
Selenite (pedra lunar) — planeta Lua	121
Obsidiano (vidro vulcânico) — planeta Júpiter	121
Ônix — planeta Mercúrio	121
Opala — planeta Vênus	121
Pérola — planeta Lua	122
Peridoto — planeta Sol	122

Pedra-pomes — planeta Lua	122
Pirita (marcassita) — planeta Sol	122
Cristal de rocha (quartzo) — planeta Lua	123
Quartzo rosado — planeta Vênus	123
Quartzo roxo (ametista clara) — planeta Júpiter	123
Rubi — planeta Marte	123
Salitre (nitrato de potássio) — planeta Sol	124
Safira — planeta Júpiter	124
Sardônica — planeta Mercúrio	124
Serpentina — planeta Mercúrio	125
Espinela — planeta Júpiter	125
Enxofre — planeta Saturno	125
Olho-de-tigre (crocidolita) — planeta Mercúrio	125
Topázio — planeta Sol	126
Turmalina — planeta Sol	126
Turquesa — planeta Vênus	126
Zircão (jacinto) — planeta Sol	127
A Natureza e sua Força	127
Árvores, Ervas e Plantas em Geral	127
Preparação	129
Escolha da Forma, das Letras e do Desenho	129
Alguns Pantáculos Planetários	137
Pantáculo do Sol	137
Pantáculo de Vênus	138
Pantáculo de Mercúrio	138
Pantáculo da Lua	139
Pantáculo de Saturno	139
Pantáculo de Júpiter	140
Pantáculo de Marte	141
Pantáculo Universal	143
Clavícula de Salomão	143
Pantáculo do Nome Místico de Jesus	144
Pantáculo do Arcanjo São Miguel	144

Pantáculo do Arcanjo São Gabriel	145
Pantáculo do Arcanjo São Rafael	146
Pantáculo do Arcanjo Santo Uriel	146
Pantáculo Universal de Cura	147
Pantáculo de Cura Oculta	147
Pantáculo Adonai	148
Pantáculo contra Feitiços	148
Pantáculo para Combater os Sortilégios	149
Pantáculo contra Feitiço de Miséria	149
Pantáculo para Espantar Feiticeiros	150
Pantáculo contra Feitiço de Paixão Amorosa	150
Pantáculo de Proteção contra Todas as	
Entidades Maléficas	151
Pantáculo dos Bens Materiais	151
Pantáculo de Saturno	152
Pantáculo dos Espíritos de Saturno	152
Pantáculo da Vitalidade	153
Pantáculo Solar	153
Pantáculo contra os Perigos dos Viajantes	154
Pantáculo para Facilitar as Viagens em Geral	154
Pantáculo para Tornar uma Vida Militar Feliz	155
Pantáculo para Tornar a Pessoa Invulnerável e	
Inspirar Armas	155
Pantáculo contra as Armas de Fogo e outras de	
Qualquer Espécie	156
Pantáculo de Vênus	156
Alguns Talismãs Especiais	157
Feitiços e Filtros	159
Um Antigo Filtro de Amor	161
Para Acalmar a Ânsia de Amor	162
Para Reforçar o Vigor Sexual e Mental	162
Para Conseguir Sonhos Felizes	162
Para Proteção contra Raios e Olho Gordo	163

Para Ser Feliz	163
A Água Lustral	163
Consagração e Purificação	164
Considerações Finais	167
Bibliografia	169

MAGIA DOS SÍMBOLOS



“O homem preso às próprias idéias e com medo de perdê-las, apavorado por novas verdades e não disposto a duvidar de tudo, deve fechar este tratado: porque ele o entenderia mal e ficaria perturbado. Esta obra revela segredos que serão entendidos por poucos. É necessário esconder a luz às aves noturnas, porque as cegaria e se transformaria para elas mais escura que a mais escura treva.”

(Eliphas Levi)

Este curso perigoso e insólito é dedicado aos espíritos sérios e curiosos. Os céticos, os moralistas e os positivistas devem ficar longe, pois poderiam ridicularizá-lo sem entendê-lo. Os fanáticos

também devem se manter longe, pois poderiam transformar-se em visionários. Que fiquem conosco aqueles que têm suficiente senso crítico para enquadrá-lo no seu justo sentido, e aquele que não o tem em demasia para não lhe alterar o significado.

Este tratado servirá às pessoas equilibradas porque os resultados que terão dele farão com que elas entendam que não são somente o que pensam ser até o presente momento, ou seja, um ser humano limitado aos cinco sentidos. Contudo, este trabalho será nocivo aos outros, pois o terão como motivo de equívoco e instrumento do mal. O espírito racional experimenta e depois acredita; o espírito do "mago" acredita e depois experimenta. Nem todos aqueles que acreditam, aplicando essa regra, conseguirão demonstrar a verdade, porque tudo dependerá da própria maturidade como "mago" e da própria cultura e sabedoria. Também todos aqueles que buscam divertir-se com a magia terão grande desilusão.

Se, por meio dessas práticas, alguém coloca em risco o bom senso, aproximando-se da loucura, isto se deve à própria inconsciência, mas aqueles que descobrirem a beleza de um novo mundo devem-no à própria pureza de sentimentos e modéstia. Eliphas Levi, no seu *Ritual de Alta Magia*, afirma: "O homem escravo das suas paixões e dos seus preconceitos não poderá nunca ser um INICIADO".

A MAGIA

A magia ocidental, há tempos, explica: todos os efeitos mágicos têm como força básica determinada força psíquica que conhecemos como vontade. O efeito mágico será tanto mais poderoso quanto mais forte é a vontade do mago, agindo sobre os elementos dinamizantes. Para a magia, existem certas técnicas assim como para qualquer outra ciência. Na natureza, certos fatos não comuns ao homem são extraordinários, mas não é motivo para chamá-los de fantásticos nem para defini-los como ridículos.

Segundo Eliphas Levi, "O BEM ou o MAL que vocês querem, seja a vocês mesmos ou aos outros, na extensão de vossa vontade e na esfera de vossas ações, alcançará, infalivelmente, a vós mesmos ou aos outros, se vocês confirmarem o vosso querer e fixarem a vossa determinação mediante o ATO".

Como se pode ver, não se trata de pactos feitos com forças angelicais ou demoníacas, mas, sim, de uma disposição positiva ou negativa. Onde a ciência e a filosofia nos têm explicado tudo, permanece sempre a maravilha. É esta maravilha, exatamente, a raiz da magia.



Procurando explicar um pouco mais o que é a magia, imaginemos uma carroça puxada por um cavalo e dirigida por um carroceiro. O carroceiro representa a VONTADE; o cavalo, a VIDA, a FORÇA; e a carroça, a MATÉRIA. Comparando a nós, temos: o carroceiro seria a vontade humana, mediante a força vital, que é o nosso sangue (o cavalo), que move o nosso corpo (a carroça). Esta é a constituição da MAGIA.

A magia é uma ciência prática, enquanto o ocultismo é uma ciência teórica. A magia é, portanto, uma ciência de aplicação. O que aplica o operador, ou seja, o mago? A VONTADE. A quem a aplicará? À MATÉRIA. Com que força? Com a força mental, ou seja, a IDÉIA. Podemos, ainda, definir a magia como a ação consciente da vontade sobre a vida. Mas não basta ter vontade, é necessário saber usá-la, aprendendo a dinamizar a nossa mente e a dirigir a nossa vontade. Chegamos a uma nova definição, mais perfeita: "A MAGIA É A APLICAÇÃO DA VONTADE HUMANA, DINAMIZADA À EVOLUÇÃO RÁPIDA DAS FORÇAS VIVENTES DA NATUREZA".

O Mago Papius

Com este pequeno preâmbulo, espero ter esclarecido alguns pontos básicos sobre esse assunto tão polêmico e tão malcompreendido e mal-aplicado, que está derrubando muitos, em vez de ajudá-los.

A PROTEÇÃO DO MAGO

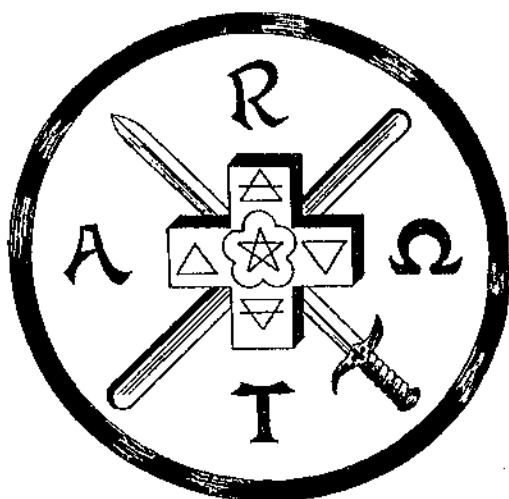
SIGILO

O mago, em princípio, deve ser uma pessoa bem esclarecida, com grandes conhecimentos, crente em Deus, bem espiritualizado e sábio, acima de tudo. Portanto, ele é prevenido e vigia constantemente sua própria sorte; cria para si ou usa um sigilo; ou ainda utiliza um dos sigilos milenares.

O sigilo é uma figura simbólica usada para designar certas palavras ou fórmulas ocultas e mágicas. Todas as figuras, assim como as letras e os números, têm um poder vibratório, cuja emanção pode ser aumentada pela ação da magia. O sigilo é um talismã, e, normalmente, as pessoas levam pendurados vários tipos de talismãs ou amuletos em correntinhas no pescoço, no pulso ou gravados em anéis, pulseiras, broches e outras jóias como também tatuados no corpo. Antigamente, os talimãs ou amuletos eram gravados nos cabos das espadas ou punhais. Acredita-se que quem usa o sigilo dos magos está protegido dos perigos do corpo, da mente e do espírito. Está claro que qualquer talismã é o resultado de uma magia chamada experimental ou prática, ou seja, o mago, por intermédio de análises e experiências mágicas, chega a um resultado protetor

ou vibratório complementar, por uma figura repleta de símbolos. Mas também está evidente que tal figura poderá ter o simples valor vibratório ou poderá ser fortemente protetor, se quem o usa o carrega com seu pensamento, além do trabalho do mago, por meio de uma meditação e uma concentração mental que o transforma em um objeto emanante, de forte energia protetora, que, ao mesmo tempo, fica gravado em seu subconsciente como verdade absoluta.

A figura a seguir é um poderoso sigilo dos magos. Quem se dedica ao estudo da magia pode usá-lo para proteger-se contra as forças maléficas. Mas é importante que ele conheça antes todos os seus detalhes, começando assim a penetrar no campo atraente e maravilhoso da magia dos símbolos.



Vamos agora às explicações dos significados deste poderoso símbolo:

A Rosa Canina, ou seja, a Rosa Selvagem de 5 pétalas e a Figura Oculta do Pentagrama animado por meio do Amor Divino, estando a estrela de cinco pontas com uma ponta virada em direção às grandes forças cósmicas.

A *Cruz de Abas Iguais* representa os quatro elementos da natureza: fogo, água, ar e terra ($\triangle \nabla \triangle \nabla$), direcionados em todos os sentidos e agindo de norte a sul e do Oriente ao Ocidente.

A *Vareta de Comando* e a *Espada da Defesa* são os atributos e símbolos do mago usados na prática da magia.

A Vareta de comando (varinha mágica) é o símbolo de poder real (poder superior); o Cetro Real ou de Comando, correspondente aos princípios alquímicos, ao Ativo, ao Coágulo, ou seja, à Condensação das forças e das energias do mundo invisível.

A Espada corresponde ao Passivo, ao solvente, ou seja, ao dispersante das forças negativas e maléficas para defesa e proteção do mago. A Espada e a Vareta cruzadas em diagonal correspondem à letra grega *Khi* (ou *Teh*) inicial das palavras: *Kone*, *Kronos*, *Krusos*, respectivamente, o Cadinho Alquímico, o Tempo, o Ouro. O cruzamento em "X" representa, também, a radiação luminosa emanada de uma nascente que é única, ou seja, do Divino. Esse tipo de representação é vista sempre nas figuras religiosas como emanação energética divina e amorosa do Grande Criador.

O *Círculo*, que envolve o todo, protege-o das influências negativas e isola o espaço em que o mago age durante a sua atividade experimental. Esse círculo fechado, sem início e sem fim, representa, no ocultismo, a Mandala. Essa palavra é derivada do sânscrito, e significa, exatamente, "Círculo Totalizador da Vida, Círculo Protetor, Círculo de Isolamento".

No interior da Mandala, temos também quatro letras que completam o simbolismo, *A - R - Ω - T*, com um poderoso significado oculto aos profanos.

A letra "A" simboliza o fogo (\triangle); o alfa, o princípio.

A letra "R" simboliza o ar (\triangle) na Cabala Fonética.

A letra "O" (Ω) simboliza a água (∇), o ômega, o fim.

A letra "T" simboliza a terra (∇) em nossa fonética.

Essas quatro letras podem ser lidas nos dois sentidos, ou seja, horário e anti-horário. No sentido anti-horário, iniciando com cada uma das letras, a partir da letra "T", lemos:

"TORA" — palavra hebraica que indica a lei da evolução.

"ORAT" — significa o Verbo, a Vida; vem do latim *oratio*.

"RATO" — significa realização racional; do latim *ratus*.

"ATOR" — correspondente a Atis, significando Iniciação, por ser os nomes das divindades iniciáticas egípcias.

O sentido da frase, formada por essas quatro palavras, nos diz: "*O Verbo (a Vida) realiza-se racionalmente, mediante as leis iniciáticas, ou seja, naturais*".

No sentido horário, iniciando com a letra "R", lemos:

"ROTA" — a roda da fortuna, do porvir.

"OTAR" — do grego *otarion*, pequena orelha, significa: escutar, ouvir sempre, vigiar.

"TARO" — correspondente ao Tarô, ou seja, aos 22 arcanos da sorte.

"AROT" — do grego *arotos*, significando labor, trabalho.

O sentido da frase, formada com essas quatro palavras, quer dizer: "*Esteja sempre atento; vigie a tua sorte e trabalhe*".

Poderíamos dizer muito mais sobre esses símbolos, mas, em linhas gerais, o seu significado protetor e de sorte está explicado.

Vimos que uma série de letras e números, com figuras geométricas, de valores e significados conhecidos, tudo encerrado em um círculo protetor, ou seja, uma Mandala, dá origem ao que chamamos de Sigilo, Selo, Talismã, Pentáculo, Pantáculo, Amuleto e até Feitiço. Temos de aprender, então, antes de qualquer coisa, quais são os símbolos milenares, as próprias vibrações e o próprio valor; também como ajustá-los entre si, como prepará-los, como animá-los, como consagrá-los, em que hora do dia ou da noite e quais as palavras a serem usadas durante o trabalho mágico. Trata-se de uma grande tarefa, um tanto perigosa, mas maravilhosamente linda e funcional. Todas as pessoas que fazem uso de um bom Talismã, criteriosamente preparado, melhoram a própria vida.

SELO

É comum, ao pesquisarmos na diversificada literatura sobre esse assunto, encontrarmos, além do termo "Sigilo", o termo "Selo", com o mesmo significado. Mas entendemos que Selo é um símbolo próprio, diferente de Sigilo, como já explicamos anteriormente. Selo significa um sinal, acima de tudo, de reconhecimento, mesmo que ele tenha significado esotérico de alto grau. Podemos citar, como exemplo de selo, o famoso selo real ou sinete real. Outro caso típico é a Estrela de Davi, de seis pontas, conhecida também como Selo de Salomão, usado há milênios como identificação de um povo (israelita), e, ao mesmo tempo, como Talismã de equilíbrio e de harmonia. Enquanto o Sigilo é intrínseco, o Selo é uma manifestação com reflexo externo, ou seja, identificável, tanto no campo material como no abstrato.

TALISMÃ

Desde os tempos mais remotos, o homem vem utilizando-se de símbolos, formas e desenhos para expressar as suas aspirações e as suas idéias. O símbolo é a manifestação geométrica de uma grande força, de um imenso poder energético.

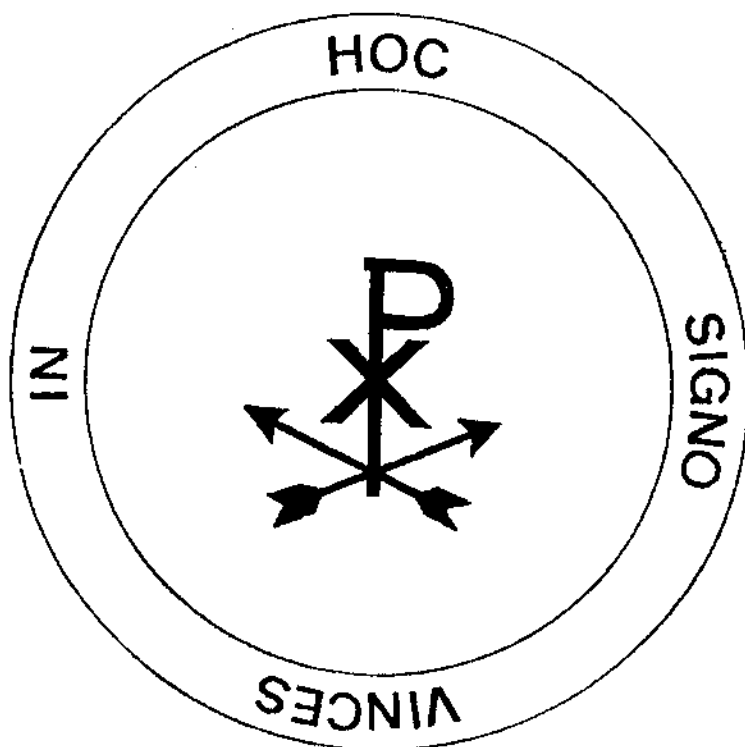
Vamos revelar os segredos herméticos da magia talismânica, os seus ritos e a forma de confeccionar e consagrar talismãs para as mais diversas finalidades: proteção, saúde, cura, prosperidade, sucesso, alegria, para eliminar "olho gordo", manter a amizade, fortalecer os namoros, etc...

Tudo que dirige sobre nós uma influência desejada, e tudo o que afasta de nós uma influência maléfica ou receosa é um Talismã.

Para que o Talismã produza o efeito desejado, é indispensável que acompanhe sempre seu possuidor e que ele esteja consciente da sua ação, tendo uma vida pautada dentro da moral e do meio ambiente em que deseje que seu Talismã atue. O Talismã é

preparado, estudado e animado dentro da tradição iniciática, resultando de vibrações e acordes harmônicos, que explicaremos no decorrer de nosso tratado.

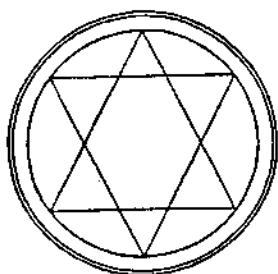
Vamos mostrar um Talismã e explicar o seu conteúdo:



Esse Talismã é próprio para as pessoas que não conseguem alcançar alguma vitória neste mundo. Apesar de ser genérico, pois poderemos ver vários indivíduos utilizando-o, ele é pessoal e intransferível, pois será confeccionado de modo exclusivo, levando-se em conta a vibração pessoal de cada um.

Esse Talismã é chamado de *Monograma de Cristo*, por levar no centro o "P" e o "X", representando as iniciais de Cristo, em grego arcaico, equivalente também à expressão Paz, de *Pax Domini*. Além disso, temos as duas flechas de proteção, com as duas pontas viradas para cima, em direção às grandes forças cósmicas. Colocadas em "X", têm o mesmo significado da Espada e do Cetro de Comando.

A expressão latina entre os dois círculos (dentro da borda da Mandala) "In Hoc Signo Vincas" significa: "Com este símbolo vencerás"; é muito famoso, além de poderoso. Essa escrita apareceu com a Cruz de Cristo, ao Imperador Constantino, que, desde então, adotou o Cristianismo como religião oficial para o Império Romano. Constantino difundiu o Cristianismo pelo mundo inteiro, ou seja, em todas as terras de dominação romana. Esse é o motivo que faz o referido símbolo ser de triunfo, de vitória e de proteção contra ferimentos de armas, conserva a boa saúde e ajuda na convalescença; preserva, também, contra as armadilhas das forças do mal e guarda contra todos os inimigos do mundo visível e invisível. Esse símbolo é visto comumente em igrejas católicas, nos altares e em todos os paramentos sacerdotais, até mesmo na própria estola, que é o símbolo do poder sacerdotal.



PENTÁCULO E PANTÁCULO

O Pentáculo ou Pentagrama é uma estrela de cinco pontas com uma ponta no alto, em direção às grandes forças cósmicas. A palavra deriva do grego *penta* que significa cinco. Os antigos ocultistas, como também os de hoje, consideram-no um símbolo de proteção e é chamada de estrela “flamígera” ou “flamejante” porque no seu significado celeste entende-se como os quatro elementos da natureza: fogo, ar, água e terra, inertes, mas potencialmente repletos de grande energia. É posto em movimento, ou diríamos, vitalizados pelo poder divino, ou seja, pela quinta-essência.

Os Pentáculos diferem completamente dos Talismãs. O Pentáculo é fabricado para uso exclusivo de uma pessoa ou um grupo, tanto que, na maioria das vezes, nele é colocado, também, o nome da pessoa a que se refere. A figura de um Pantáculo é estudada e preparada de acordo com a necessidade do pedido e somente servirá para aquela finalidade e para aquela pessoa ou grupo de pessoas. Se uma pessoa usar o Pantáculo de outrem, corre o risco de sofrer grandes desarranjos físicos e/ou morais, muitas vezes irreparáveis. O Pantáculo é de natureza ativa desde a sua criação e consagração. Sua irradiação supranormal é muito forte e de alcance

incalculável. O Pantáculo age mesmo sem estar em contato direto com seu possuidor, até mesmo sem que a pessoa, para quem foi preparado, esteja consciente da sua fabricação e do seu poder e ação. O Pantáculo é um centro de forças inesgotáveis diversas (mais ou menos forte, de acordo com seu criador ou preparador), que, em virtude do fenômeno de irradiação, interpenetra o plano sutil até repercutir no físico, modificando efetivamente a vida da pessoa para a qual foi reservado. O Pantáculo pode desempenhar a sua função mesmo que esteja há centenas ou milhares de quilômetros da pessoa a que foi destinado. Essa influência a distância deve-se à potencialidade de irradiação do Pantáculo. É fácil admitir que o Pantáculo produz alguns efeitos por contatos diretos, por meio da visão ou do tato, mas torna-se mais difícil admitir a influência da sua distância, de algumas figuras, que nada significam aos olhos superficiais do profano.

A teleradiestesia ensina-nos que, apesar da distância, o Pantáculo pode produzir efeito térmico, mórbido excitante ou calmante nervoso e tantos outros efeitos. O Pantáculo tem por finalidade proporcionar, ao seu possuidor, os meios de estar constantemente ligado com as forças superiores e a fatos ocorridos no tempo e no espaço, a um astro, a um acontecimento, a uma entidade ou pessoa, como também a ligação pode ser com uma concepção filosófica, de bons costumes e altos conceitos de vida.

Como já explicamos, o Pantáculo é feito com uma finalidade determinada a uma pessoa ou grupo para quem é confeccionado. Dessa maneira, o Pantáculo é rigorosamente pessoal e não pode ser utilizado por outra pessoa, mesmo que seja parente bem próximo, sob o risco de sofrer graves problemas, não somente para quem o usa indevidamente, como também para seu verdadeiro dono.

Para desenhar um Pantáculo, além das figuras geométricas, deve ser usado um dos alfabetos, sagrado ou tradicional. Os desenhos, figuras e alfabetos (letras e números) devem ser harmônicos entre si e não contrastantes, desenhado em nanquim preto, sobre

pergaminho virgem ou papel pergaminhado, nunca usado. Para dar um máximo de magnetismo a um Pantáculo ou Talismã, é necessário que eles sejam consagrados dentro da tradição iniciática milenar, com vibrações harmônicas, hora propícia, material e simbolismo apropriados. Um Pantáculo ou Talismã, assim concebidos, são poderosos acumuladores e transmissores de forças mágicas e sagradas, permitindo que seja dirigido para seu destino, sob forma de ondas com choques psicofisiológicos. Portanto, um Pantáculo ou um Talismã, quando sabiamente confeccionados, dominam a pessoa a quem se destina, atraindo sobre ela fluidos e vibrações benéficas, necessárias para sua harmonização. Se for malpreparado, ou seja, confeccionado por curiosos que pensam que sabem tudo e que estão habilitados a trabalhar com forças desconhecidas, poderá criar mais problemas à pessoa a quem se destina em vez de ajudá-la.

AMULETØ

Para o homem primitivo, o mundo era extraordinariamente cheio de vida. Cada coisa possuía uma força natural e animada, invisível ao olho humano. Essa força é chamada "Mana" e é o poder que opera a magia.

O Mana, contido em todos os objetos, pode ser identificado, potencializado, por meio de certas palavras e de determinados rituais e com forte expressão de vontade, dinamizada e dirigida.

Alguns objetos possuem mais Mana que outros, de forma natural. Por isso, esses objetos foram escolhidos, desde tempos remotos, para serem usados como Amuletos. Os Amuletos naturais eram feitos de materiais bastante diversos: ervas; pedras; pequenos lagartos secos e também alguns materiais especialmente preparados (manufaturados) como os cravos das ferraduras de cavalos, e até a própria ferradura; um pé de coelho preparado como chaveiro; dentes de animais, de fortes mandíbulas, sob a forma de

broche, pulseiras, colares e até brincos. Das partes do corpo dos animais que eles matavam, os dentes, ou bicos eram considerados realmente poderosos e cheios de Mana.

O homem criou os seus Amuletos, através dos tempos, de várias formas e para diversas finalidades. De acordo com a história, os egípcios foram os primeiros a fabricá-los com material durável. Outras civilizações os seguiram, em toda a Europa e Oriente. As formas mais comuns de amuletos artificiais eram representadas com miniaturas de animais poderosos em força e em Mana. Havia também medalhões, broches, anéis, brincos, contendo inscrições sagradas. Os amuletos mais antigos, em geral, exprimem princípios religiosos sob forma de símbolos e escritas. Na prática, os Amuletos podem ser divididos em duas categorias: Amuleto pessoal ou individual e Amuleto coletivo ou para casas ou cidades.

O Amuleto individual é aquele que defende a pessoa ou a protege de possível doença, dando-lhe mais força e vitalidade e defendendo-a de perigos específicos como epidemias e raios na hora da tempestade. Esse tipo de Amuleto deve ser usado em contato com a pele ou com o local específico do corpo que se deseja proteger.

Os Amuletos coletivos operam numa esfera de influência maior, mais vasta, com a finalidade de proteger casas ou cidades. Em civilizações antigas, eram fabricados amuletos de poderosa influência e eram instalados sobre as muralhas da cidade para que ela tivesse fortuna e proteção. Um pé de coelho pendurado em um chaveiro é um amuleto de proteção e porta-fortuna individual, mas uma ferradura de cavalo, usada e/ou encontrada durante um passeio ou piquenique, pregada atrás da porta da casa, transforma-se em um poderoso amuleto coletivo, protegendo a residência de todos os males e trazendo grande fortuna aos membros da família.

Todos esses amuletos e a crença neles teriam caído em desuso se não tivessem produzido resultados reais. É antiqüíssimo o fato de acreditar que uma pessoa possa transformar-se em um mago,

freqüentando escolas iniciáticas ou herméticas, ou aprendendo de pai para filho a pôr em movimento forças misteriosas, com capacidade de orientar e de dominar a própria vontade, a fim de agir sobre a vontade e os sentimentos de outros. Tais forças são ativadas por meio de palavras específicas, com rituais em horas específicas e por meio de objetos supercarregados de energia mágica (Mana). Existe uma força mental oculta, que se irradia da vontade humana, depositando sobre os amuletos e talismãs uma forte e poderosa carga energética protetora. Mesmo as pessoas que não acreditam na magia nem nos espíritos planetários podem obter um bellissimo resultado por meio de um amuleto ou talismã, porque a vibração do Mana, nele contido, modifica automaticamente as forças ao seu redor. Mas, se for acompanhado de uma convicção de obter um resultado positivo, torna-se um fator determinante do sucesso.

Os católicos e os budistas atribuem qualidades prodigiosas às relíquias dos santos e dos lugares santos. Talvez o poder do amuleto e do talismã não seja outra coisa senão o grande e incommensurável poder da mente humana através de um símbolo apropriado. Por tal motivo, podemos afirmar e aconselhar: quando você se propõe a preparar ou usar um amuleto ou talismã, deve suprimir de sua mente a descrença e o cinismo, acreditando fortemente no Mana e na sua possibilidade de aumentá-lo. Um amuleto ou talismã adquirido em um negócio ou loja não tem o mesmo valor mágico daquele que foi feito especialmente por você, ou para você, porque ele fecha em si um ritual com uma poderosa força mental específica. Mesmo que você seja um daqueles desafortunados da vida e que, normalmente, faz pouco caso do misticismo e do ocultismo, o uso desse amuleto ou talismã tem natureza benéfica, e usá-lo assegura conforto e proteção. Não faz mal a ninguém; ao contrário, enriquece a existência de muita gente, enquanto satisfaz o desejo natural das coisas belas, que é inato nas pessoas. Fabricar ou desenhar um amuleto ou talismã para outra pessoa é a manifestação mais significativa de amor e harmonia. O

esforço necessário para prepará-lo ou desenhá-lo, personalizado, destinado a levar paz, alegria, vida bela e serena a outra pessoa, reflete um desejo tão forte que é provavelmente a mais forte e poderosa mágica de todo o Universo.

Freqüentemente, acontece, porém, a busca pela cura de pessoas com doenças físicas, que devem ser tratadas por profissionais da medicina e não por exorcismo e conjuros. Mas, às vezes, o mal fica tão difícil de ser tratado, que o paciente não reage aos medicamentos porque talvez procurou um médico tarde demais e a doença avançou muito. Quando isso acontece, o doente ou os familiares pensam que o mal é obra de feitiço, de alguma mandinga ou trabalho feito por inimigo ou desafeto. Então, ele abandona o tratamento médico e o substitui pelo primeiro curandeiro que encontrar, que não irá resolver nada, e acaba pagando tudo com a própria vida. Nesses casos, normalmente, o médico leva a culpa, enquanto o curandeiro sai ileso, com explicações baseadas no sobrenatural.

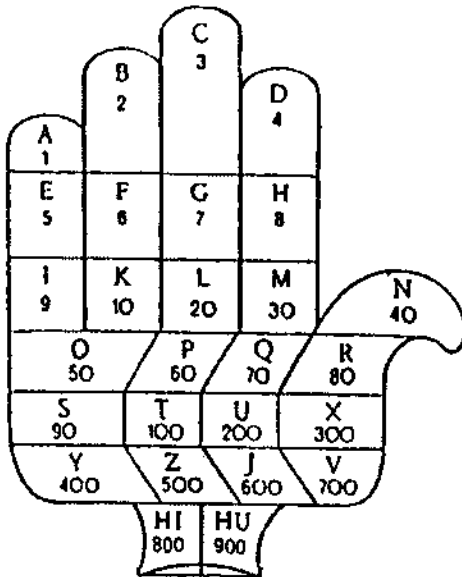
Antes de iniciar certos trabalhos, é bom verificar do que se trata, se é resultado de algum trabalho maléfico, mas nunca se proponha a substituir o trabalho de um médico. No máximo, poderá trabalhar em conjunto, enviando energia, enquanto o médico ministra o medicamento adequado.

Vamos dar, agora, um exemplo de Amuleto Individual e de outro Familiar, que pode ser fabricado e energizado por você mesmo.

A Mão Amuleto — A mão é o símbolo de potência e de força e é poderosa e eficaz contra o olho gordo. A mão pode ser usada pendurada no pescoço (individual) ou pendurada na parede para proteger a família (coletivo), como também pode ser embelezada com outros Amuletos auxiliares e símbolos, conforme o benefício desejado.

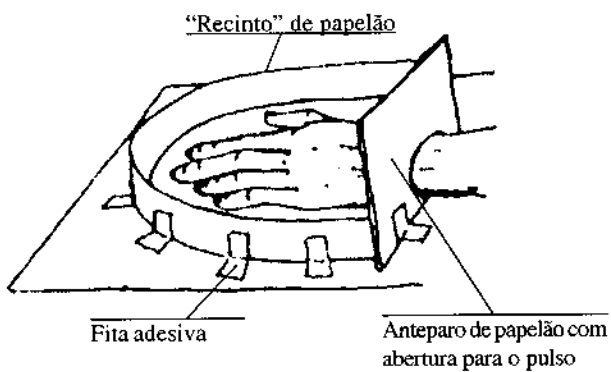
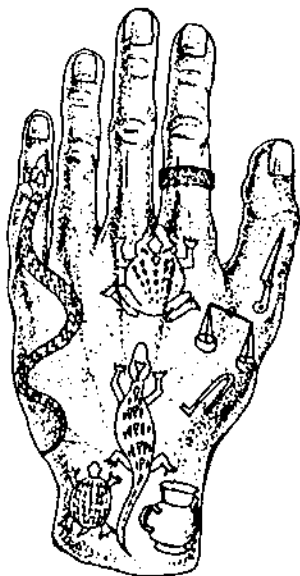
1. *A Mão de Fátima*, em prata, é considerada mágica e sagrada e usa-se pendurada em correntinha no pescoço. Apareceu inicialmente entre os árabes e, mais tarde traduzido em latim,

por Cagliostro, invadiu a Europa. Nessa mão estão transcritos os valores numéricos das letras, conforme a cabala pitagórica ou judaica.



O Amuleto individual ou coletivo, representado por uma mão, é muito comum entre os maometanos. A história nos conta que Fátima era a filha de Maomé com a primeira esposa, Cadija. O Profeta considerava essa filha como uma das quatro mulheres perfeitas. Os dedos dessa mão representam a religião islâmica e os seus deveres principais: a) observar jejum; b) cumprir a peregrinação à Meca; c) dar esmola aos pobres; d) executar todas as abluções prescritas; e) manter vivas as virtudes morais e espirituais. Os cinco dedos representam, também, a família de Maomé. O polegar representa Maomé; o indicador, Fátima; o médio, o marido de Fátima, Ali; o anular, os dois filhos, Hassam e Hussein; o mínimo ou auricular, as virtudes morais e espirituais da família de Maomé.

2. A Mão como amuleto coletivo é o que vemos na figura abaixo:



Para se confeccionar a Mão Amuleto, em gesso, apóie a mão aberta em cima de uma mesa, com os dedos ligeiramente distanciados entre si (vide figura). Faça com papelão e fita adesiva um recinto para que o gesso despejado sobre a mão não esparrame (vide figura). Quando tudo estiver pronto, prepare o gesso, molde e espere endurecer. Depois remova o molde e a mão e providencie a retirada das rebarbas. O molde, assim preparado, com óleo na sua superfície interna, servirá para fundir, em gesso, quantas mãos você quiser. Esta mão em gesso branco poderá ser usada assim mesmo, na parede, para proteger a casa e a família toda de mau-olhado (olho gordo). A mão poderá também ser pintada e decorada, à vontade, com qualquer símbolo que achar necessário e apropriado para a função que o Amuleto deverá ter. Pode-se até colocar anéis nos dedos e braceletes no pulso para ampliar o seu valor protetor. Nesse trabalho de enfeitar a mão, não esqueça os valores quirológicos, ou seja, o polegar representa Vênus, o amor, seguido pela primeira falange chamada raciocínio lógico e da falange unhal, representando a força de vontade para uso da lógica racional da falange anterior. O indicador é governado por Júpiter, a liderança; o médio, por Saturno, o conhecimento; o anular é regido por Apolo, o luxo, a fortuna, a arte; o auricular, orientado por Mercúrio, o comércio, a finança e a eloquência.

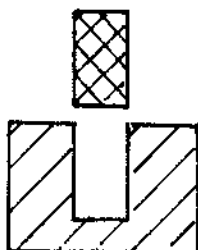
OS SÍMBOLOS

Independentemente de qualquer terminologia, todos os símbolos encerram em si uma série de ensinamentos, que poderão ser penetrados em diversos níveis, de acordo com o estado de progresso espiritual de cada pessoa, como também cultural. No seu tratado elementar de ciências ocultas, Papus, físico e mágico, afirma: “O iniciado pode dirigir-se a todos, expressando suas idéias por meio de histórias simbólicas, que correspondem ao fato”. Muitos compreendem, ainda, se não o sentido, pelo menos as palavras que compõem o quadro analógico correspondente aos fatos e no sentido comparativo. A compreensão total da última língua usada pelo iniciado é reservada unicamente aos adeptos. Munidos dos elementos que possuímos, podemos, contudo, abordar a explicação parcial desse método sintético, a última e a mais elevada das ciências ocultas. Ela consiste em resumir, em um único signo, os fatos, as leis e os princípios que correspondem à idéia que se quer transmitir. Esse signo, verdadeiro reflexo dos signos naturais, chama-se Pantáculo, Talismã ou Amuleto. A compreensão e o uso dos Pantáculos e outros correspondem aos princípios e ao sentido superlativo da hierarquia ternária.

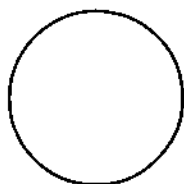
Temos de conhecer duas coisas a respeito dessas figuras misteriosas:

- 1ª) a construção;
- 2ª) a sua aplicação.

O segredo mais escondido, mais oculto do santuário, era a demonstração da existência de um agente universal, designado sob uma multidão de nomes e a colocação em prática dos poderes adquiridos mediante o seu estudo. O que teríamos de fazer para designar essa força com símbolos? Estudemos, para tanto, as suas propriedades. Antes de mais nada, essa força única, como o seu criador, que ela ajuda a constituir é dotada de duas qualidades polarizáveis: é ativa e passiva, atrativa e repulsiva, ao mesmo tempo, positiva e negativa. Temos uma infinidade de maneiras de representar o Ativo; poderemos designá-lo pelo número 1, e o Passivo pelo número 2, o que nos daria o número 12 para o Ativo e o Passivo, e este é o processo pitagórico. Podemos, ainda, designar o Ativo por uma barra vertical e o Passivo por uma barra horizontal; teremos, então, a Cruz, outra imagem do Ativo/Passivo. Esse é o método dos gnósticos e dos rosa-cruzes. Essas duas designações, que significam exatamente Ativo/Passivo, não fazem menção ao positivo, negativo, atrativo e repulsivo. Para alcançarmos nossos objetivos, procuraremos nossa representação no domínio das formas, na própria natureza, na qual o Positivo será representado por uma figura cheia, e o Negativo, pelo seu contrário, isto é, por uma figura vazia. É dessa maneira, de conceber o Ativo, que provêm todas as imagens falóides da Antiguidade.



“... Portanto, um ‘cheio’ e um ‘vazio’ são os elementos graças aos quais exprimimos as primeiras qualidades da Força Universal. Mas essa força é, ainda, dotada de um perpétuo movimento, a tal ponto que foi por esse nome que os ocultistas a designaram. A idéia de movimento cíclico corresponde, em geometria qualitativa, ao círculo e ao número 10.”



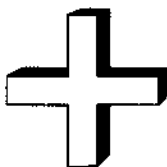
10

“Um ‘cheio’, um ‘vazio’ e um ‘círculo’. Eis o ponto de partida do nosso simbolismo. O ‘cheio’ será representado pela cauda de uma serpente; o ‘vazio’, pela sua cabeça; e o ‘círculo’, pelo seu corpo. Esse é o sentido do antigo Ouroboros.”

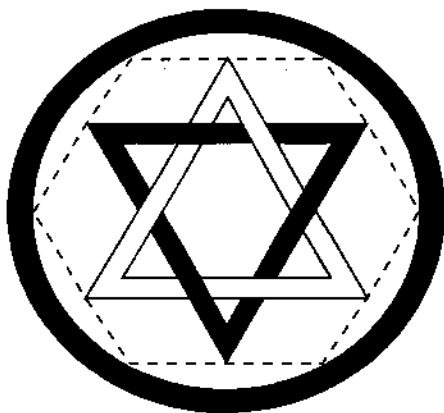


“A serpente está enrolada sobre si mesma, de tal modo que sua cabeça (vazio, atrativo, positivo) tenta, continuamente, devorar sua cauda (cheio, repulsivo, ativo), que foge em um eterno movimento. Eis a representação da força. De que modo exprimiremos as suas leis? Estas são harmônicas, conseqüentemente, equilibradas. Elas estão representadas, no mundo, pelo Oriente positivo da Luz, equilibrado pelo Ocidente negativo da Luz ou positivo da Sombra; pelo meio-dia positivo do calor, equilibrado pelo Norte nega-

tivo do calor ou positivo do frio. Duas forças, Luz e Calor, opõem-se uma à outra, como positiva e negativa, para constituir um quaternário: eis a imagem da Lei do movimento designado por suas forças equilibradas. A sua representação será a Cruz de abas iguais.”



“Acrescentaremos, portanto, entre a boca e a cauda da serpente ou em torno dela a imagem da Lei que rege o movimento, o quaternário. Conhecemos a força universal e sua representação, assim como a representação de suas leis. Como exprimiremos a sua Marcha? Sabemos que essa força evolui, e evolui eternamente, das correntes vitais que se materializam, depois se espiritualizam, saindo da unidade e voltando constantemente a ela. Uma dessas correntes, que vai da unidade à multiplicidade, é, pois, passiva e descendente, e a outra que vai da multiplicidade à unidade, ativa e ascendente. Vários meios, portanto, nos serão fornecidos para representar a marcha da força universal. Podemos designá-la por dois triângulos, um negro e descendente; e outro, branco e ascendente. Esse é o processo seguido no Pantáculo martinista.”



“Podemos designá-lo, também, pela posição dada aos braços de um personagem, um voltado para cima para indicar a corrente ascendente; e o outro, virado para baixo para designar a corrente descendente. Reunimos todos esses elementos e veremos aparecer a figura que constitui a 21ª chave do Tarô, a imagem do absoluto. A serpente representa a força universal; os quatro animais simbólicos representam a lei das forças equilibradas deles emanadas; as duas colunas, no centro da serpente, simbolizam a marcha do movimento; e a jovem mulher, a produção dela resultante, ou seja, a Vida.”

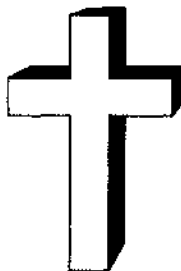


“O Ouroboros, considerado sozinho, sem o seu desenvolvimento, exprime, portanto, um dos princípios mais gerais que existem. Esta será a imagem do mundo divino, da ação do Pai sobre o Filho; no mundo intelectual da ação da liberdade sobre a necessidade; no mundo material ou físico, da ação da força sobre a

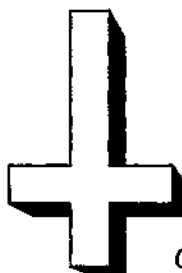
resistência. Essa figura é, ainda, suscetível de uma múltipla aplicação. Em uma palavra, trata-se de um Pantáculo, uma imagem do absoluto. Papus nos diz que as figuras simbólicas, à primeira vista, parecem bem misteriosas, mas, no fim, são fáceis de se explicar, no momento em que nos damos ao trabalho de usar com cuidado as três operações seguintes: decompor a figura nos seus elementos; ver a posição que ocupam esses elementos na figura, uns em relação a outros; procurar, por meio do conhecimento, as suas interpretações.”

“Todos os Talismãs, por mais complexos que pareçam, podem ser decompostos em um certo número de elementos, ligados à Geometria qualitativa. Mas antes Papus nos dá um meio que sempre deve ser usado quando a determinação dos elementos for difícil: o método é contá-los; vemo-los, então, alinhados por 3, por 7, por 12. Se estão alinhadas por 3, a idéia que elas encerram é a do Ativo/Passivo/Neutro e de suas conseqüências. Se estão alinhadas por 7, podem reportar-se, quer aos sete planetas, quer às cores da obra hermética, e a terceira consideração (a ciência que está ligada à figura) esclarecerá, então, a descrição. Enfim, se estiverem alinhadas por 12, elas exprimem todo o movimento zodiacal e, particularmente, o do Sol. Eliminadas essas primeiras dificuldades, vejamos alguns dos principais elementos:

A *Cruz* exprime a oposição das forças, duas a duas, para dar o nascimento, a quintessência. É a imagem da ação, do Ativo sobre o Passivo, do espírito sobre a matéria.”



“Naturalmente, a cabeça domina o corpo, o espírito domina a matéria; quando os feiticeiros querem exprimir suas idéias, em um Talismã, formulam suas imprecizações, destruindo a harmonia da figura. Eles colocam a Cruz de cabeça para baixo, exprimindo, assim, uma idéia contrária.”

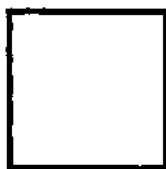


Citações de J. P. Bayard.

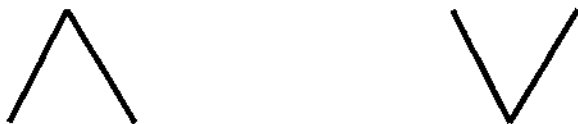
A matéria domina o espírito;
O mal é superior ao bem;
As trevas são preferíveis à luz;
O homem deve deixar-se guiar pelos seus mais baixos instintos e tudo fazer para destruir sua inteligência, etc...

Como sabemos, a Cruz exprime suas idéias, porque é formada de uma barra vertical, simbolizando o Ativo, e uma barra horizontal, simbolizando o Passivo, com todas as outras analogias ligadas a esses termos.

O *Quadrado* exprime a posição das forças ativas e passivas, para constituir um equilíbrio. É por isso que ele é a imagem da forma.



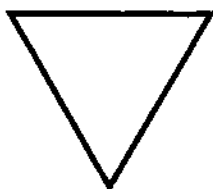
O *Triângulo* exprime idéias diferentes, de acordo com a posição tomada por seu ápice:



Em princípio, o triângulo é formado por duas linhas opostas, imagem do número dois e do antagonismo, que iriam perder-se no infinito, sem jamais encontrarem-se, se uma terceira linha não visse as duas, reconduzindo-a à unidade e constituindo a primeira figura fechada.



Ele, com a ponta para cima, representa tudo o que sobe. Ele é, particularmente, o símbolo do fogo, do quente. É o mistério hierárquico da luz e da matéria radical do fogo elementar, e o princípio formal do sol, da luz, das estrelas e de toda a vida natural. Essa luz primitiva leva para o alto todos os fenômenos de sua virtude, porque, estando purificada pela unidade da luz incriada, ela se lança sempre rumo à unidade de onde tira o seu ardor. O Triângulo de cabeça para baixo representa tudo o que desce:



“Ele é, particularmente, o símbolo da água, do úmido: é a água superceleste ou a matéria metafísica do mundo saído de espírito protótipo; a mãe de todas as coisas, que do binário produz o quaternário. Todos esses movimentos tendem para baixo, e daí vem que ela individualiza as matérias particulares e os corpos de todas as coisas, dando-lhe a existência. A união dos dois triângulos representa a combinação do quente e do úmido, do Sol e da Lua, o princípio de toda a criação, a circulação da Vida, do céu à Terra, e da Terra ao céu.”

A *Estrela de Seis Pontas*, que é a figura formada pelos dois triângulos, é chamada Estrela de Davi e também Selo ou Sigilo de Salomão. Representa o Universo e os seus dois ternários: Deus e a Natureza; é a imagem do macrocosmo. Ele sobe da Terra ao céu e, de novo, desce à Terra e recebe a orla das coisas superiores e inferiores. Representa a perfeição do Universo, na obra mística dos seis dias, quando se determina, ao mundo, o alto e o baixo, o oriente e o ocidente, o meio-dia e o setentrão.

“Assim, a Estrela de Seis Pontas mostra-nos as suas sete luzes no mistério dos sete dias da Criação, porque o centro do Senário faz o Setenário, sobre o qual repousa a Natureza e que Deus escolhe para santificar Seu Nome Divino. Por isso, a Luz do mundo sai do Setenário, porque dele se sobe ao Denário, que é o horizonte da eternidade, de onde são emanadas todas as Virtudes.”

Citações de J.P. Bayard

Com essa pequena explicação, mística e esotérica, esperamos ter dado a primeira luz ao significado dos Símbolos. E dando continuidade às explicações, vamos determinar, pelo método das oposições, a posição dos elementos dentro de um Pantáculo. Esse método consiste em aplicar a inteligência de um elemento, que ficou obscuro à significação oposta do elemento colocado em

oposição ao primeiro. Pegamos, como exemplo, as três letras, que formam a divisa de Cagliostro.

P...
L.: D.:.

Na hipótese de que nós tenhamos conseguido encontrar o sentido da primeira letra: “L”, significando Liberdade; a letra “L” possui os três pontos com o ápice para cima, indicando, assim, que o seu oposto é a letra “D”, com os três pontos e o ápice virados para baixo. De acordo com o método das oposições, entendemos que a letra que se opõe à primeira deve ter um sentido recíproco do primeiro e tal sentido deve estar contido na idéia de necessidade, mas o seu triângulo de ápice inferior nos diz que essa necessidade é passiva em sua manifestação e que a idéia de dever vem tomar o lugar da letra “D” e que, por conseqüência, a reação que se obtém, como resultado positivo da letra “L” sobre o “D” é o P..., ou seja, a reação da liberdade sobre o dever que nos leva automaticamente a obter o poder. Essas três letras indicam, também, em certos ritos de irmandades herméticas, Liberdade de pensar, como também, Liberdade de passagem. Esses exemplos permitem entender o método das oposições, o que é importantíssimo para explicarmos as figuras misteriosas. O método *supra* é sempre usado para designar os opostos com as cores como nas duas letras, “J” e “B”, das duas colunas de bronze que Salomão mandou instalar na entrada do Templo de Jerusalém, com o símbolo das cores Vermelho e Azul, como para designar formas diferentes como a boca e a cauda da serpente Ouroboros, imagem do Ativo e do Passivo. O fato, o vemos também, na Brahamante (peça pirogênica) em que os opostos, Passivo e Ativo, se vêem, no pino Ativo e na bacia Passiva, para dar origem à energia através da produção do calor com o fogo.

Vemos, ainda, os opostos, no Selo de Salomão ou Estrela de Davi, com os dois triângulos sobrepostos, como também na Cruz, com as oposições das linhas.

Concluimos, então, que podemos ter os opostos ou antagônicos referindo-se a:

Cores
Formas
Direções

E temos a aplicação de tudo isso nos diversos modos de representar o quaternário, que é a imagem do Absoluto. No princípio mais perfeito, o quaternário é representado por quatro letras hebraicas, que definem o nome de Deus:

יהוה

Da direita para a esquerda: *IOD-HÉ-VAU-HÉ*.

A primeira י representa o *Ativo*.

A segunda ה é a imagem do *Passivo*.

A terceira ו representa o elo entre as duas.

A quarta ה é a repetição da segunda, indicando a perpetuidade da Criação.

Essas quatro letras, em conjunto, são representadas pelo sistema iniciático, em cruz, sem esquecer das Cores, Formas e Direções.



Nesse sistema, temos os Elementos Ativos (IOD-VAU), direcionados verticalmente, e os Elementos Passivos (HÉ), direcio-

nados horizontalmente. O quaternário, assim posto, pode ser refigurado de diferentes formas, ou seja:

O *Bastão* — a imagem do Ativo, representado por IOD ♀.

A *Espada* — a imagem do Passivo. É o primeiro HÉ ♂.

A *Taça* — a imagem da aliança entre o Ativo e o Passivo, representado por VAU ♀.

O *Disco* — representado por duas taças sobrepostas e, ainda, 2 + 2, indicando a repetição do HÉ ♂.

Como devem ter percebido, esta refiguração nada mais é que os quatro naipes do Tarô ou das cartas normais para jogos. Nas cartas para jogos, encontramos hoje os sistemas *Itálico* e *Francês*, com a nomenclatura que segue:

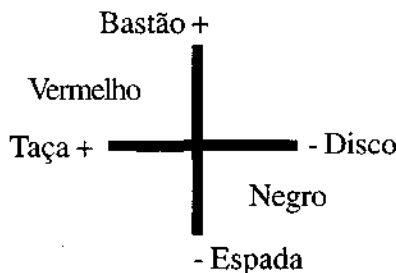
BARALHO ITÁLICO

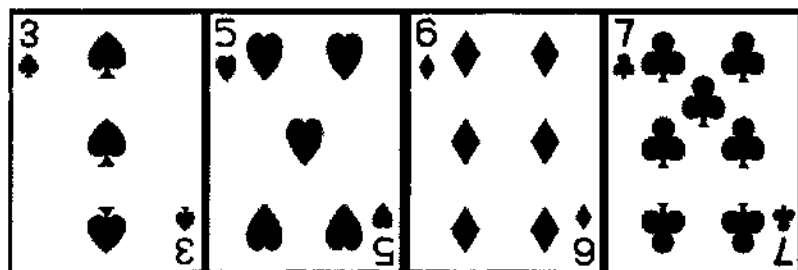
Paus (bastone)
Copas (coppa)
Espada (spada)
Ouro (denaro)

BARALHO FRANCÊS

Trevo (fiore)
Coração (cuore)
Lança (pique)
Quadrado (quadro)

Esses elementos são pintados de vermelho e negro, porque o quaternário é formado pelos opostos de dois a dois; Ativo, vermelho; Passivo, negro.



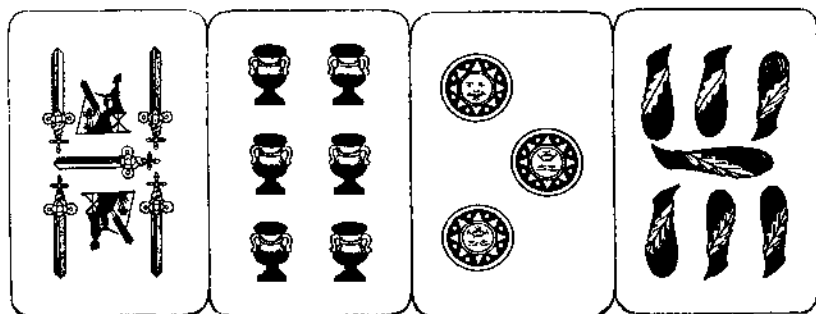


Pique

Cuore

Quadro

Fiore



Spada

Coppa

Denaro

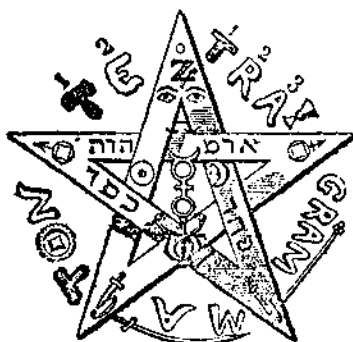
Bastone

Em resumo, o método das oposições consiste em opor o alto da figura ao baixo, a direita à esquerda, para daí tirar os esclarecimentos e explicações necessárias. Quaisquer especificações e considerações sobre as figuras parece, de certo modo, superficial e inútil, mas é bom lembrar que a antiga ciência, chamada oculta, reside nas suas explicações, quase que exclusivamente, nos Pantáculos, portanto, nas figuras e seus simbolismos. Essas direções, verticais e horizontais, são encontradas, também, na maneira de escrever das línguas primitivas, ou seja, o chinês, o hebraico, o sânscrito e, por que não, o latim. O chinês é escrito de cima para baixo e da direita para a esquerda. O hebraico, horizontalmente, da direita para a esquerda. O sânscrito e o latim, da esquerda para a direita, horizontalmente.

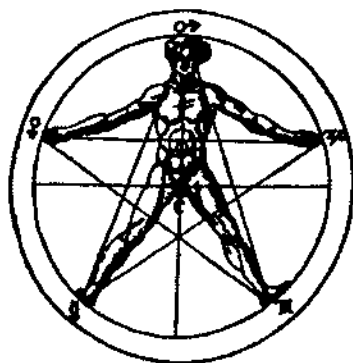
A direção da escrita indica a origem da instrução ou a cultura do povo. Todas as escritas que imitam o chinês, do alto para baixo, ou seja, do céu para a Terra, podemos considerá-las das primitivas, espalhando-se em direção ao ocidente, sob uma forma ideográfica. Todas as escritas que imitam os hebreus, do Oriente para o Ocidente, está claro que receberam toda a instrução de uma forma proveniente do Oriente. Todas as escritas que imitam o sânscrito, tendo a direção da esquerda para a direita, receberam a própria instrução e cultura de uma fonte proveniente do Ocidente, ou seja, dos antigos santuários egípcios, druidas, itálicos e persas.

Com os esclarecimentos dados, podemos afirmar e considerar o chinês como a raiz mais primitiva que, partindo do céu (inspiração divina), daria como resultado o hebraico ou o sânscrito, conforme o tomássemos, como Ativo ou como Passivo, como oriental ou como ocidental.

O *Pentagrama* ou *Estrela de Cinco Pontas*, a *Estrela Flamejante dos Livres Pedreiros*, é, ainda, um Pantáculo entre os mais perfeitos.



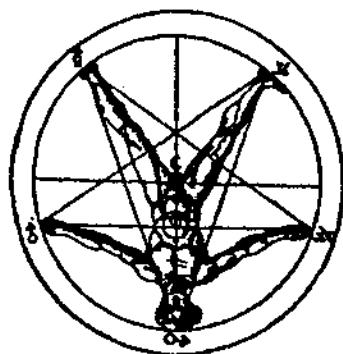
Tetragramaton



O Homem Vitruviano

A figura acima é o símbolo do milenar Pentagrama Esotérico ou *Tetragramaton*. A outra figura representa o *Homem Vitruviano*, sobreposto ao Pentagrama. Marcus Vitruvius Pollo, comumente co-

nhecido como Vitruvius (Vitrúvio), foi um arquiteto e engenheiro romano, conhecedor da Geometria Sagrada, que viveu no século I a.C. Foi autor de vários tratados teóricos e técnico detalhado que sobrevive como a mais antiga e a mais influente de todas as obras sobre Arquitetura. O Homem de Vitruvius é baseado no quaternário mais a unidade, representando, portanto, o homem assim detalhado: a ponta superior representa a cabeça; e as outras quatro pontas, os membros do homem. Podemos entendê-lo, também, como a imagem dos cinco sentidos. Sem querer explicar, aqui, o segredo oculto dessa figura, na sua totalidade, porque não é o caso, podemos mostrar como é fácil a interpretação que podemos gerar ao colocá-lo em prática. Em princípio, os magos que trabalham com forças positivas usam o Pentagrama com a ponta para cima, ou seja, com a cabeça para cima, do modo como é mostrado o Homem Vitruviano. Ao passo que quem trabalha com as forças negativas, ou seja, a bruxaria, o usa com a ponta para baixo. O Pentagrama com a cabeça para cima indica o Homem, que, por meio da vontade, domina as suas paixões, ou seja, os membros. O Pentagrama com a cabeça para baixo representa a mesma figura da Cruz invertida, ou seja, é o homem no qual as paixões comandam as vontades. É o homem passivo que se deixa subjugar pelos espíritos maléficos.



Um dos mais fortes símbolos da bruxaria é representado pela figura acima: um bode representado pela Estrela de Cinco Pontas,

virada para baixo, com as duas pontas da parte superior representando os dois chifres. E não é por acaso que “O Bode Infernal” dirige os trabalhos dos *Sabbat* (Sabá = reunião de bruxas). Ele tem dois chifres, representando assim a parte negativa, ou seja, a maldade, a astúcia sutilmente cruel, comparado com a feminilidade, representada pelo “2” (dois chifres), como número negativo e passivo.

Lado Superior



Lado Inferior

O Sígilo mágico dualístico do Céu e da Terra, de Salomão.

Como vimos, o Pentagrama pode representar o bem ou o mal, de acordo com a direção que ele afeta, e é por isso que ele é a imagem do homem do microcosmo, capaz de fazer o bem ou o mal, segundo a sua vontade.

Outro fabuloso Pantáculo é a Estrela de Davi, também chamada de Selo de Salomão. Paracelso, médico e alquimista suíço, achava que esse Selo era um dos símbolos mais completos e que era a síntese de outras figuras mágicas, como vimos em explicações anteriores. Eliphaz Levi ensina-nos que o Ternário é traçado no espaço pelo ponto culminante do Céu, infinito em altura, que se liga por duas linhas retas e divergentes, uma ao Oriente e outra ao Ocidente.

Mas a esse Triângulo visível, a razão compara a outro Triângulo invisível, que Eliphaz afirma ser igual ao primeiro; é aquele que tem como ápice a profundidade da Terra e cuja base, invertida e paralela à linha horizontal, vai do Oriente ao Ocidente. Esses dois Triângulos, reunidos em uma única figura, que é de uma Estrela de Seis Pontas, formou o sinal sagrado do Selo de Salomão, a estrela brilhante do macrocosmo. Esse símbolo tornou-se o grande Pantáculo que dá, a quem o usa, o sentido de equilíbrio e harmonia, considerando-se que o Deus Supremo trabalhou seis dias na sua grande obra arquetônica, antes de descansar no sétimo, e levando-se em conta que essa obra foi feita com perfeito equilíbrio e harmonia, está claro o seu grande significado e forte vibração.

A ESCRITA

Sereno Samonicus, o grande mago e médico, nos diz que existem certos sons específicos que se tornam mágicos e podem nos ajudar a resolver problemas. Por exemplo, escrevendo o nome "Abracadabra", diminuindo letra por letra por ordem retrógrada, desde a última até a primeira, e levando ao pescoço após gravá-lo

em plaqueta ou de outra forma, é remédio para as doenças. Se a pessoa doente declinar essa palavra, poderá obter a cura para seus males.

A B R A C A D A B R A
 A B R A C A D A B R
 A B R A C A D A B
 A B R A C A D A
 A B R A C A D
 A B R A C A
 A B R A C
 A B R A
 A B R
 A B
 A

Papus afirmava que a linguagem do mundo invisível é a imagem.

Uma imagem é compreendida por seres que podem falar línguas muito diferentes. Eis por que nos sonhos anunciadores de graves acontecimentos, nas visões proféticas e na maioria de suas manifestações o mundo invisível comunica-se com os "humanos terrestres", ou com outros, por meio de figuras simbólicas.

Alguns desses símbolos, que constituem os elementos da língua do mundo, foram vistos e fixados pelos clarividentes para formar meios de comunicação entre os dois planos.

Os números e certos caracteres especiais formam elementos dessas línguas sagradas que servem para construir os talismãs. Os talismãs influenciam o plano que está em relação com os caracteres gráficos que os constituem e as cerimônias que serviram para estabelecer a relação astral.

OS QUADRADOS MÁGICOS

Nos quadrados mágicos, vemos uma aplicação inteligente, da Aritmologia, em nível transcendental. Motivo pelo qual o Quadrado Mágico tem um poder talismânico, visando a uma transformação da natureza humana. Era assim entendido antigamente, enquanto nós, hoje, procuramos, por intermédio dos números, melhorar unicamente a nossa vida no seu contexto exterior. Os Quadrados Mágicos indicam os números sagrados, assinalados pelos nomes divinos, ou por nome carregado de grande influência e grande força. Eles podem ser escritos tanto por letras quanto por números, pois na língua sagrada, os números têm o mesmo sentido das letras.

Nos tempos antigos, todos os ocultistas, como as irmandades herméticas, preocupavam-se em encontrar o significado por meio da Aritmologia, para melhorar a nossa vida. Alguns grandes conhecedores da Aritmologia e da Aritmosofia do passado chegaram a conclusões que até para o ocultista de hoje fica difícil, e, às vezes, impossível de interpretar. Podemos, porém, afirmar que a mística dos números impregnava as antigas civilizações, que estavam à procura de poderes que atuassem sobre o comportamento humano. Essas noções e esses conhecimentos são encontrados, também, na

magia judaica, ou seja, na Cabala, como também nas tradições islâmicas e chinesas.

O mundo árabe é rico em considerações sobre a numerologia, e o Quadrado Mágico é, realmente, uma especialidade da cultura islâmica. Entre eles, temos o mais simples dos Quadrados Mágicos, que é aquele que dá sempre o resultado 15, seja na soma vertical, horizontal ou diagonal. Entendemos que 15 somado novamente dá 6. Ele é o menor dos quadrados e usa os nove números da Aritmosofia. Esse quadrado é atribuído a Apolônio de Tiana, segundo alguns autores, e é conhecido como o Sigilo de Ghazâli.

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Somando-se os números desse quadrado em todos os sentidos, como já dissemos, ou seja, horizontal, vertical e diagonalmente, obtém-se como resultado o número 15. Este número, somado ainda, aritmosoficamente ($1 + 5 = 6$), dá-nos o resultado 6, que é um número de equilíbrio, de harmonia, de bom senso, de organização e de apego à família. Sem esquecer que Deus criou o mundo em seis dias, descansando no sétimo. Nos trabalhos de magia experimental, podemos sobrepor mais de um Quadrado Mágico, e cada um, com uma particularidade. Acrescentamos ao precedente um Quadrado Mágico cuja soma é igual a 18.

7	2	9
8	6	4
3	10	5

O quadrado anterior tinha como centro o número 5 e este segundo, o número 6. Considerando que o número 5 representa o movimento do Homem na Terra e o 6, o trabalho de Deus para criá-lo, concluímos que o 5 é o número da Terra e o 6 é o número do Céu. Se nós ligarmos de uma maneira simbólica o Céu e a Terra, encontraremos como total o número 11 e na sobreposição dos quadrados, com a soma de todas as casas, obteremos sempre como resultado o número 11, que é chamado, em numerologia, de número "Máster", com grande poder e fortes vibrações que levam o seu possuidor a alcançar elevados postos na sociedade. Onze eram, também, os Apóstolos de Cristo, depois do suicídio de Judas. E foram esses onze que se incumbiram da grande missão de levar ao mundo inteiro a Boa Nova da vinda de Cristo, e da sua Ressurreição. A soma da sobreposição desses dois quadrados sempre será 33, na horizontal, vertical ou na diagonal, e 33 foi a idade de Cristo.

Os Quadrados Mágicos têm nove ou dezesseis compartimentos, acrescentam-se números de uma mesma quantidade ao número de base, ou, então, formam-se novas séries matemáticas, ou, ainda, aumentam-se os números de colunas do quadrado. Está claro que a multiplicação dos Quadrados Mágicos é infinita, e cada pessoa pode construir seu próprio quadrado, partindo de algumas palavras sagradas, ou de outra forma.

Falamos, nas páginas anteriores, de um famoso sigilo dos magos, dentro do qual existiam quatro letras: A - R - Ω - T, correspondente pela fonética a: A - R - O - T. Essas letras podiam ser lidas, a partir de cada uma, da direita para a esquerda e vice-versa. As duas leituras davam origem, pela interpretação, a duas sábias frases: "O Verbo (a Vida) realiza-se racionalmente, mediante as leis iniciáticas, ou seja, naturais". A segunda frase: "Esteja sempre atento; vigie a tua sorte e trabalhe".

Transformamos as palavras lidas nos dois sentidos com as quatro letras em dois Quadrados Mágicos e vamos examinar:

R	O	T	A
O	T	A	R
T	A	R	O
A	R	O	T

T	O	R	A
O	R	A	T
R	A	T	O
A	T	O	R

Vamos, agora, substituí-los por números conforme o sistema aritmosófico:

9	6	2	1
6	2	1	9
2	1	9	6
1	9	6	2

2	6	9	1
6	9	1	2
9	1	2	6
1	2	6	9

Feitos os dois Quadrados Mágicos, verificamos que as somas, nos dois sentidos, horizontal e vertical, é sempre igual a 18, que na Aritmosofia, somado novamente, nos dá o número 9, que, por ser o último dos números, é o conclusivo, o número das grandes divulgações. Por ser formado por 3 x 3, contém 3 vezes as qualidades geradoras do número 3 e por isso é o número do Amor infinito, da espiritualidade, da compaixão com a humanidade, da responsabilidade social, do desejo de agir em prol do próximo e, como consequência, é o número do sucesso, porque o Amor leva ao sucesso.

É considerado, também, o número da iniciação aos grandes mistérios, porque, por ser conclusivo, significa o final de uma fase (de 1 a 9), com grande desenvolvimento mental e espiritual, dando,

assim, início a uma fase superior. Vamos sobrepor os dois Quadrados Mágicos, ou seja, somar os dois números de cada compartimento sobreposto:

11	12	11	2	→	36	→	9
12	11	2	11	→	36	→	9
11	2	11	12	→	36	→	9
2	11	12	11	→	36	→	9
↓	↓	↓	↓				
36	36	36	36				
↓	↓	↓	↓				
9	9	9	9				

Obtemos, assim, um novo Quadrado Mágico, formado por quatro números, intercalados na horizontal e vertical, 11-12-11-2, ou seja, 12, uma vez; 11, duas vezes e 2, uma vez. Se nós somamos as horizontais e também as verticais, obtemos sempre 36, que, somado aritmosoficamente, volta a nos dar o número 9, formado por um ternário (3) que, multiplicado por 2, dá dois ternários, que é o 6 (equilíbrio e harmonia).

Os números 12, 11 e 2, no exame individual, nos dizem: o 2 é o número dos opostos, pensamento material e limitado, o número da Terra; o número 11, que transmite vibração mais poderosa e impulsiona o homem terreno às alturas mais vantajosas, com o auxílio e apoio do número 12, que é o (1 + 2), que representa, além das grandes manifestações, o número do desenvolvimento ordenado e harmonioso que leva à simpatia, ao sucesso, com força vital, fantasia, espírito inventivo, organização, amor, ternura e espírito batalhador.

Acredito termos demonstrado, assim, a importância de um Quadrado Mágico como talismã poderoso, quando preparado e pendurado em uma corrente, no pescoço, em um broche, em um anel ou em uma pulseira, porque a sua potencialidade é enorme e a sua vibração afeta o seu possuidor, melhorando a sua posição no mundo, por meio de uma mente clara e criadora.



MAIS EXPLICAÇÕES SOBRE SÍMBOLOS

Além de qualquer simbologia, todos os talismãs correspondem aos significados que lhe são atribuídos com mais ou menos conhecimento e com mais ou menos potencialidade.

Um talismã pode ter formato de cruz, quadrado, ovóide, círculo, pentagrama, hexágono, heptágono, octágono, eneágono, etc... Pode também ser feito de um metal particular, como também incorporar nele uma pedra preciosa ou semipreciosa, mas sempre selecionada criteriosamente e especialmente por causa da sua associação com um planeta particular e da sua influência.

Acontece, muitas vezes, que uma coisa encontrada durante um piquenique e guardada é usada como talismã ou amuleto, porque personifica o espírito, a essência, o potencial ou o que se lhe quiser chamar, do lugar de onde vem, ou guardamos conosco uma garra de um tigre porque ela representa a força e a coragem que dela desejamos assimilar.

O simbolismo pode não ser aparentemente óbvio ou lógico à primeira vista, mas sempre se encontra presente de uma maneira ou outra.

O simbolismo foi sempre importante para a humanidade como meio de exprimir conceitos, quer se trate das forças da natureza que o homem primitivo tinha de combater para garantir a sua sobrevivência, quer dos dogmas religiosos e filosóficos das futuras civilizações.

Todo e qualquer sinal, para o homem primitivo, tinha seu valor e sua explicação. Por exemplo, o ponto e a linha são símbolos básicos a partir dos quais evoluíram os demais.

O ponto significa a unidade, a origem, fonte ou início; a linha vertical representa o princípio dinâmico ativo, o corpo ereto, o falo ativo, e a linha horizontal, o princípio estático, passivo, o corpo deitado, o falo em posição de descanso inativo, estático; ao passo que o círculo simboliza o infinito, o universo, o todo, a totalidade, a eternidade, a unidade, o movimento eterno, o abismo, o nada, o Eu verdadeiro, a origem.

Vemos agora como esses símbolos básicos podem ser combinados e desenvolvidos para que venham a significar conceitos mais amplos, mas ainda fundamentais, que desde os primórdios vêm sendo incorporados nos vários tipos de talismãs. É de uma gama enorme de variações de imagens gráficas que podem tomar; verificaremos os mais comuns:



Um círculo com um ponto central: Deus preenche o espaço vazio, ou seja, o nada absoluto; a emanção primordial; a essência; o Sol; o poder infinito; o olho de Deus; o uno; o tudo.



O círculo cortado por uma linha forma a base de todos os símbolos lunares. A Lua representa a mente e reflete a luz do Sol como a nossa mente reflete o Amor Divino.



As duas metades do círculo refletem o tudo, a totalidade, assim como o crescente ou semicírculo simboliza o princípio feminino, passivo e receptivo.



O ternário inicial simboliza o conceito dos opostos por meio da sua posição. Tomando assim as duas formas básicas que se relacionam com os elementos: Fogo (ativo, masculino) e Água (passivo, feminino).

Introduzindo-se uma segunda barra transversal em cima do ternário primordial chega-se a um novo símbolo dos dois outros elementos: Ar (ativo) e Terra (passivo).

A sobreposição dos dois ternários, ativo e passivo, dá origem à Estrela de Seis Pontas, que identifica o princípio da multiplicidade. Simbolizando equilíbrio, harmonia, bom senso, luz que brilha nas trevas, ordem divina, destino.



O cinco é o número primo que se segue ao três e todos esses tipos de figuras significam os cinco sentidos. Essa figura é conhecida por Pentáculo ou Pentagrama. É essa a figura mais familiar com grande significado que descobriremos sempre mais no decorrer do nosso estudo. A sua posição com uma ou duas pontas para cima nos dá valores benéficos ou maléficos.

O quaternário primordial, ou seja, a figura quádrupla básica, como o ternário, toma os dois aspectos neutro e ativo.

Deriva sempre de duas linhas que se interceptam em ângulos retos.



A Cruz representa os aspectos quádruplos da existência humana. O símbolo axial cósmico, o que reúne e equilibra mente e matéria, corpo e sentidos, alto e baixo, a integração, a ordem e a união.



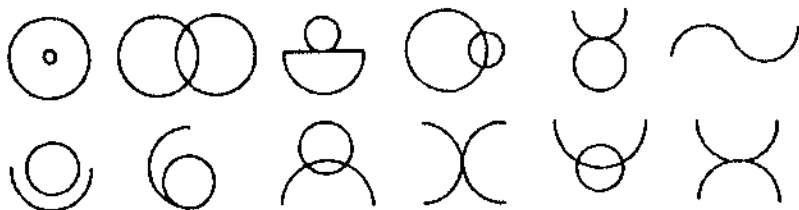
Uma grande e antiga variação do quaternário básico ou cruz de braços iguais é a suástica ou cruz gamada (com movimento no sentido dos ponteiros do relógio) e a suástica (movimento contrário aos ponteiros do relógio). A primeira é positiva e ativa, e a segunda, negativa e passiva.

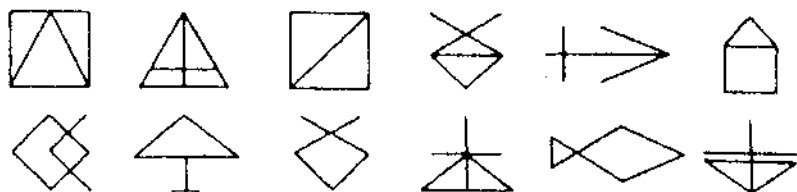
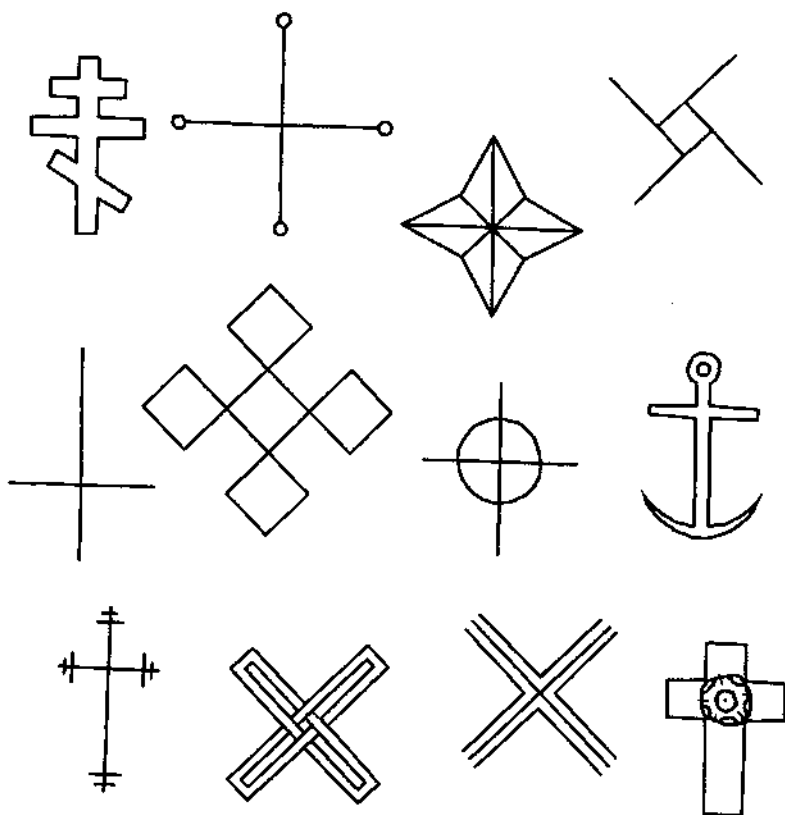


Uma cruz dentro de um círculo simboliza o mundo da matéria dentro da esfera cósmica, ou seja, o princípio criativo: masculino e feminino; forma e manifestação; a roda da vida e da morte; transformação e transmutação; a matéria e o espírito; os ciclos da existência; a roda da fortuna.

Vejamos, em seguida, com mais ilustrações, como podemos combinar dois símbolos mágicos a fim de formarmos um terceiro:

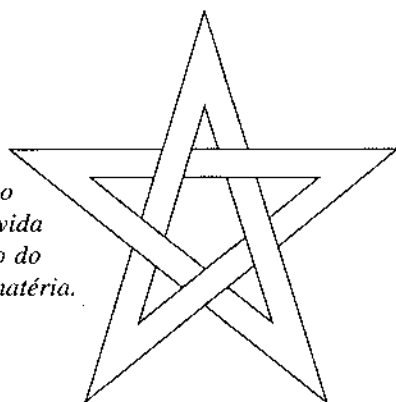
Dois círculos ou semicírculos

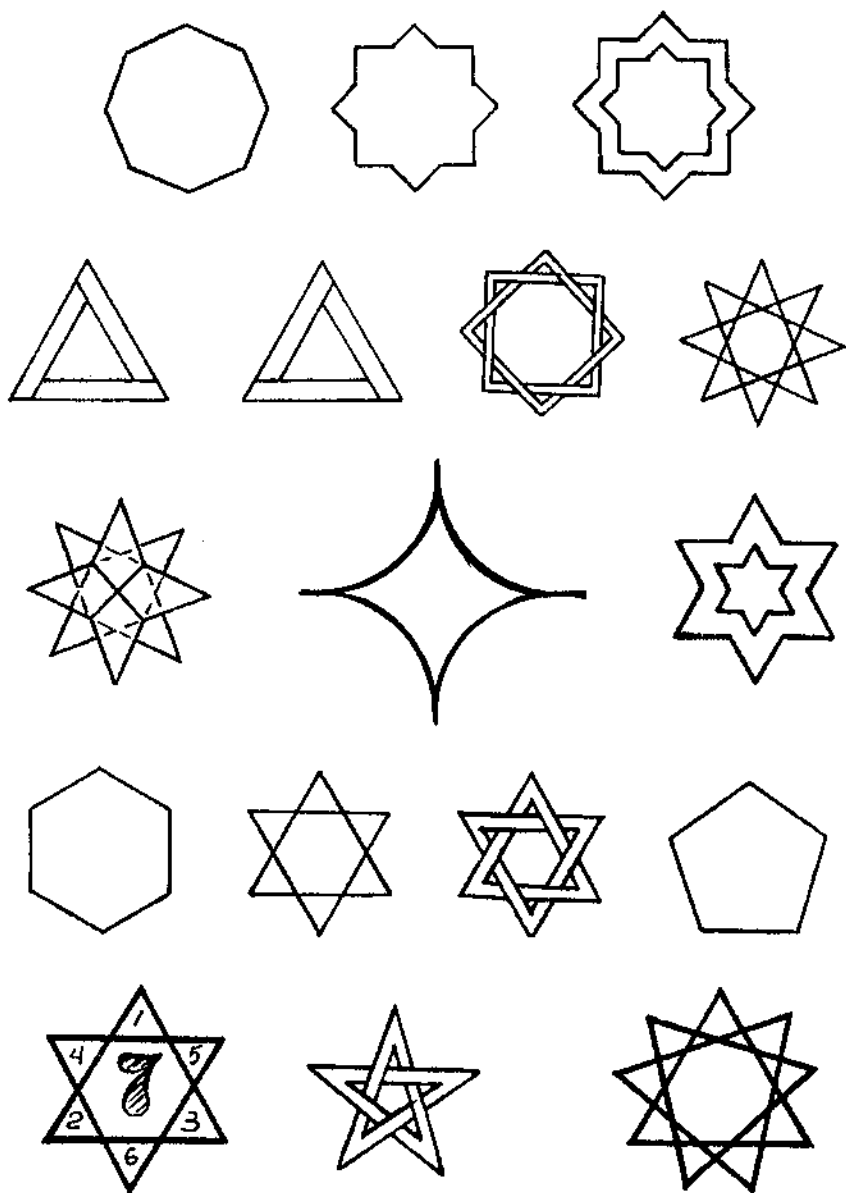


Ternário e quaternário*Uma seleção de cruzes*

Elencamos mais algumas figuras para melhorar as nossas explicações e melhor ilustrar os sentidos ocultos dos talismãs, que representam a analogia da verdade, sendo formas que refletem a luz astral.

A Estrela de Cinco Pontas assegura vida longa e o domínio do espírito sobre a matéria.



*Alguns pequenos Pantáculos*

ALFABETOS SAGRADOS

O homem criou a escrita, como vimos nos capítulos anteriores, para poder comunicar-se entre si. Mas quando se tratava de transmitir a arte da ciência oculta e as obras de magia, ele usava um outro alfabeto, mais secreto, chamado de Alfabeto Sagrado.

Em princípio, as letras dos alfabetos correspondem ao valor das vinte e duas palavras que Deus pronunciou quando criou o Universo todo (conforme podemos notar no 1º livro do Gênesis). E vemos, assim, no alfabeto hebraico, que a cada letra corresponde um número.

Seja qual for a razão dos variados tipos de escritas, elas são usadas, também, para talismãs, de maneira que, mesmo de aparência indecifrável, será possível reconhecer o seu significado mágico, por meio desses próprios alfabetos sagrados. Aqui mostramos, pois, as escritas mágicas ou sagradas, das mais comuns; algumas delas não são, por certo, secretas, mas derivam simplesmente de antigos alfabetos, não-arábicos, com os respectivos equivalentes em nossa língua. Há dezenas das chamadas escritas sagradas ou mágicas.

Iniciamos com o alfabeto hebraico moderno, com suas significações esotéricas, astrológicas e outras, com a ressalva extraída de Papus, em seu livro *Premiers Eléments de la Langue Hébraïque*:

“Aqueles dentre os que lêem o hebraico moderno, repararão que nós não levamos em conta os ‘pontos vogais’ atualmente utilizados na língua hebraica escrita. A Cabala é, efetivamente, baseada no texto de Moisés e esses pontos não foram criados senão 2.000 anos mais tarde”.

A Ciência Oculta, por ser milenar, usa o sistema da escrita primitiva, porque a maioria dos conhecimentos modernos estão baseados nos conhecimentos pré-cristãos.

⊕ ALFABET⊕ HEBRAIC⊕

Letra n^o 1



ALEPH algarismo: 1
 Significação: O Homem
 Atributo astrológico: O Sol
 Símbolo esotérico: A Vontade
 Nome divino: EHIEH
 Emprego no Tarô: O Mago

Letra n^o 2



BETH algarismo: 2
 Significação: A Boca
 Atributo astrológico: A Lua
 Símbolo esotérico: A Ciência
 Nome divino: BACHOUR
 Emprego no Tarô: A Sacerdotisa

Letra n^o 3



CHIMEL algarismo: 3
 Significação: A Mão que Segura
 Atributo astrológico: A Terra
 Símbolo esotérico: A Ação
 Nome divino: GADOL
 Emprego no Tarô: A Imperatriz

Letra n.º 4



DALETH algarismo: 4
Significação: O Seio
Atributo astrológico: Júpiter
Símbolo esotérico: A Realização
Nome divino: DAGOUL
Emprego no Tarô: O Imperador

Letra n.º 5



HE algarismo: 5
Significação: O Fôlego
Atributo astrológico: Mercúrio
Símbolo esotérico: A Inspiração
Nome divino: HADOM
Emprego no Tarô: O Papa

Letra n.º 6



VAU algarismo: 6
Significação: O Olho — A Orelha
Atributo astrológico: Virgem
Símbolo esotérico: A Aprovação
Nome divino: VESIO
Emprego no Tarô: Os Amantes

Letra n.º 7



ZAIN algarismo: 7
Significação: A Flecha
Atributo astrológico: Sagitário
Símbolo esotérico: A Vitória
Nome divino: ZAKAI
Emprego no Tarô: O Carro

Letra n.º 8

HETH algarismo: 8

Significação: Um campo

Atributo astrológico: Balança

Símbolo esotérico: O Equilíbrio

Nome divino: CHASED

Emprego no Tarô: A Força

Letra n.º 9

TETH algarismo: 9

Significação: Um telhado

Atributo astrológico: Netuno

Símbolo esotérico: A Prudência

Nome divino: TEHOR

Emprego no Tarô: O Eremita

Letra n.º 10

IOD algarismo: 10

Significação: O Indicador

Atributo astrológico: Capricórnio

Símbolo esotérico: A Fortuna

Nome divino: IAH

Emprego no Tarô: A Roda da Fortuna

Letra n.º 11

CAPH algarismo: 20

Significação: A Mão que Aperta

Atributo astrológico: Leão

Símbolo esotérico: A Força

Nome divino: MITTATRON

Emprego no Tarô: A Justiça

Letra n.º 12



LAMED algarismo: 30

Significação: O Braço que se Desdobra

Atributo astrológico: Urano

Símbolo esotérico: Morte Violenta

Nome divino: SADAI

Emprego no Tarô: O Enforcado

Letra n.º 13



MEM algarismo: 40

Significação: A Mulher

Atributo astrológico: Saturno

Símbolo esotérico: Transformação do Homem

Nome divino: JEHOVAH

Emprego no Tarô: A Morte

Letra n.º 14



NOUM algarismo: 50

Significação: Um Fruto

Atributo astrológico: Aquário

Símbolo esotérico: A Iniciativa Humana

Nome divino: EMMANUEL

Emprego no Tarô: A Temperança

Letra n.º 15



SAMECH algarismo: 60

Significação: A Serpente

Atributo astrológico: Marte

Símbolo esotérico: A Fatalidade

Nome divino: SAMEK

Emprego no Tarô: O Diabo

Letra n.º 16

HAIN algarismo: 70

Significação: A Ligação

Atributo astrológico: Carneiro

Símbolo esotérico: A Ruína

Nome divino: JEHOVAH SABAOTH

Emprego no Tarô: A Torre Demolida

Letra n.º 17

PE ou PHE algarismo: 80

Significação: A Boca e a Língua

Atributo astrológico: Vênus

Símbolo esotérico: A Esperança

Nome divino: PHODE

Emprego no Tarô: A Estrela dos Magos

Letra n.º 18

TSADÉ ou TZAD algarismo: 90

Significação: O Teto

Atributo astrológico: Câncer

Símbolo esotérico: Decepção

Nome divino: TSEDECK

Emprego no Tarô: A Lua

Letra n.º 19

COPH algarismo: 100

Significação: O Machado

Atributo astrológico: Gêmeos

Símbolo esotérico: A Felicidade

Nome divino: KODESH

Emprego no Tarô: O Sol

Letra n.º 20

RESH ou RESCH algarismo: 200

Significação: A Cabeça

Atributo astrológico: Peixes

Símbolo esotérico: A Renovação

Nome divino: RODEH

Emprego no Tarô: O Juízo

Letra n.º 21

SHIN algarismo: 300

Significação: A Flecha

Atributo astrológico: Touro

Símbolo esotérico: A Expição

Nome divino: SHADAI

Emprego no Tarô: O Mundo

Letra n.º 22

TAU ou THAU algarismo: 400

Significação: O Tórax

Atributo astrológico: Escorpião

























Símbolo esotérico: A Recompensa

Nome divino: TECHINAH

Emprego no Tarô: O Bobo

*O Apocalipse ou a Revelação de São João*

ALFABETO DA BABILÓNIA*
 Caracteres da Quarta Hierarquia

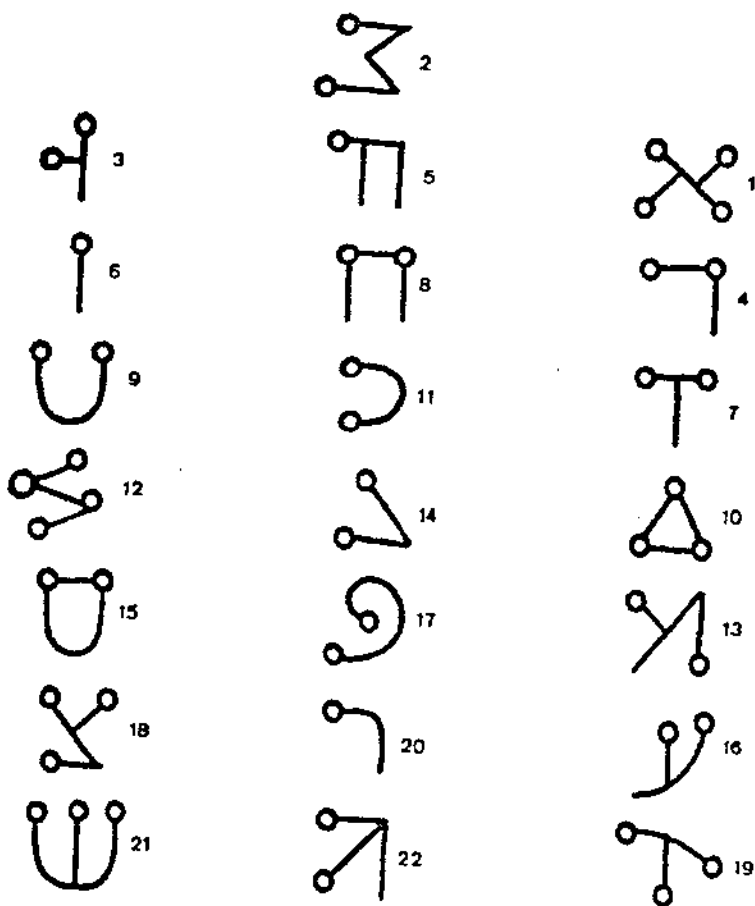
			
A	B	C	D
			
E	F	G	H
			
IY	J	KQ	L
			
M	N	O	P
			
R	S	T	UV
			
X	Z	PS	ÔMEGA

*As letras que estão marcadas com asteriscos são as mais utilizadas para fins talismânicos.

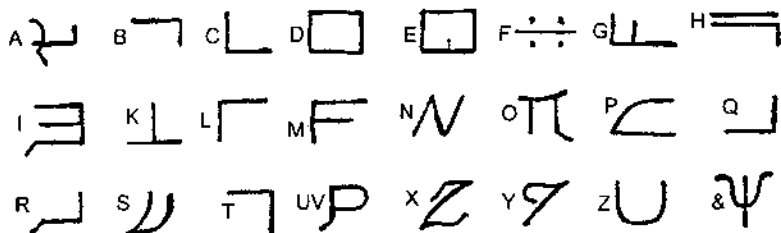
*ALEABETO DE ESDRAS **
Alfabeto Sagrado propriamente dito

	15		8		1
	16		9		2
	17		10		3
	18		11		4
	19		12		5
	20		13		6
	21		14		7
	22				

ALFABETO CELESTE — Anterior ao cativeiro da Babilônia*



ALFABETO DOS ROSA-CRUZES*

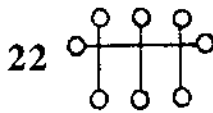
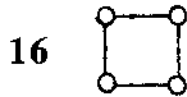
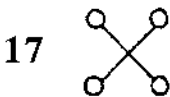
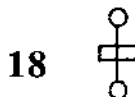
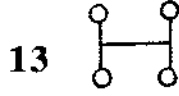
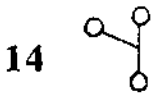
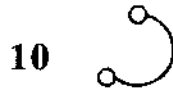
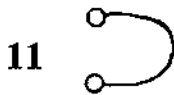
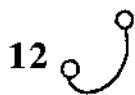
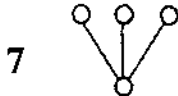
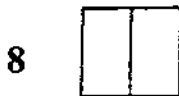
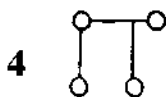
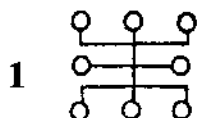
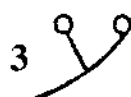


ALFABETO DOS MAGOS
























Alguns ocultistas conhecem esse alfabeto como "ALFABETO DE CAGLIOSTRO"*





































*ALEABETO "MALACHIM" chamado, também, "ESCRITURA DOS ANJOS" ou "REAL"**



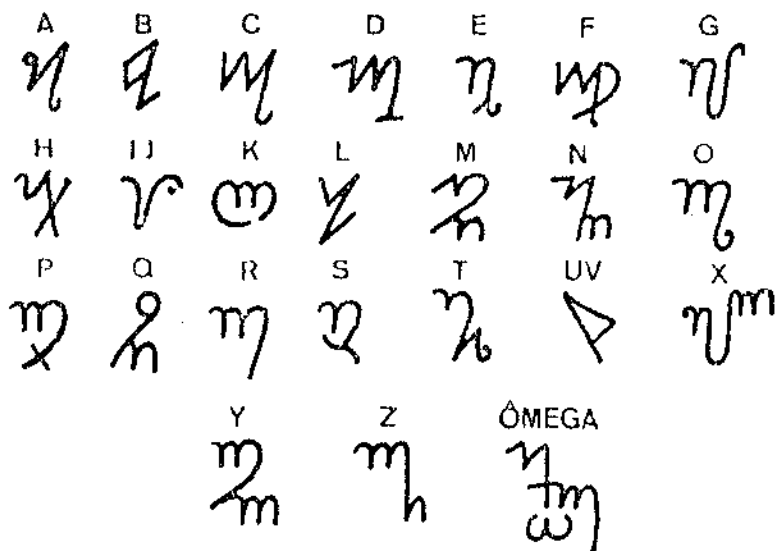
VARIANTE DO ALFABETO DE CAGLIOSTRO*

A  B  C  D  E  F PH  G 
H  I J  K Q  L  M  N  O 
P  R  S  T  UV  X  Y 
Z  TS TH 

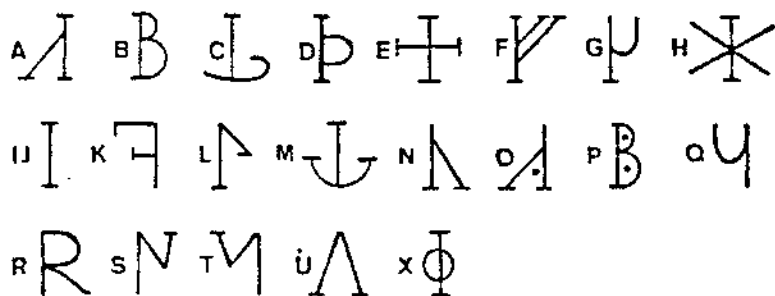
ALFABETO DE PARACELSO*

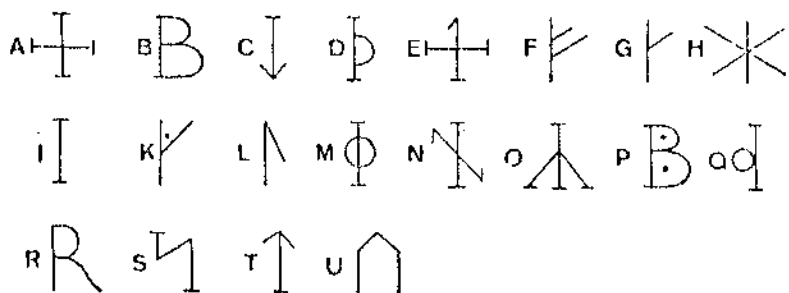
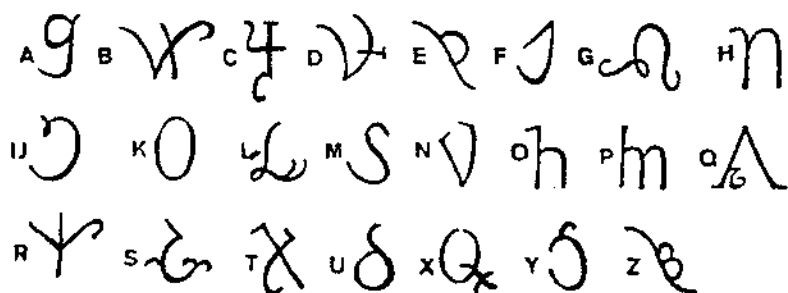
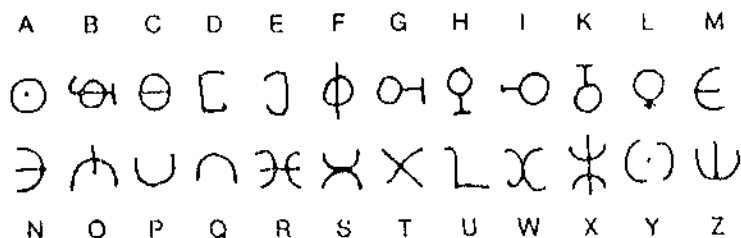
A  B  C  CH  D  E  F  G 
H  I  J  K  L  LL  M  N 
Ñ  O  P  Q  R  RR  S  T 
U  V  W  X  Y  Z  Ç 
PRINCÍPIO  CENTRO  FINAL 

ALFABETO DE HONÓRIO DE THEBAS*



SCYTHICUM (Alfabeto de uma tribo ariana que viveu em volta do Mar Negro e do Mar Cáspio)



MASSAGETCUM (Alfabeto de uma Tribo Ariana)*ISIACUM (Alfabeto de uma Tribo Ariana)**I Escrita alquímica**

2 Escrita babilônica

A	B	Tch	D	G	H	I	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	Ch	T	Th	Tz	V	Z

3 Escrita caldaica*

A	B	Tch	D	G	H	I	K	L	M	N
O	P	Q	R	S	Ch	T	Th	Tz	V	Z

4 Escrita etrusca

A	B	C	Tch	D	E	F	G	H	I	K
L	M	N	O	P	Q	S	T	V	X	Z

5 Alfabeto grego

A	B	G	D	E	Z	E	Th	I	K	L	M
Αα	Ββ	Γγ	Δδ	Εε	Ζζ	Ηη	Θθ	Ιι	Κκ	Λλ	Μμ
Νν	Ξξ	Οο	Ππ	Ρρ	Σσ	Ττ	Υυ	Φφ	Χχ	Ψψ	Ωω
N	X	O	P	R	S	T	U	F	Tch	Ps	ō

6 Alfabeto hebraico*

A	B	G	D	H	V	Z	Tch	T	I	K
א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	כ
ל	מ	נ	ס	ע	פ	צ	ק	ר	ש	ת
L	M	N	S	O	P	Tz	Q	R	Ch	Th

7 Escrita jónica

A	B	C	D	E	F	G	H	I	K	L	M
Α	Β	Γ	Δ	Ε	Ζ	Η	Θ	Ι	Κ	Λ	Μ
Ν	Ο	Π	Ρ	Σ	Τ	Υ	Χ	Ψ	Ω		
N	O	P	Q	R	S	T	V	X	Y	Z	

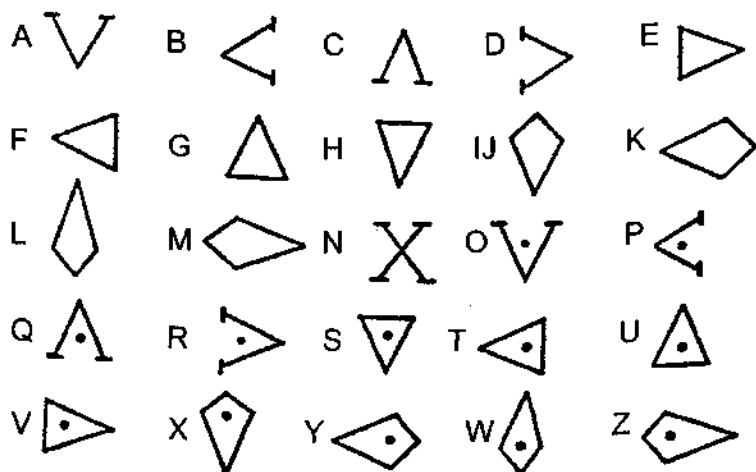
8 Alfabeto rúnico*

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
ᚦ	ᚢ	ᚦ	ᚨ	ᚱ	ᚷ	ᚨ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ
ᚱ	ᚨ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ	ᚱ
L	M	N	Ng	O	P	R	S	T	Th	U

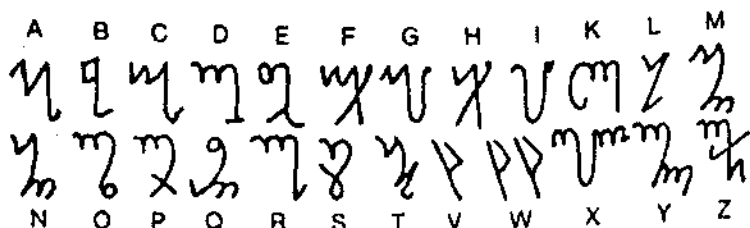
9 Escrita samaritana

A	B	Tch	D	G	H	I	K	L	M	N
Ⲁ	Ⲃ	Ⲅ	Ⲇ	Ⲉ	Ⲋ	Ⲍ	Ⲏ	Ⲑ	Ⲓ	Ⲕ
Ⲗ	Ⲙ	Ⲛ	Ⲝ	Ⲟ	Ⲡ	Ⲣ	Ⲥ	ⲧ	ⲩ	ⲫ
O	P	Q	R	S	Ch	T	Th	Tz	V	Z

10 Escrita dos Templários*



11 Escrita tebana*



A CIÊNCIA ⊕ CULTA N⊕ ⊕ CIDENTE

Como estamos verificando, a forma que está se usando para todas as afirmações é, de certa maneira, diferente dos pontos de vista usuais. Seja como for, o fato é que é virtualmente impossível

estudar qualquer ramo do misticismo ocidental sem que se depare, pelo menos, com algumas referências à Cabala, ou ao misticismo islâmico ou latino. Cada letra do alfabeto hebraico tem um vulgar valor numérico que segue a ordem do alfabeto de ALEPH a TETH, ou 1 a 9; segue depois por dezenas de YOD a TZADDI, 10 a 90; e finalmente por centenas de QOPQ a TAU, 100 a 400. Segue a tabela do hebraico e outros equivalentes.

O Alfabeto Hebraico				
FORMA FINAL	LETRA HEBRAICA	DESIGNAÇÃO DA LETRA	EQUIVALENTE NUMÉRICO	FONÉTICA
	א	ALEPH	1	A
	ב	BETH	2	B
	ג	GIMEL	3	G, GH
	ד	DALETH	4	D
	ה	HE	5	H or E
	ו	VAU	6	U, V or W
	ז	ZAIN	7	Z
	ח	CHETH	8	TCH
	ט	TETH	9	T
	י	YOD	10	I, Y or J
ך	כ	KAPH	20 or 500	K, KH
	ל	LAMED	30	L
ם	מ	MEM	40 or 600	M
ן	נ	NUN	50 or 700	N
	ס	SAMEKH	60	S, X
	ע	AYIN	70	O
ף	פ	PE	80 or 800	P, F
ץ	צ	TZADDI	90 or 900	TZ
	ק	QOPH	100	Q or soft K
	ר	RESH	200	R
	ש	SHIN	300	S, CH
	ת	TAU	400	TH or soft T

HIERATICO EGIPCIO	1	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XIX	XX	XXI	C	XXXVI
HEBRAICO	א	ב	ג	ד	ה	ו	ז	ח	ט	י	יא	יב	יג	יד	טו	טז
GREGO	A	B	Γ	Δ	E	F	Z	H	Θ	I	IA	IQ	K	KA	P	PKF
ROMANO	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XIX	XX	XXI	C	CXXVI
HINDI	१	२	३	४	५	६	७	८	९	१०	११	१२	१३	१४	१५	१६
ALFABICO MODERNO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
EUROPEU MEDIEVAL	I	II	III	IIII	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIIII	XV	XVI
MODERNO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16

OS TALISMÃS E A ASTROLOGIA

Os talismãs da sorte ou assim chamados mágicos são aqueles em que na sua confecção não entra o selo ou o símbolo de qualquer planeta nem foi preparado ou consagrado a qualquer gênio planetário.

Os talismãs planetários ou assim chamados astrológicos são os confeccionados sob determinada influência planetária, utilizando para esse fim qualquer símbolo planetário e até mesmo o nome do planeta, selos ou características não somente dos signos zodiacais e dos planetas, como dos gênios planetários que os governam.

Paracelso nos diz: “Os talismãs astrológicos, isso é certo, possuem grande força e virtudes, se forem preparados e usados em uma hora e num tempo convenientes de acordo com o curso do Céu, ninguém pode negar a grande força dos astros superiores e das influências celestes sobre as coisas percíveis e mortais. Com efeito, se os astros superiores e os planetas podem moderar, dirigir e forçar a sua verdade, o homem animal feito, contudo, à imagem de Deus e dotado de vida e de razão, quanto mais eles podem não reger as coisas menores, tais como metais, pedras, imagens, eles se imprimem nessas coisas ou as ocupam com todas as suas forças,

seguindo sua propriedade, da mesma forma como se estivesse nelas com toda a sua substância, como elas são propriamente no firmamento.

Pois bem: é possível ao homem reuni-los e fixá-los num meio qualquer para que eles operem eficazmente, quer esse meio seja metal, pedra, imagem ou qualquer outro objeto similar”.

“Mas para isso é muito digno de ser conhecido que os sete planetas não têm forças maiores do que os seus metais próprios, a saber: o Sol no ouro, a Lua na prata, Vênus no cobre, Júpiter no estanho, Mercúrio no hidrargiro, Marte no ferro, Saturno no chumbo”.

Portanto, como os planetas regem não somente a saúde, mas tudo que se relacione com a felicidade, é preocupação do ser humano que transita por esse planeta Terra, é lógico que se utilize os pantáculos ou talismãs astrológicos para atrair ou repelir as influências boas ou más de determinado planeta.

⊕ S GÊNIOS PLANETÁRIOS



Uma milenária figura alegórica de força e potencialidade, aqui somente ilustrativa.

Relatamos, em seguida, e mostramos as gravuras dos espíritos ou gênios planetários assim como os clarividentes que as invocaram chegaram a vê-las e a conhecê-las.

É bom esclarecer que a clarividência não deve ser confundida com mediunidade ou situação de transe. Referimo-nos aqui exclusivamente à qualidade de seres humanos de enxergarem o mundo invisível.

GÊNIOS DE SATURNØ



Espíritos de Saturno

Após a invocação, aparece um mago normalmente com o corpo alongado e magro com uma expressão de ira no rosto, e às vezes, com quatro faces, sendo as laterais com focinhos de bode. Seu movimento parece a agitação do vento e o estremecer da terra. O sinal da sua chegada é a terra branca, mais cândida que a neve. Outras formas particulares são: um rei bárbaro montado em um dragão; um elefante em pé; um velho barbudo; uma mulher velha apoiada numa bengala; um porco; um dragão; um grifo; uma veste preta; uma foice.

GÊNIOS DE JÚPITER

Aparecem com o corpo sangüíneo e raivoso, de média estatura, gesticulando pavorosamente com o rosto meigo, doce nas palavras e de cor ferrenha. Seu movimento é de relâmpago e de trovoadas. O sinal de sua chegada é no meio de um círculo de homens que parecem ser devorados por um leão. Outras formas particulares: um rei com a espada desembainhada matando um cervo, um homem com a mitra e vestindo uma longa estola, uma moça com uma coroa de louro e flores, um touro sentado no trono, um cervo, um pavão, uma veste azul, uma espada, etc...



Espíritos de Júpiter

GÊNIOS DE MARTE

Aparecem, depois de deixar se esperar por longo tempo, raivoso e de aspecto incrivelmente sujo, desonesto e repugnante, de cor vermelha com chifres de veado e unhas de grifone, e gritando como um touro enfurecido. Seu movimento é como o fogo, apare-

ce com o sinal de relâmpago e do trovão estrondando. Outras formas particulares: um ser com várias e diferentes cabeças, um homem armado, uma veste rosa, uma mulher com um escudo apoiado na perna, um bode, um cavalo, um cervo e outros.



Espíritos de Marte



GÊNIOS DE SOL

Aparecem, em geral, com um corpo grande e volumoso, sangüíneo e de cor dourada. Seu movimento é igual a um relâmpago, o sinal de sua chegada é de provocar suor àqueles que o invocaram. Outras formas particulares: um rei com cetro de comando monatando em um leão; um homem com uma cauda abundante; um rei com a coroa; uma rainha com um cetro de comando; um ser de quatro braços; uma ave; um leão; um galo; uma veste cor zeferano ou cor de ouro; um cetro de comando.

*Espíritos do Sol*

GÊNIOS DE VÊNUS

Aparecem com corpos esplêndidos, de média estatura, com aspecto amável e alegre, de cor branca ou verde e reflexos dourados. Seu movimento é igual ao de uma estrela brilhante. O sinal da chegada é a aparição de mocinhas nuas, brincando em círculo e evitando que aqueles que as invocaram se juntem a elas. As outras

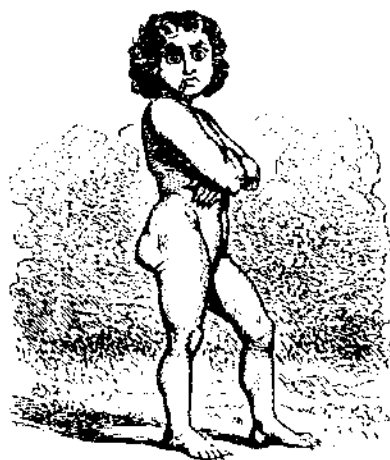
*Espíritos de Vênus*

formas particulares são: um jovem rei com cetro de comando, cavalgando um camelo; uma mocinha esplendidamente vestida; uma mocinha nua; uma cabra; um camelo; uma pomba; uma veste branca e verde; flores e ervas sabinas.

GÊNIOS DE MERCÚRIO

Aparecem, geralmente, com corpos de média estatura, úmidos, mas lindos; são bem afáveis no falar, com a forma humana, semelhante a um soldado, com armadura de cor brilhante.

Seu movimento é como uma nuvem prateada. O sinal é de incutir o terror a quem o invoca. Outras formas particulares: um rei, com chifres, cavalgando um urso; um lindo mocinho; uma ave preta; uma veste rasgada; uma mulher vestindo andrajos; um cão; uma urso; um bastão; uma vara.



Espíritos de Mercúrio

GÊNIOS DA LUA

Aparecem, normalmente, com um corpo grande, volumoso, mole e a cor é igual a de uma nuvem escura e tenebrosa; têm o rosto inchado, os olhos vermelhos e cheios de lágrimas, carecas e com os dentes iguais aos do javali.

Seu movimento é igual ao de uma tempestade no mar. O sinal é a precipitação de uma forte chuva. Outras formas particulares: um rei armado de flechas, cavalgando um dragão; um pequeno mocinho alado, cavalgando um dragão; uma mocinha caçadora com arco-e-flecha; uma vaca; um pequeno daino (uma espécie dos caprinos); uma pata; uma veste verde prateada; uma flecha; uma centopéia.



Espíritos da Lua

HORAS MÁGICAS

HORAS E CORRESPONDÊNCIA PLANETÁRIAS

Desde os primórdios, o ser humano olhou para o céu com assombro e medo, pois as chuvas, o trovão, o relâmpago, os ventos, o calor, o frio e a luz têm uma fonte misteriosa. Os antigos não eram capazes de explicar os fenômenos naturais, que lhes causavam impacto tão dramático na vida, mas em uma tentativa de racionalizá-los, e assim amenizar o medo, atribuíram-lhes personalidades, da mesma forma como caracterizavam os objetos inanimados à sua volta.

As duas grandes luminárias, o Sol e a Lua, que dominavam os dias e as noites, foram associadas às forças doadoras da Vida, pois acreditavam que eles controlavam os elementos e as estações, que influenciavam o cotidiano do ser humano para sua sobrevivência. A esses dois planetas (Astros) foi, por tal motivo, atribuído o poder sobre os processos cíclicos da natureza, portanto, deificados como origem da própria vida.

Aos poucos, desenvolveu-se um MITO, com referências às qualidades divinas dos planetas e ao seu poder de influência sobre a existência terrena do homem. Este ser humano considerou o Sol e a Lua como o Pai e a Mãe do Universo e, por consequência, como os princípios geradores masculino e feminino. Surgiram, depois, outros deuses planetários, cada qual com sua característica, seu domínio e influência próprios.

O Sol, a Lua, Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno formavam, pois, a base de um clã de deuses, que imperavam sobre a vida do Homem muito antes das observações astronômicas confirmarem a existência de mais planetas chamados exteriores.

Esses sete planetas, incluindo o Sol e a Lua, tinham as atribuições na esfera de influência na vida humana para dirigi-la e salvá-la.

A teoria astrológica evoluiu a partir desses princípios, mas esses mesmos corpos celestes continuam sendo usados na Magia Talismânica.

Claro está que seria perfeitamente possível usar os outros três planetas exteriores, ou seja, Urano, Netuno, Plutão, mas sairíamos do misticismo oculto e especial do número 7 (sete) e de toda a sua tradição. Continuaremos com os sete planetas supracitados. O cálculo de tempo é importantíssimo para construir-se um talismã. Cada um dos planetas clássicos governa um dia da semana e está fortemente ligado ao próprio nome. Alguns possuem uma etimologia celta ou anglo-saxônica, outros, latina ou grega, mas sempre com raízes teutônicas.

- 1º) Domingo = *Sunday* — do saxão: SUNNANDAEG, dia do Sol. Do latim: Sol, que se relaciona com o deus Apolo. Em português: o nome vem do latim DOMINICA, ou seja, Dia do Senhor.
- 2º) Segunda-feira = *Monday* — do alemão: MONTAG, dia da Lua. Do latim: LUNA, identificado com o deus grego Selene.
- 3º) Terça-feira = *Tuesday* — do saxão: DE TIW, deus da guerra, conhecido pelos romanos por Marte, e pelos gregos, por Ares.

- 4º) Quarta-feira = *Wednesday* — tendo recebido o nome de WODEN ou ODIN, é regido por Mercúrio, equivalente ao grego Hermes.
- 5º) Quinta-feira = *Thursday* — de THOR, deus do trovão, que se relaciona com o poderoso Júpiter, o Zeus grego.
- 6º) Sexta-feira = *Friday* — de Freya, deusa celta do casamento, é consagrado a Vênus, conhecida pelos gregos como Afrodite.
- 7º) Sábado = *Saturday* — do deus romano, do tempo, Saturno, equivalente ao deus grego, Cronos.

Em italiano, esses dias da semana são melhor representados pelos receptivos nomes e pela etimologia latina:

- 1º) *Domenica*: do latim *Dominica* = dia do Senhor
- 2º) *Lunedí*: do latim *Luna*, Lua
- 3º) *Martedì*: do deus da guerra, Marte
- 4º) *Mercoledì*: do deus Mercúrio, mensageiro dos deuses
- 5º) *Giovedì*: do deus supremo Giove (Júpiter)
- 6º) *Venerdì*: da deusa da beleza e do amor, Venere (Vênus)
- 7º) *Sabato*: do deus romano Saturno

De acordo com a tradição ocultista, o dia começa à alvorada, quando o Sol se ergue acima do horizonte, e termina na alvorada seguinte. E todas as primeiras horas de cada dia são automaticamente regidas pelo planeta que lhe dá o nome, mas cada hora que se segue fica dedicada a outro planeta com uma seqüência conhecida como Ordem Caldáica dos planetas, que leva o nome dos caldeus, que viviam na Mesopotâmia (3000 a.C.) e eram grandes estudiosos de Astronomia e Matemática, base dos estudos modernos.

As 24 horas do dia são consideradas 12 de dia e 12 de noite, com suas variações, no inverno e no verão. Porque os dias iguais à noite de 12 horas cada um, só o temos na faixa equatorial, e no resto do mundo, nos equinócios da primavera e do outono. Fora desses lugares, e época específica, o dia, como também a noite, deve ser

dividido em 12 partes iguais e, por conseqüência, a hora planetária poderá ser igual a mais de uma hora normal, ou a menos. Temos de ter em conta esses fatos ao determinar a duração exata da regência de um planeta, numa data particular. Para isso, é necessário conhecer quando o Sol nasce e quando se põe, no período das 24 horas do relógio; e estas informações poderão ser encontradas nas efemérides de astrologia, assim como em revistas e jornais. Os jornais trazem esses dados diariamente e a revista *Almanaque do Pensamento* traz o ano todo.

Com os dados do nascer e pôr-do-Sol, o dia planetário é calculado, subtraindo o momento em que o Sol se ergue ao momento em que o Sol se põe, dividindo, depois, o resultado em 12 partes iguais para calcular a duração de cada intervalo planetário sucessivo. O valor obtido é somado ao nascer do Sol, para determinar o começo da hora planetária, diário seguinte, repetindo a soma até o pôr-do-Sol, nós temos o dia dividido em 12 partes iguais, a mais ou a menos da hora normal do relógio, dependendo se estamos no verão ou no inverno.

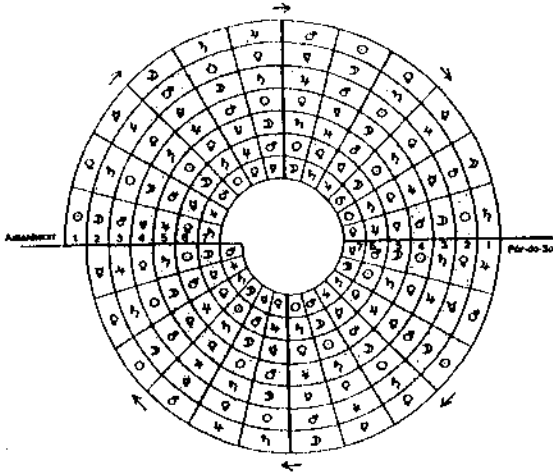
O mesmo sistema será usado para o cálculo das horas planetárias noturnas. Esse sistema é, aparentemente, complicado, mas logo o iniciante perceberá que o cálculo é simples demais. É necessário, porém, conhecer-se a chave da Ordem Caldaica, dos planetas e sua correspondência com o dia.

CHAVE DA ⊕RDEM CALDAICA D⊕S PLANETAS

Sol	Vênus	Mercúrio	Lua	Saturno	Júpiter	Marte
						

Para completar-se um Talismã, é necessária uma certa duração de tempo específico, e este tempo poderá variar de Talismã a Talismã; um determinado trabalho poderá ser feito em uma hora

planetária, outro pela sua complexidade. Nesse caso é preciso iniciar o trabalho na hora calculada e só interrompê-lo no fim da hora planetária para recomeçá-lo na próxima hora, e assim por diante,



até o seu término, visto que, com tal procedimento, ajudará a forjar um elo entre a energia desejada e o Talismã.

Horas da Noite

Ore	Segno	Domenica	Lunedì	Martedì	Mercoledì	Giovedì	Venerdì	Sabato
0	♊	☉	♃	♂	♆	♃	♀	♁
1	♈	♀	♆	☉	♃	♂	♆	♃
2	♉	♆	♃	♀	♆	☉	♃	♂
3	♊	♃	♂	♆	♃	♀	♆	☉
4	♈	♆	☉	♃	♂	♆	♃	♀
5	♉	♃	♀	♆	☉	♃	♂	♃
6	♊	♂	♆	♃	♀	♆	☉	♃
7	♈	☉	♃	♂	♆	♃	♀	♁
8	♉	♀	♆	☉	♃	♂	♆	♃
9	♊	♆	♃	♀	♆	☉	♃	♂
10	♈	♃	♂	♆	♃	♀	♆	☉
11	♉	♆	☉	♃	♂	♆	♃	♀

Horas do Dia

Ora	Signo	Domenica	Lunedì	Martedì	Mercoledì	Giovedì	Venerdì	Sabato
12	♏	♃	♀	♅	♁	♄	♂	♁
13	♏	♂	♁	♃	♀	♅	♁	♄
14	♏	♁	♄	♂	♁	♃	♀	♅
15	♏	♀	♅	♁	♄	♂	♁	♃
16	♏	♁	♃	♀	♅	♁	♄	♂
17	♏	♄	♂	♁	♃	♀	♅	♁
18	♏	♅	♁	♄	♂	♁	♃	♀
19	♏	♃	♀	♅	♁	♄	♂	♁
20	♏	♂	♁	♃	♀	♅	♁	♄
21	♏	♁	♄	♂	♁	♃	♀	♅
22	♏	♀	♅	♁	♄	♂	♁	♃
23	♏	♁	♃	♀	♅	♁	♄	♂

⊕ QUE CORRESPONDE AOS SETE PLANETAS

Aos tradicionais sete planetas foram atribuídas distintas áreas de influência, com referência ao gênero humano, segundo a sua aparente natureza e mais características.

Por isso, a cada planeta foi associada uma série de coisas, segundo as formas e energia; por exemplo: a Lua foi associada à prata (seja pela cor como pelo metal), à água e à feminilidade, por causa de sua aparência luminosa e de sua constante mutação. Essa correspondência, assim chamada planetária, é uma das grandes bases na fabricação de talismãs, porque eles ajudam a fortalecer o elo entre o objeto talismânico e a energia que ele representa.

Os planetas, além de reger cada dia da semana, estão também ligados ou associados a um ou mais números, cores, materiais, metais, pedras preciosas, animais, árvores, ervas, etc...

Segue, abaixo, uma lista de correspondência para cada planeta e, embora existam diferentes opiniões entre vários autores, o

que estamos mostrando é a opinião mais aceita entre os ocultistas. Todos os planetas, exceto o Sol e a Lua, regem dois signos zodiacais. E agora, recentemente, os três planetas exteriores, Urano, Netuno e Plutão, foram elevados à qualidade de regentes de Aquário, Peixes e Escorpião, respectivamente, mas alguns astrólogos apenas os reconhecem como planetas co-regentes dos signos.



Dia — Domingo

Número — 1

Cor — Dourado, cor de laranja, amarelo forte

Metal — Ouro (prata dourada)

Pedra preciosa — Diamante, âmbar

Árvore/arbusto — Zimbro, loureiro

Flor/erva — Mal-me-quer, açafão

Madeira — Nogueira

Tecido — Brocado

Animal/ave — Leão, açor

Elemento — Fogo

Signo do Zodíaco — Leão



Dia — Segunda-feira

Número — 2

Cor — Prateado

Metal — Prata (alumínio)

Pedra preciosa — Pedra lunar, pérola

Árvore/arbusto — Salgueiro, pilriteiro

Flor — Convólculo, agrião

Madeira — Viboeiro

Tecido — Seda

Animal/ave — Caranguejo, mocho

Elemento — Água

Signo do Zodíaco — Câncer

♁ MARS

Dia — Terça-feira

Número — 9

Cor — Vermelho-outono

Metal — Ferro (aço)

Pedra preciosa — Rubi ou hematite

Árvore — Araucária-do-chile, urze

Flor — Chagas, urtiga

Madeira — Mogno

Tecido — *Tweed*

Animal/ave — Tigre, falcão

Elemento — Fogo

Signo do Zodíaco — Áries e Escorpião

♃ MERCÚRIO

Dia — Quarta-feira

Número — 5

Cor — Amarelo forte

Metal — Mercúrio (zinco)
Pedra preciosa — Citrina, ágata
Árvore/arbusto — Azeiteira, *forsitia*
Flor — Doce-amargo, feto
Madeira — Faia
Tecido — Linho
Animal — Macaco, pega
Elemento — Ar
Signo do zodíaco — Gêmeos e Virgem

4 | JÚPITER

Dia — Quinta-feira
Número — 3
Cor — Púrpura, azul-escuro, anil
Metal — Estanho (antimônio)
Pedra preciosa — Ametista
Árvore — Cedro, freixo
Flor — Cravo-dos-poetas, sálvia
Madeira — Carvalho
Tecido — Veludo
Animal/ave — Cavalo, águia
Elemento — Fogo
Signo do Zodíaco — Sagitário e Peixes

♀ VÊNUS

Dia — Sexta-feira

Número — 6

Cor — Azul-claro, verde ou rosa

Metal — Cobre (bronze)

Pedra preciosa — Jade, lápis-lazuli

Árvore — Pessegueiro, pereira

Flor — Rosa, cravo

Madeira — Sicômoro

Tecido — Cetim

Animal/ave — Gato, pombo

Elemento — Ar

Signo do Zodíaco — Touro e Balança

♄ SATURNUS

Dia — Sábado

Número — 8, 7

Cor — Preto (tons escuros)

Metal — Chumbo (peltre)

Pedra preciosa — Azeviche, ônix

Árvore — Teixo, cipreste

Flor — Brinco-de-princesa, relva-do-olimpio

Madeira — Ébano

Tecido — Tecido de juta

Animal/Ave — Cabra, abutre

Elemento — Terra

Signo do Zodíaco — Capricórnio e Aquário

OS DOZE SIGNOS ZODIACAIS

O Duodenário Zodiacal é de máxima importância, porque, com suas explicações, o ano torna-se o protótipo de todos os ciclos, emblematizando, assim, as fases da vida humana.



Duodenário Zodiacal

A figura do Duodenário resume todas as tradições sobre o Zodíaco em que os signos têm ligações com o setenário dos planetas, tendo como base o Sol com a morada em Leão e a Lua em

Câncer. As demais influências e domínio dividem-se como segue:

MERCÚRIO	→	GÊMEOS	VIRGEM
VÊNUS	→	TOURO	BALANÇA
MARTE	→	ÁRIES	ESCORPIÃO
JÚPITER	→	PEIXES	SAGITÁRIO
SATURNO	→	AQUÁRIO	CAPRICÓRNIO

Cada signo também é influenciado por um dos quatro elementos da natureza, da seguinte forma:

FOGO	→	ÁRIES	LEÃO	SAGITÁRIO
TERRA	→	TOURO	VIRGEM	CAPRICÓRNIO
AR	→	GÊMEOS	BALANÇA	AQUÁRIO
ÁGUA	→	CÂNCER	ESCORPIÃO	PEIXES

Vemos, assim, que cada signo caracteriza-se por um elemento e por um planeta. Vamos, agora, conhecer os dozes Pantáculos dos signos com seus respectivos elementos (planeta, cores, período e tendências de acordo com a velha tradição ocultista).



1. **ÁRIES:** elemento FOGO; planeta MARTE; cor escarlate, vermelho-sangue, cor de fogo, rosa berrante; período de 21 de março a 20 de abril. Como vemos no Duodenário, representa o despertar do fogo interior entorpecido pelo inverno, dando origem ao equinócio da primavera (hemisfério norte), o despertar à nova vida, ao novo crescimento e desenvolvimento.



2. TOURO: elemento TERRA; planeta VÊNUS; cor creme ou bege, verde, azul-celeste; período de 21 de abril a 20 de maio. Vemos no Duodenário o receptivo, a fecundação, a alegria, a nova vida.

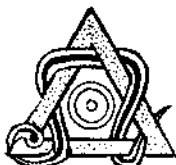


3. GÊMEOS: elemento AR; planeta MERCÚRIO; cor amarelo forte e branco com preto (combinado); período de 21 de maio a 21 de junho. No Duodenário, vemos o fim da primavera e a entrada do verão, os filhos da Terra fecundados pelo fogo e o mercúrio dos alquimistas, que evapora e entra no ar, vitalidade construtiva e sublimação da matéria.



4. CÂNCER: elemento ÁGUA; planeta LUA; cor prateada, matiz opalescente, tons em pastel; período de 22 de junho a 22 de julho. Início do verão, o fogo criativo atinge a sua plenitude, a

vegetação é forte, luxuriante, os cereais e os frutos preparam-se para amadurecer. Os dias são longos, com luz e esplendor.



5. **LEÃO:** elemento FOGO; planeta SOL; cor amarelo quente, cor-de-laranja ou dourado; período de 23 de julho a 22 de agosto. Estamos no verão com todo o seu calor, com todo o seu fogo, cujo ardor inicial com o fogo interior lhe vem de Áries, amadurecendo os cereais e os frutos, dando assim abundância.



6. **VIRGEM:** elemento TERRA; planeta MERCÚRIO; cor castanho ou verde suave; período de 23 de agosto a 22 de setembro. O fogo fecundador ativa a substância da esposa virginal, que, embora da fecundação nasça a prole, continua virgem. O calor fica mais ameno, enquanto a colheita está pronta.



7. **BALANÇA (LIBRA):** elemento AR; planeta VÊNUS; cor verde claro, rosa ou azul; período de 23 de setembro a 22 de outubro. Indica maturidade, o fruto no máximo do seu sabor, equi-

líbrio entre as forças opostas, como os pratos de uma balança. A temperatura está mais amena ainda.



8. ESCORPIÃO: elemento ÁGUA; planeta MARTE; cor castanho-avermelhado, cor-de-vinho, castanho ou preto; período de 23 de outubro a 22 de novembro. A grande mudança, o Sol rapidamente passa para o outro hemisfério. Os frutos maduros e aquosos entram em fermentação e tudo se transforma. Grande desordem revolucionária, novas combinações.



9. SAGITÁRIO: elemento FOGO; planeta JÚPITER; cor púrpura, violeta, tonalidades outonais; período de 23 de novembro a 21 de dezembro. A natureza toma um aspecto desolador, a vida parece acabar, enquanto o seu espírito se afasta, paira no ar, recompondo-se dos árduos trabalhos e à espera do novo ciclo.



10. CAPRICÓRNIO: elemento TERRA; planeta SATURNO; cor castanho-escuro, cinza forte, preto; período de 22 de dezembro a 20 de janeiro. A vida está acabando. Tudo está coberto por

um manto de neve e gelo para conservar as substâncias, ainda fecundáveis, ora inertes.



11. AQUÁRIO: elemento AR; planeta SATURNO; cor azul forte, rosa forte, verde-claro; período de 21 de janeiro a 19 de fevereiro. A natureza revitaliza-se, reconstituindo-se, na terra adormecida, inerte, preparando-se para o novo esforço, no próximo ciclo.



12. PEIXES: elemento ÁGUA; planeta JÚPITER; cor azul, cinza leve e prateado, período de 20 de fevereiro a 20 de março. O gelo e a neve desaparecem, o manto é retirado, o solo está vitalizado. A luz volta sobre a terra e os dias ficam mais longos. Tudo começa a despertar, é hora de sair da toca e preparar-se para trabalhar.

OS MINERAIS E OS PLANETAS

Como todas as substâncias naturais, os minerais estão associados aos planetas. Na Medicina Alopática e na Homeopática são usados minerais ou seus compostos químicos para a preparação de medicamentos. Portanto, vimos que os minerais podem curar, mas também podem alegrar a vida com suas vibrações, estimulando e alegrando ao trabalho, ao bom humor, ou seja, a uma vida mais plena e sadia. Seja o que provocou inicialmente o fato que levou a estabelecer uma ligação consciente entre uma gema, pedra ou pedaço de rocha e a sua capacidade evidente de causar um efeito específico, o fato é que a mesma terra é composta dos mesmos elementos que o resto do Universo. Portanto, é fácil entender a existência de uma ligação entre a nossa psique e o nosso físico a certa correspondência planetária que tenha a vibração em sincronismo por ter mais ou menos deste ou daquele elemento, produzindo esta ou aquela vibração.

Entre os metais (ouro, prata, mercúrio, ferro, cobre, estanho e chumbo — sete metais), alguns deles poderão não ser práticos para se fazer um Talismã, razão pela qual nós anteriormente indicamos um substituto similar em vibração.

Veja a seguir, uma vasta informação para o uso dos metais e minerais, que o ajudarão principalmente a confeccionar uma jóia

talismânica, ou seja, para confeccionar uma peça que possa ser, ao mesmo tempo, um adorno e um Talismã ou para outro uso e necessidade.

Mas nunca esqueça as normas básicas para esses tipos de confecções: 1º) a arte, o gosto pelo belo, as características estéticas da pessoa que irá usá-lo, principalmente se se trata de uma mulher que, em geral, é mais vaidosa que o homem; 2º) o uso correto dos metais e minerais, como, por exemplo, o mercúrio é um metal líquido e, por consequência, não pode ser gravado nem moldado; o ouro é caríssimo e, portanto, não é acessível a todos; 3º) o chumbo é um material perigoso para o contato com a pele, etc...



ÁGATA — PLANETA MERCÚRIO

Forte proteção contra fofocas e todos os comportamentos escandalosos dos outros. Aumenta o vigor físico, ajudando a melhorar a saúde como também a sorte por dar mais disposição e alegria a quem a usa.



ALABASTRO — PLANETA SATURNO

Protege em todas as brigas oficiais e contratuais, levando à recompensa e ao alcance de reconhecimento e respeito. Ajuda na cura de fraturas e mantém longe as doenças degenerativas.



ALEXANDRITA (CRISÓBERILO) —
PLANETA JÚPITER

Estimula os poderes da mente, principalmente os mais ocultos da nossa psique, revigorando também o físico. Alivia os estados de medo e de fobia, e também é usada contra engano e traição.

♂ ALMANDINA — PLANETA MARS

Melhora as qualidades psíquicas de quem a usa, aperfeiçoando-o para as realizações com mais autoconfiança e determinação. Leva à vitória e a esclarecimentos de problemas complexos da vida.

☾ ALUNITE (PEDRA-UMÉ) — PLANETA
LUA

É responsável pela harmonia do lar, pela amizade, pela sorte, pela saúde e pela felicidade. Apressa a convalescença.

☉ ÂMBAR — PLANETA SOL

É responsável pela liderança, pela coragem, pela virilidade e fertilidade, pela disposição, pela saúde e boa forma, com conseqüente êxito na profissão, nos negócios e na vida matrimonial. Afasta a maledicência, a inveja e o ciúme.

♃ AMETISTA — PLANETA JÚPITER

Aumenta o intelecto e a perspicácia, a confiança, a admiração e o respeito, como também a força e a influência no meio ambiente. Mantém longe a inimizade, a traição, a rivalidade e a ansiedade.

♄ ANTIMÔNIO — PLANETA SATURNO

Acredita-se que ajuda a alcançar a glória e a honra, realizações pessoais e riqueza. Protege contra os mal intencionados e a má influência. Ajuda nos momentos de depressão e aumenta as qualidades de cura.

♀ ÁGUA-MARINHA — PLANETA VÊNUS

Ajuda a manter a forma física e a juventude, dando mais esperança, diminuindo o nervosismo, a angústia e a ansiedade. Diminui também a sensação de medo e renova, com a esperança, a confiança e as energias, levando a saúde, ou melhor, a parte digestiva a funcionar perfeitamente.

♂ AMIANTO — PLANETA MARTE

Por ser Marte deus da guerra na mitologia greco-latina, ele aumenta a vitalidade, o entusiasmo de viver e a autoconfiança. Atrai a atenção, principalmente do sexo oposto, e protege contra todo tipo de mau-olhado e de rivalidade.

☉ AVENTURINA — PLANETA SOL

Por ser o planeta Sol, indica que a pessoa terá estímulo para novos empreendimentos e para finanças. Proporciona bastante saúde e vigor, boa jovialidade e bastante magnetismo (charme).



AZURITE — PLANETA VÊNUS

Protege contra aquele que nos engana e procura nos desiludir, favorece o êxito social, as amizades e o amor.



BAUXITA — PLANETA MARTE

Encorajante para investimentos e boa especulação no campo produtivo, reforça e revigora a personalidade, estimulando a vontade em direção à vitória; ajuda os doentes na convalescença, evita as brigas e reconcilia os amantes.



BERÍLIØ — PLANETA VÊNUS

Simboliza e favorece a harmonia familiar, as esperanças para o futuro e as boas amizades, salvaguarda das desilusões e decepções, aguça o intelecto para novos projetos no campo comercial.



HEMATITA — PLANETA MARTE

Estimula a autoconfiança e a arte da oratória, a lealdade e a dedicação, como também a coragem, a vitalidade, a felicidade e as possibilidades de lucros nos negócios. Acaba com a discórdia e com a dissensão. Combate a desordem digestiva e a tensão nervosa, reforçando também a recuperação da saúde.

♃ FLUORITE — PLANETA JÚPITER

Por ser Júpiter o deus supremo da mitologia greco-latina, leva à direção, ao sucesso, à riqueza, à harmonia, ao prestígio e ao êxito social. Melhora o relacionamento social e os negócios. Protege de acidentes nas viagens. Acalma as invejas e as maldades dos outros.

♂ CARBÚNCULO — PLANETA MARTE

Estimula a confiança, a energia física e mental e a autodeterminação. Aumenta o prestígio social, mais sentimento nas atividades e mais satisfação pessoal. Combate também as doenças infecciosas e reconcilia os amigos.

♃ CORNALINA — PLANETA JÚPITER

Ajuda a assegurar a paz, os prazeres da vida e a prosperidade, também ajuda em viagens agradáveis e auxilia as mulheres grávidas durante o período de gestação. Acalma nos momentos de desapontamento e de irritação, evita as brigas e qualquer tipo de mau-olhado.

♀ ⊕ LHÓ-DE-GATÓ — PLANETA VÊNUS

Reforça os laços afetivos na família, na amizade e no amor; favorece o êxito nos empreendimentos esportivos e nas aplicações de dinheiro. Auxilia na respiração, aliviando nos momentos de crises e também protege a família contra possíveis perigos.



CALCEDÔNIA — PLANETA LUA

Estimula a imaginação, a inteligência, o prazer para os conhecimentos, o magnetismo, atraindo assim os favores dos poderosos, com lucros e prosperidades com boas condições físicas e boa popularidade. Mantém, pelas mesmas razões, a pessoa longe de carência afetiva e de pensamentos maléficos. Protege também contra as invejas de todo tipo e favorece as mães com bastante leite na época de amamentar.



CRISOPRÁSIO — PLANETA MERCÚRIO

Afasta a inveja, o ciúme, a ansiedade, a angústia, a depressão e a insônia, dando disposição, alegria e iniciativa, abrindo perspectivas de novos lucros financeiros.



CITRINA — PLANETA SOL

Por ser o Sol representado pelo nº 8 e representando o infinito quando deitado, indica e ajuda a ter coragem, arrojo e senso de comando, levando ao alcance da vitória nos negócios, nos esportes e nos amores. Protege de acidentes e ferimentos, principalmente nas viagens.



CORAL — PLANETA VÊNUS

Ajuda no desenvolvimento pessoal em todos os sentidos, aumentando a vitalidade, o bom humor e o bom relacionamento. Protege contra os danos da propriedade, seja da casa ou do campo, protege também os viajantes, principalmente os marinheiros, e os bebês.



DIAMANTE — PLANETA SOL

Aumenta o discernimento do seu possuidor, encoraja-o para novos empreendimentos e para soluções de problemas. Estimula para o progresso. Diminui a tensão nervosa, confunde os inimigos e protege dos perigos.



ESMERALDA — PLANETA VÊNUS

Por ser Vênus a deusa do Amor, protege os amantes em geral, dando confiança e equilibrando as emoções. Ajuda na gravidez e protege contra as maldades e alucinações, dando mais esperança para o futuro.



FEDSPATØ — PLANETA LUA

Ajuda a imaginação, reforça os laços afetivos, aumenta a felicidade dos cônjuges dando mais fertilidade e fecundidade. Mitiga os humores, protege das insolações, das hemorragias nasais e das dores de cabeça.



SÍLEX — PLANETA LUA

Sendo a Lua ligada à mente, o sílex inspira sonhos proféticos e agradáveis, ajuda a memória e aumenta a inteligência. Também ajuda a manter a harmonia entre pais e filhos e protege o físico dos perigos do dia-a-dia.

♄ GRANADA — PLANETA SATURN⊕

Eleva o possuidor à lealdade, aumentando o bom humor, a disposição, a determinação e a boa condição física. Protege os viajantes contra os acidentes, ferimentos, vírus e também contra trovões e relâmpagos.

♄ GRANIT⊕ — PLANETA SATURN⊕

Mantém o possuidor longe das depressões e tristezas, dando-lhe mais confiança para os estudos e o trabalho, levando-o a boas amizades e ao sucesso com fortuna.

☾ GIPS⊕ — PLANETA LUA

Beneficia a juventude no início da carreira, dando-lhe força e disposição, ajuda na digestão, diminui o inchaço, protege contra inveja e leva à paz de espírito.

♂ XIST⊕ — PLANETA MARTE

Leva ao bom êxito as briguinhas e os contratos com vantagens. Aumenta o impulso sexual e a boa saúde com disposição e bom humor. Melhora a circulação e alivia a desordem nervosa, vencendo as tensões e a irritabilidade.



BERILO — PLANETA SOL

Proporciona a prosperidade e a felicidade, protege os especuladores, os jogadores, os desportistas e os atletas em geral. Alivia as depressões e aumenta os poderes de recuperação da saúde.



JADE — PLANETA VÊNUS

Favorece os esforços que levam à popularidade, nas artes e na vida pública em geral, dando-lhe sempre boa saúde e circunstâncias favoráveis à fortuna e ao êxito. Tem qualidades saporíferas, aliviando a dor e levando ao sono profundo pelo alívio obtido. Ajuda na memória por proporcionar bom descanso mental.



JASPE — PLANETA MARTE

Inspira confiança, amizade e lealdade. Auxilia o desenvolvimento psíquico. É usada também para ajudar os que se dedicam às ciências mânticas. Defende a família dos perigos em todos os seus aspectos.



AZEVICHE — PLANETA SATURN

Protege e leva ao êxito os audaciosos, estimulando-os e infundindo-lhes mais determinação. Protege também contra as ações malélicas e as más-línguas. Facilita as mulheres na hora do parto e acaba com as infecções eliminando a febre.

☾ LABRADORITA — PLANETA LUA

Favorece com suas vibrações a harmonia e a beleza da vida conjugal, ajuda nas visões proféticas e expande a consciência para a clarividência. Alivia as desordens digestivas provenientes de tensões nervosas e afasta a ansiedade, a angústia e as brigas.

♀ LÁPIS-LAZULI — PLANETA VÊNUS

O portador tem as suas capacidades de êxito aumentadas em qualquer atividade. É inspirador de confiança, com sua vibração de coragem e de boas amizades. Evita os perigos e protege as mulheres grávidas, porque Vênus é a vida e a saúde.

☾ MAGNESITØ (CARBONATØ DE
MAGNÉSIO) — PLANETA LUA

A sua vibração clarifica a visão, no sentido material e figurado também. Libera das adversidades da vida, auxiliando a fazer uma boa digestão por libertá-lo das tensões emocionais. Aumenta automaticamente o rendimento pessoal com mais admiração e respeito no seu ambiente.

♂ MAGNETITA (PEDRA-ÍMÃ) —
PLANETA MARTE

O possuidor é facilitado nas suas energias vitais e na virilidade, atraindo mais respeito dos outros, como também lealdade e

dedicação, levando automaticamente ao êxito e à felicidade. Nos momentos de stress, de estafa, de irritação, a sua vibração dá alívio e ajuda também na recuperação dos convalescentes.



MALAQUITE — PLANETA VÊNUS

A sua vibração ajuda na ascensão social e favorece a prosperidade, como também a obter juízos favoráveis em processos jurídicos e de ação cíveis. Protege contra as inimizades e as infecções. Alivia os estados depressivos com recuperação por meio de sono profundo.



MÁRMORE — PLANETA SATURNO

A sua vibração favorece a posição financeira e o *status* na comunidade, com respeito e admiração dos outros, e felicidade e alegria como consequência. Alivia a dor de cabeça e a tensão nervosa. Protege a casa e todos os bens do fogo, das tempestades, inundações e de outros imprevistos.



SEPIOLITE (ESPUMA-DE-MAR) —

PLANETA SATURNO

A sua vibração beneficia os empreendimentos de caráter filantrópico e os investimentos a longo prazo. Protege também as pessoas dirigentes de grandes organizações, porque esclarece na mente os problemas confusos, dando-lhes soluções rápidas. Alivia, portanto, nos momentos de ansiedade, depressão e irritação.



SELENITE (PEDRA LUNAR) —
PLANETA LUA

A sua vibração concede êxito nas artes, dá mais criatividade para novos projetos comerciais, reforça a vitalidade e a fertilidade. Ajuda a quebrar relações indesejáveis, protege os campos para dar boas colheitas, ajuda na digestão e na boa concentração.



⊕BSIDIAN⊕ (VIDR⊕ VULCÂNIC⊕) —
PLANETA JÚPITER

Vibração forte para as realizações pessoais, ajuda a vencer as oposições, dá mais arrojo, vigor e determinação, combatendo, por consequência, o desânimo e fortificando a saúde, principalmente na parte muscular; toda essa proteção acaba levando ao sucesso.



⊕NIX — PLANETA MÉRCURIO

A sua fina vibração favorece a perspicácia e a argúcia para os assuntos comerciais. Vitaliza a imaginação e aumenta as energias, dissipando os pesadelos e aliviando as tensões nervosas, acalmando as confusões mentais e os abalos emocionais.



⊕PALA — PLANETA VÊNUS

Protege as propriedades de violação e roubos, resguarda a fidelidade e a amizade, acentua as capacidades psíquicas e proféti-

cas, ajudando o intelecto e a memória. Melhora também a visão, a digestão e o controle das emoções.



PÉRΘLA — PLANETA LUA

Promove a harmonia e a compreensão como também o altruísmo, o amor e o respeito, levando à filantropia e a recompensas valiosas. Protege os viajantes dos mares, lagos e rios; alivia dores, depressão e tensões musculares.



PERIDΘTΘ — PLANETA SΘL

A sua vibração ajuda em todos os negócios a longo prazo, portanto, especialmente, a vida conjugal na sua fidelidade e bem-estar, como também para as boas amizades. Preserva das ilusões e leva à calma.



PEDRA-PΘMES — PLANETA LUA

É uma vibração que leva à pureza, à verdade, à visão, à fertilidade e ao desenvolvimento, ao *status* e aos lucros; afasta as idéias violentas. É cicatrizante e ajuda mãe e bebê no período de amamentação.



PIRITA {MARCASSITA} —
PLANETA SΘL

Esta vibração reforça a vitalidade, a virilidade e a inspiração; recompensa os perseverantes nos negócios, com grande êxito. Ajuda a manter-se calmo e a desviar-se dos conflitos e das inimizades.

☾ CRISTAL DE ROCHA {QUARTZ⊕} —
PLANETA LUA

Vibração que expande a consciência, proporciona visão profética, confiança e harmonia; favorece a pureza e a esperança, como também a castidade. Afasta os pesadelos, as alucinações e as ilusões. Protege os mais jovens e os viajantes astrais de ataques maléficos.

♀ QUARTZ⊕ ROSADO —
PLANETA VÊNUS

Propicia os conhecimentos mediúnicos e as mentes criativas, afina o intelecto e ajuda nos novos empreendimentos. Preserva a propriedade e a família e mantém a paz e a tranqüilidade.

♁ QUARTZ⊕ RÓX⊕ (AMETISTA CLARA)
— PLANETA JÚPITER

Essa vibração estimula o intelecto à perspicácia, a confiança em si e a admiração dos outros, como também o respeito à força, e às influências no meio ambiente, proporcionando uma vida serena e próspera.

♂ RUBI — PLANETA MARTE

Esta pedra dá ao possuidor todas as grandes qualidades benéficas do deus Marte da mitologia latina, ou seja, força, vitalidade,

virilidade e segurança, evita as lutas, as brigas e os desentendimentos, porque os outros ficam mais propensos a admirá-lo e a respeitá-lo. Protege também as colheitas das tempestades e do granizo.

☉ SALITRE (NITRATØ DE POTÁSSIØ) —
PLANETA SØL

Inspira ao êxito em brigas e competições, leva à vitória no jogo e nos esportes. Mantém longe os opositores e questionadores, reforça também os anticorpos para combater as doenças.

♃ SAFIRA — PLANETA JÚPITER

Aumenta as percepções do seu possuidor, dá mais saúde, força e eficiência, como também *status*; protege contra os antagonicos e pensamentos maldosos. Possui também vibrações conciliadoras no amor.

♁ SARDÔNICA — PLANETA MERCÚRIØ

Vibração própria para o amor, o romance, a vitalidade, a confiança e a saúde. Assegura a justiça nos assuntos legais e contratuais. Fortalece tudo o que é fraco, seja com referência a relacionamentos, seja com a saúde.

♀ SERPENTINA — PLANETA MERCÚRIO

Afina a mente, atrai o respeito, a admiração e a concórdia, recompensa os esforços dos inovadores e dos criativos. Quem usa essa proteção está protegido dos inimigos, do ciúme e das rivalidades. Ajuda no efeito dos medicamentos.

♃ ESPINELA — PLANETA JÚPITER

Esta vibração jupiteriana leva à liderança, à criatividade, à prosperidade financeira e ao prestígio social. Evita as pressões mentais, as tensões nervosas, como também nas chantagens emocionais. Ajuda os viajantes por terra, água e ar.

♄ ENXOFRE — PLANETA SATURNO

Tal vibração proporciona perspicácia, boa forma física, facilidade de estudos religiosos, filosóficos e científicos, com grandes possibilidades de reconhecimento público e levando a grande sucesso. Ótimo amuleto contra as más intenções e a prática da maldade. Purifica o sangue e alivia a tensão menstrual.

♀ ⊕ LHÓDE TIGRE (CRÓCIDOLITA) —
PLANETA MERCÚRIO

Esta prodigiosa vibração comanda o amor, a lealdade e a admiração, e proporciona sempre a derrota dos opositores, as-

segurando a vitória em todos os empreendimentos competitivos. Protege também dos traidores e dos enganadores, e reforça os anticorpos para combater as doenças.



T \oplus PÁZI \oplus — PLANETA S \oplus L

Esta vibração concede mais coragem, mais determinação, desejos, confiança e juízo, e ainda promete saúde, alegria e prosperidade. Leva à vitória contra a inveja, a maldade e o comportamento contencioso, melhorando também a saúde e a moral do seu possuidor.



TURMALINA — PLANETA S \oplus L

Possui vibração que estimula a imaginação e a harmonia levando ao sucesso financeiro. Defende a casa e a propriedade em geral do roubo e de acidentes. Ajuda a melhorar a visão, acalmando as tensões do sistema nervoso e ajuda nos momentos depressivos.



TURQUESA — PLANETA VÊNUS

Por ser Vênus a deusa da vida e do amor, protege a saúde, a riqueza e a felicidade familiar, principalmente dando-lhe vitória nos empreendimentos construtivos. Afasta as influências negativas, portanto, é um poderoso amuleto contra todos os danos físicos e psíquicos.

☉ ZIRCÃO (JACINTO) — PLANETA SOL

A vibração solar dá energia ao corpo e fortalece a vontade, eleva a consciência e afina o intelecto, fatores esses que elevam o Homem a altos lugares na sociedade; protege os viajantes e a propriedade e leva a superar todos os obstáculos.

A NATUREZA E SUA FORÇA

ÁRVORES, ERVAS E PLANTAS EM GERAL

Os nossos antepassados viveram em uma era em que o Homem adorava a Natureza como se fosse uma entidade viva, e que, na realidade, era uma manifestação da divindade superior.

As plantas, as ervas, as árvores e os seus componentes foram sempre importantes para o Homem, não somente para a sua alimentação mas também para sustento da sua mente e da sua Alma.

Até hoje, realmente, cada um de nós nos sentimos extasiados e deslumbrados perante uma orquídea, uma rosa ou uma flor de maracujá, como também ao apreciarmos a sua fragrância, e imaginamos o que isso podia influenciar o homem primitivo.

A natureza para eles era uma grande e inexplicável força vital, força que viam também em todas as coisas inanimadas: rochas, plantas, águas de um riacho, etc... Todas essas forças acabaram mais tarde sendo identificadas e personificadas como espírito ou Deus. Do mesmo modo os grandes acontecimentos climáticos e atmosféricos, como a chuva, o relâmpago e o trovão, foram também identificados como o ente superior e divino que detinha a supremacia de que existia no seu universo; todos assumindo uma importância religiosa. Mas a mais poderosa para a existência do Homem era a Terra, chamada de Mãe Terra, de Mãe Natureza, vista

como uma força feminina de vida, e sua grande fertilidade dava ao Homem os seus frutos para a sobrevivência. Encontramos assim a deusa Mãe, a grande Mãe, em todas as religiões primitivas e, muitas vezes, tendo em contrapartida o ente masculino poderoso chamado Pai do Céu.

A Terra dava ao Homem o sustento por meio de seus frutos e o fato era visto como dádiva Divina ou como dádiva da Mãe Natureza. Esse fato dependia dos seus caprichos ou do merecimento dos homens.

Todo o controle devia-se ao domínio de um desses espíritos da própria natureza que era componente integral da mesma força ou energia vital que se encontrava no universo inteiro. E é exatamente esta força ou certos aspectos dela que um Talismã engloba. Desse modo, as plantas e as ervas têm o seu significado oculto e são tidas muito em conta também pelas suas qualidades curativas. Portanto, as plantas sempre tiveram um papel importante na magia talismânica, da mesma forma que os minerais constituem o conteúdo muito adequado para uma bolsa que pode ser usada junto ao corpo ou transportado conosco de outra forma. Estes são os mais simples e baratos dos Talismãs, além de nos proporcionar passeios agradáveis na mata ou no campo para a sua procura.

No sul da Itália, ainda existe a crença sobre o poder da arruda. Diz-se que se uma mulher grávida comer, em jejum, três brotinhos de arruda, a criança que nascer terá especiais qualidades e grande proteção. A crença diz que com eles nem o diabo pode.

PREPARAÇÃO

ESCOLHA DA FORMA, DAS LETRAS E DO DESENHO

Na escolha das formas, os magos concluíram, desde os antigos tempos, que a mais apropriada é a circular.

O mago, a feiticeira, como também os monges orientais, garantem sua seguridade, durante os trabalhos, dentro de um círculo traçado em torno do altar ou do seu local preparado para o trabalho. Como já vimos nos capítulos anteriores, o círculo é uma mandala, ou seja, um círculo mágico e protetor, intransponível pelas forças negativas.

Em virtude desse simbolismo, o Talismã, cuja forma redonda não é devido nem ao acaso nem à comodidade, apresenta geralmente a imagem de vários círculos concêntricos, oferecendo assim um bom isolamento contra as potências maléficas que poderiam entrar para impedir os seu bom funcionamento, ou melhor resultado.

A escrita sobre a figura, em princípio redonda, refigurando a mandala, pode ser feita com qualquer uma das escritas das línguas definidas como mostramos nas páginas anteriores, além dos alfabetos sagrados, dos magos, dos anjos e irmandades herméticas.

Falamos das escolhas das formas e das escritas sobre os Talismãs. Em seguida, sobre certos hieróglifos correspondentes aos planetas e ordens angelicais, mas antes vamos ver o que disseram os grandes ocultistas do passado:

“No seu *Livro da Sorte*, Schwaeblié nota que o Talismã, para ser eficaz, deve ser fabricado pelo interessado.”

“Mas Papus, ao invés, explica que um Talismã não pode ter valor a não ser quando é perfeitamente compreendido pelo seu portador (tratado de magia prática), portanto, o importante é a fé da pessoa que o usa, que opera e que vai carregando sempre mais positivamente o Talismã.”

“Eliphas Levi é um tanto mais exato na sua explicação, ele nos diz: ‘O talismã se parece com a sagrada hóstia católica, que é salvação para os justos e danação para os pecadores, e que, assim, de acordo com a disposição de quem o recebe, realiza Deus ou o diabo’.”

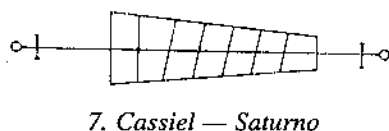
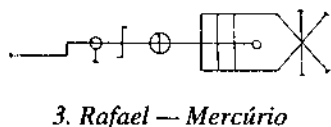
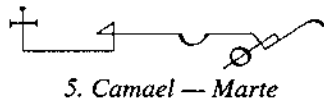
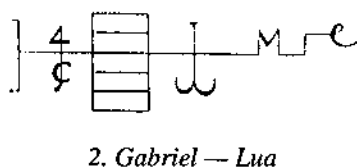
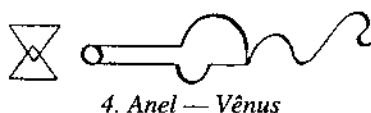
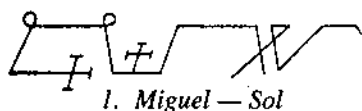
Ouvindo ainda Eliphas Levi: “A consagração de um Talismã é um pacto que se faz com o bem se vossa intenção é pura e com o mal se vossa intenção é má.

É uma intenção má querer adquirir uma força excepcional, que vos torna superior aos demais homens, mesmo que não queira fazer uso dessa força senão para fazer o bem, pois de acordo com a palavra do iniciador dos cristãos, o que se exalta será humilhado e o que se humilha será exaltado.”

O sistema astrológico derivado do caldaico é preso nos conceitos de que a Terra e os sete planetas em geral são da mesma natureza. Como já falamos anteriormente, estes sete planetas dão o nome aos dias da semana e no aspecto divino representam uma inteligência individual, usando assim como termo básico um nome de um Arcanjo.

Sol _____	Miguel
Lua _____	Gabriel
Mercúrio _____	Rafael
Vênus _____	Anael (Hanel, Hamiel, Hariel)
Marte _____	Camael (Camiel, Khamael, Zamael)
Júpiter _____	Sachiel (Tzadkiel, Zachariel)
Saturno _____	Cassiel (Zaphiel, Tzaphkiel)

Esses nomes podem ser escritos em volta do Talismã com qualquer uma das escritas conhecidas ou por seu correspondente numérico de qualquer uma das escritas.



Também cada planeta é preso a outra entidade ou espírito que caem sob o domínio do arcanjo regente.

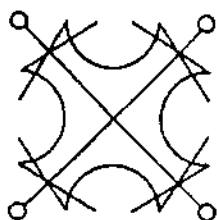
Todos esses nomes divinos partilham o mesmo valor numérico e podem ser representados na forma de um Sigilo que, quando colocado no Quadrado Mágico correspondente, se enquadra geometricamente com os números ou letras nele existentes.

Damos em seguida os Sigilos dos planetas, os seus espíritos e Quadrados Mágicos correspondentes:

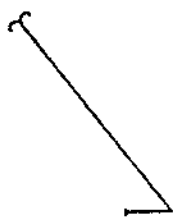
1. Sol

6	32	3	34	35	1
7	11	27	28	8	30
19	14	16	15	23	24
18	20	22	21	17	13
25	29	10	9	26	12
36	5	33	4	2	31

Kamea



Selo

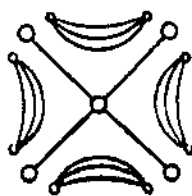


Espírito

2. Lua

37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	74	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	44	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

Kamea



Selo

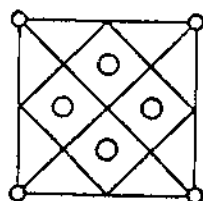


Espírito

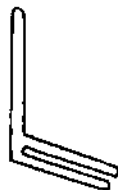
3. Mercúrio

8	58	59	5	4	62	63	1
49	15	14	52	53	11	10	56
41	23	22	44	45	19	18	48
32	34	35	29	28	38	39	25
40	26	27	37	36	30	31	33
17	47	46	20	21	43	42	24
9	55	54	12	13	51	50	16
64	2	3	61	60	6	7	57

Kamea



Selo

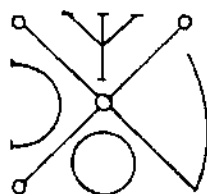


Espírito

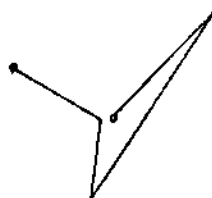
4. Vênus

22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	21	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	30
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

Kamea



Selo

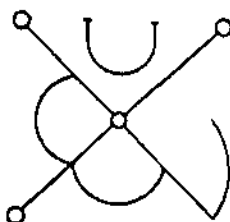


Espírito

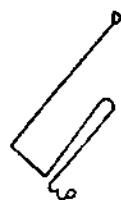
5. Marte

11	24	7	20	3
4	12	25	8	16
17	5	13	21	9
10	18	1	14	22
23	6	19	2	15

Kamea



Selo

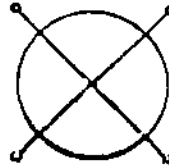


Espírito

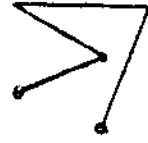
6. Júpiter

4	14	15	1
9	7	6	12
6	11	10	8
16	2	3	12

Kamea



Selo

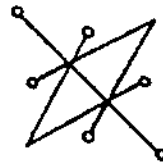


Espírito

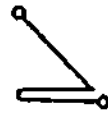
7. Saturno

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Kamea



Selo



Espírito

Os Quadrados Mágicos ou *kameas* têm um grande e significativo poder na magia talismânica. Cada planeta corresponde a uma das esferas/*sephiroths* da árvore da vida cabalística, tem o mesmo valor numérico e este número reflete-se no número do Quadrado Mágico. Por exemplo, o Quadrado Mágico menor, que é de Saturno, é constituído por nove quadrados, preenchidos por números ou letras, dispostas em três fileiras de três, porque Saturno corresponde ao *sephirath*, Binah, ou seja, à terceira esfera da Árvore. No outro extremo da escala, o Quadrado Mágico de Mercúrio é formado por 64 quadrados dispostos em 8 fileiras de 8, porque corresponde ao oitavo *sephirath*, Hod, ou seja, ao planeta Mercúrio.

A seqüência dos números dos Quadrados Mágicos Planetários está longe de ser arbitrária, mas está tudo completamente preso aos mais perfeitos sistemas ocultistas conhecidos, mesmo que para alguns seja difícil ser explicado. Não sendo possível explicá-lo, usa-se, assim mesmo, sem dificuldade alguma.

Somando os quadrados horizontal, vertical e diagonalmente, cada coluna dá o mesmo total, e a soma de todos os quadrados é um múltiplo do mesmo número. Este tem também uma grande importância aritmética e relaciona-se com os espíritos ou as inteligências ou qualidades vibratórias dos seus planetas correspondentes.

Vários métodos existem para personalizar um Talismã e criar a sua própria peça, dando as letras do seu nome, os respectivos números da Aritmosofia e traçando depois no Quadrado Mágico astrológico que se faz necessário para o caso.

1	2	3	4	5	6	7	8	9
A	B	C	D	E	F	G	H	I
J	K	L	M	N	O	P	Q	R
S	T	U	V	W	X	Y	Z	
	Ç							

Temos agora dois exemplos com o nome de *Antônio* no Quadrado Mágico de *Vênus* e o nome de *Maria* no Quadrado Mágico da *Lua*.

A	N	T	O	N	I	O
1	5	2	6	5	9	6

M	A	R	I	A
4	1	9	9	1

QUADRADO MÁGICO DE VÊNUS

22	47	16	41	10	35	4
5	23	48	17	42	11	29
30	6	24	49	18	36	12
13	21	7	25	43	19	37
38	14	32	1	26	44	30
21	39	8	33	2	27	45
46	15	40	9	34	3	28

QUADRADO MÁGICO DA LUA

37	78	29	70	21	62	13	54	5
6	38	79	30	71	22	63	14	46
47	7	39	80	31	72	23	55	15
16	48	8	40	81	32	64	24	56
57	17	49	9	41	73	33	65	25
26	58	18	50	1	42	74	34	66
67	27	59	10	51	2	43	75	35
36	68	19	60	11	52	3	44	76
77	28	69	20	61	12	53	4	45

Está claro que a escolha do Quadrado Mágico deste ou daquele planeta depende de uma criteriosa escolha baseada na necessidade de cada pessoa para completar a sua vibração de forma harmoniosa. Não se deve esquecer que uma escolha mal feita acaba prejudicando a pessoa em questão em vez de ajudá-la; assim como nada deve ser usado com o intuito de transformá-lo em uma espécie de Super-Homem, mesmo que você queira usar tais poderes para o bem.

Para ser um grande mago, estude bastante, medite e pratique cuidadosamente. O resto lhe será concedido graciosamente.

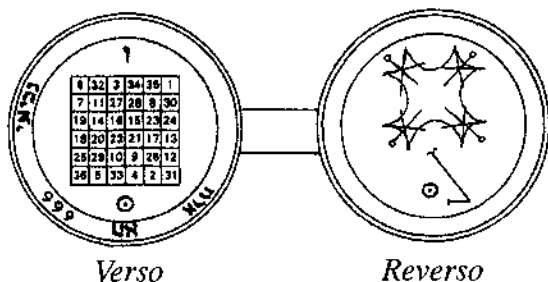
“Com as forças da Natureza não se brinca.”

Antonio Di Profio

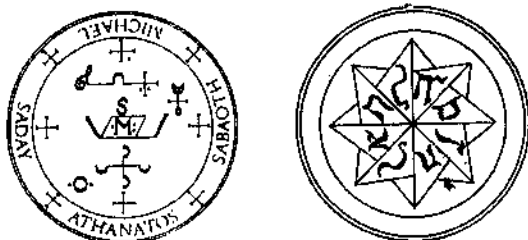
ALGUNS PANTÁCULOS PLANETÁRIOS

PANTÁCULO D ⊕ SOL

É o Pantáculo da boa sorte, leva para a glória e protege de todos os males; dá força e autoridade. Uma antiga lenda conta que se for gravado sobre ouro, em condições especiais, chega a dar a invisibilidade.



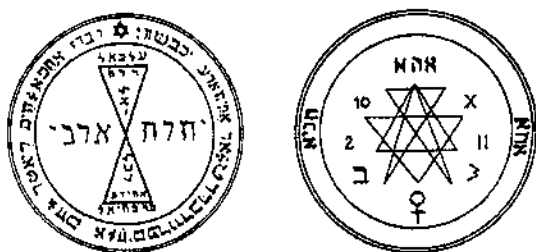
Um Talismã típico muito simples para o Sol.



Duas outras inscrições talismânicas associadas ao Sol

PANTÁCULO DE VÊNUS

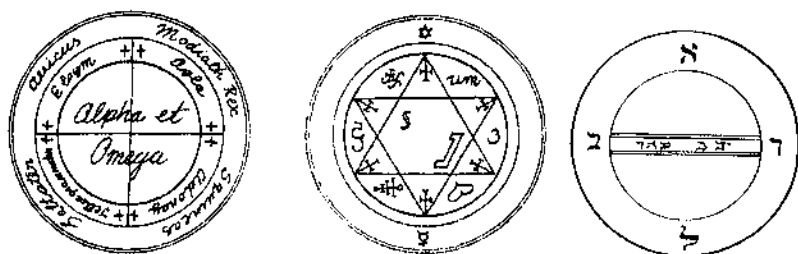
Protege contra os problemas psíquicos e ajuda nos procedimentos mágicos que se referem ao amor. Quando usado de modo visível, ele faz o amor aparecer; levado coberto pelas vestes mantém o amor.



Duas inscrições talismânicas para Vênus

PANTÁCULO DE MERCÚRIO

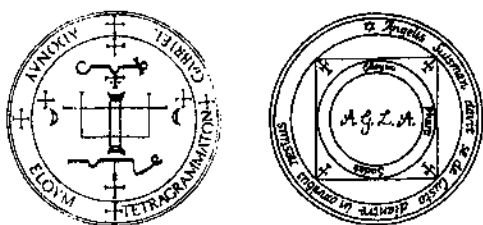
Serve para aumentar os dotes psíquicos, especialmente os dons de paranormalidade, psicocinética e clarividência.



Duas inscrições talismânicas para Mercúrio

PANTÁCULO DA LUA

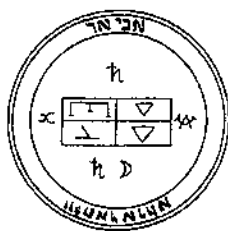
Protege a mente e a fantasia dando qualidades inventivas, aumentando a criatividade em todos os campos da atividade humana.



Duas inscrições talismânicas para a Lua

PANTÁCULO DE SATURNO

É usado para aumentar os poderes da mente levando o possuidor aos estudos religiosos, filosóficos e científicos em geral. Protege o mago nos seus trabalhos de magia contra os espíritos maus.

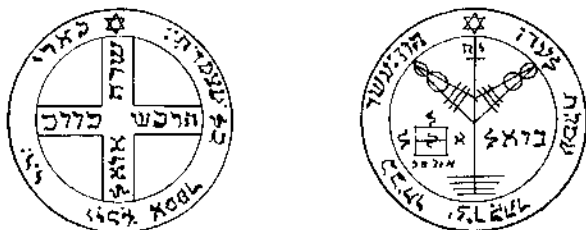


Talismãs para Saturno

PANTÁCULO DE JÚPITER

Favorece a aquisição de riqueza material. Ajuda a ter disposição para liderança, chefia e direção. É chamado Pantáculo de Jacó. A lenda conta que Jacó o usava no momento em que ele viu a famosa escala.





Talismãs para Júpiter

PANTÁCULO DE MARTE

Ajuda nas dificuldades cotidianas, na luta da vida para o sucesso, protege contra as doenças, principalmente as venéreas. Protege o mago no seu trabalho contra os famosos golpes de retorno, por esse motivo evita perigos físicos ou psíquicos.



Talismãs para Marte

PANTÁCULO UNIVERSAL

CLAVÍCULA DE SALOMÃO

A Clavícula de Salomão representa, de maneira geral, o rito, ou seja, o ritual praticado no templo de Salomão como é chamado no grego iniciático. O traçado assemelha-se ao templo de Jerusalém. Este Pantáculo é de caráter geral e serve para defesa dos ataques psíquicos.



Pantáculo Universal ou Clavícula de Salomão

PANTÁCULO DΘ NΘME MÍSTICO DE |ESUS

O nome místico e cabalístico de Jesus colocado no centro de um losango é o poderoso símbolo da evolução das forças e do mistério da sua dualidade, que se exprime com a milenar e poderosa frase dos velhos ocultistas: “o que está em baixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está em baixo para a realização de todas as coisas”.

Poderoso para eliminar as más vibrações ou a influência do baixo astral. Também é um Pantáculo de suporte, porque pode ser usado com outros Pantáculos para ações específicas.



PANTÁCULO DΘ ARCANJΘ SÃΘ MIGUEL

Quando Deus quer realizar atos prodigiosos contra as forças do mal, incumbe de tal tarefa São Miguel Arcanjo como foi demonstrado na expulsão do Arcanjo Lúcifer do paraíso.

Deve-se empregar esse Pantáculo para casos realmente fortes de ataque de inimigos diabólicos e perversos que maquinam contra nós. O uso desse Pantáculo aniquilará e frustrará todo o trabalho maléfico.

É poderoso contra toda espécie de feitiçaria, assim como para casos de obsessão da mesma forma que de possessão. Nesse fato, é bom escrever o nome do doente debaixo dos caracteres do Pantáculo.



PANTÁCULO D O ARCANJO SÃO GABRIEL

É usado para auxiliar quando precisamos receber notícias de alguém.

Ajuda para termos um mestre no plano físico e espiritual; colocando debaixo dele a fotografia do doente, alivia as dores e encaminha para a cura. A sua vibração é poderosa.



PANTÁCULO DΘ ARCANJO SÃΘ RAFAEL

Ajuda os viajantes por terra, por mar e hoje também pelo ar. A quem o usa nunca lhe faltará meios de subsistência. Livra os nossos passos de bichos perigosos, facilita o relacionamento e o auxílio dos amigos, cura casos desesperadores principalmente da vista e da mente.



PANTÁCULO DΘ ARCANJO SANTΘ URIEL

Este Pantáculo tem características de ação puramente meditativas. Quando nos encontramos nas verdadeiras encruzilhadas da vida e não sabemos como resolver, este Pantáculo nos dá a qualidade superior para alcançarmos o estado de meditação que nos leva automaticamente a uma boa solução.



PANTÁCULO UNIVERSAL DE CURA

Para este Pantáculo, é importantíssimo a sua orientação; no seu uso o Sol, que fica à direita do Pantáculo, deve ficar em direção ao Oriente, e a Lua, que se encontra do lado esquerdo, deve ficar em direção ao Ocidente. Por consequência, a cruz do Pantáculo fica orientada com os pólos magnéticos norte, sul... Para ajudar os doentes é necessário respeitar tal orientação, quer no período de cura quer no período de convalescência. A mesma orientação deve ser dada à fotografia do doente que se quer ajudar.



PANTÁCULO DE CURA CULTA

Quando o doente sofre de qualquer doença natural, que não seja motivada por feitiços ou bruxarias, emprega-se este Pantáculo, cuidando de cobri-lo com a fotografia do doente, escrevendo-se o nome entre a ponta inferior da estrela e a escrita.



PANTÁCULO ⊕ ADΘNAI

O Pantáculo Adonai protege de todos os grandes perigos: da morte, da desesperança, quando se acaba sozinho, abandonado por todos ou na miséria. Mesmo estando às portas da morte, tendo este Pantáculo e levantando os olhos ao Céu, junto com o próprio coração, com certeza virá à sua frente a luz da esperança que dá início à convalescença.



PANTÁCULO ⊕ CΘNTRA FEITICΘS

Contra os feitiços de qualquer natureza, usa-se este Pantáculo com a fotografia do enfeitado no telerradiador ou na cabeceira da sua cama. É indispensável consagrá-lo em nome da pessoa doente e escrever o seu nome na parte central da estrela debaixo do nome sagrado de Deus.



PANTÁCULO PARA COMBATER OS SORTILÉGIOS

Quando alguns sortilégios forem feitos contra uma pessoa, use-se este Pantáculo consagrado em nome do doente; pode ser usado a distância ou pendurado no paciente. Quando não for pessoal, ele protege a casa, os animais e a colheita. O nome do paciente vai escrito dentro do círculo, debaixo da figura.



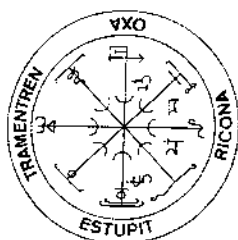
PANTÁCULO CONTRA FEITICÓ DE MISÉRIA

É muito comum encontrar pessoas que, embora tenham uma boa cultura, não conseguem de forma alguma vencer na vida. Essas pessoas são vítimas de forte corrente negativa criada por outros ou por elas mesmas ou, ainda, na maioria dos casos, por pensamentos negativos. Este Pantáculo tem a virtude de irradiar a força de grande poder que anula as vibrações negativas criadas por ele ou pelos outros, dissolvendo-as antes de atingir o alvo. O nome do paciente deve ser escrito no centro do pantáculo, conforme indicado.



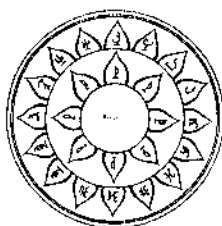
PANTÁCULO PARA ESPANTAR FEITICEIROS

Muitas vezes não basta livrar o doente das cargas negativas ou dos feitiços, mas é necessário dar-lhe mais proteção, porque o feitiçeiro pode voltar a atacar com mais violência. Para que ele desista de suas idéias de vingança, prepara-se esse Pantáculo, desenhando em tinta vermelha os dois círculos, os desenhos, as escritas internas, os nomes mágicos com tinta preta, além do nome do paciente dentro do círculo. Colocar o desenho no lugar de trabalho do paciente, em lugar bem visível, de frente à entrada.



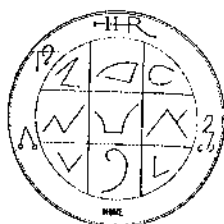
PANTÁCULO CONTRA FEITIÇO DE PAIXÃO AMOROSA

Este Pantáculo é poderoso contra aqueles casos de forte paixão devido a feitiços que arrastam a pessoa contra a própria vontade a entregar-se. Desenha-se este Pantáculo na hora de Marte, escrevendo-se no centro o nome da pessoa que se deseja esquecer.



PANTÁCULO DE PROTEÇÃO CONTRA TODAS AS ENTIDADES MALÉFICAS

Contra os espíritos da terra, contra as doenças causadas pelos elementais e contra todas as perturbações, obsessão ou possessão. De grande proteção contra os íncubos e súcubos. O quadrado é desenhado com tinta preta e os caracteres com tinta vermelha. O nome da pessoa deve estar sempre dentro do círculo. Emprega-se como suporte de fotografia ou deve ser feito em pergaminho virgem e colocado no quarto do paciente.



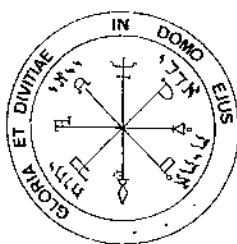
PANTÁCULO DOS BENS MATERIAIS

É este um poderoso Talismã para se obter e aumentar os bens materiais; consegue-se com ele boa colheita; torna a terra mais produtiva; afugenta os ratos, gafanhotos e outros animais daninhos à lavoura. Prepara-se o Pantáculo nas horas de Júpiter em uma quinta-feira ou domingo. Este Talismã pode ser usado na carteira, dentro do quarto ou na sala.



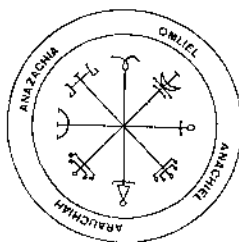
PANTÁCULO ⊕ DE SATURNO ⊕

Fabrique este Pantáculo na hora de Saturno. Ele ajuda a resolver os casos difíceis e complicados da vida. Impulsiona para grandes empreendimentos, principalmente em terras e construção. Eleva a pessoa para o alcance de riqueza, boa fama, honra, dignidade e glória.



PANTÁCULO ⊕ DOS ESPÍRITOS ⊕ DE SATURNO ⊕

Usamos este Pantáculo para obter ajuda dos Espíritos de Saturno. Deve ser feito na hora de Saturno. Pode-se colocar o nome no lugar dos pontinhos. Favorece todas as coisas governadas por Saturno, e ajuda também na cura das doenças crônicas.



PANTÁCULO DA VITALIDADE

Preparado nas horas favoráveis do Sol ou de Júpiter. Ajuda a preservar a saúde e aumenta a vitalidade.



PANTÁCULO SOLAR

Para adquirir honra e dignidade e, fabrica-se este Pantáculo na hora do Sol.

Para obter benevolência dos juízes, fabrica-se na hora de Júpiter.

Para conseguir bons negócios no comércio, fabrica-se na hora de Mercúrio.

Para negociar mantimento e viajar por água, fabrica-se na hora da Lua.

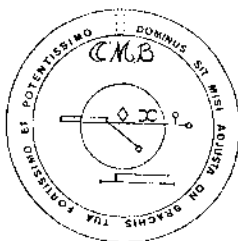
Para negócios arriscados e brigas, fabrica-se na hora de Marte.

Quando se tem má intenção com a sua vibração, fabrica-se na hora de Saturno.



PANTÁCULO ⊕ CONTRA ⊕ PERIG⊕ D⊕S VIAJANTES

Deve ser desenhado na hora favorável da Lua, na segunda-feira de lua cheia. Grava-se sobre uma medalha de prata ou se desenha sobre pergaminho virgem. Espalha perfumes da Lua e consagra-se no nome da pessoa.



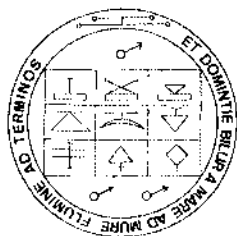
PANTÁCULO PARA FACILITAR AS VIAGENS EM GERAL

Fabricado no quarto crescente da Lua, com bons aspectos do Sol, Marte e Júpiter, este Pantáculo não somente facilita as viagens como também dá proteção e segurança à pessoa que se acha fora de casa. É desenhado em pergaminho virgem ou gravado em medalha de ouro ou de prata. A sua sagração é feita no domingo exatamente na hora lunar.



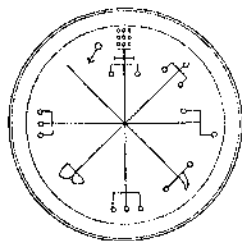
PANTÁCULO PARA TORNAR UMA VIDA MILITAR FELIZ

Em uma terça-feira em que Marte encontra-se favorável com Júpiter e o Sol, se fabrica este Talismã. Pode ser desenhado sobre pergaminho virgem ou gravado sobre ferro ou bronze. Depois de consagrado, usa-se pendurado.



PANTÁCULO PARA TORNAR A PESSOA INVULNERÁVEL E INSPIRAR ARMAS

Em um domingo claro e sem nuvens no céu e num tempo bem tranqüilo, grava-se ou desenha-se esse protetor na primeira hora de Marte. Como protetor com a Lua no quarto crescente, e como inspirador com a Lua crescente. Usa-se como metal o ouro para proteger e o ferro para inspirar. Com referência aos dois casos, simultaneamente desenha-se em pergaminho.



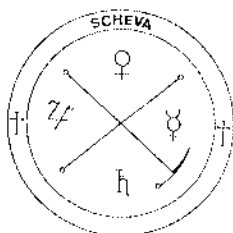
PANTÁCULO ⊕ CONTRA AS ARMAS DE F ⊕ G ⊕ E ⊕ OUTRAS DE ⊕ QUALQUER ESPÉCIE

Nas horas favoráveis ao Sol ou a Marte e numa terça-feira de Lua Nova, grava-se sobre bronze ou prata (na última hipótese em pergaminho). Nesse último caso, a peça deve ser recarregada de tempos em tempos sempre na mesma hora favorável.

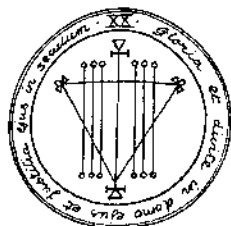


PANTÁCULO ⊕ DE VÊNUS

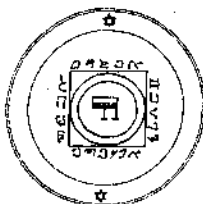
O poderoso Pantáculo de Vênus serve para obter sorte em todos os negócios, triunfar sempre em qualquer empresa e fazer-se amar por todas as mulheres. Desenha-se na hora de Vênus, em uma sexta-feira de quarto crescente sobre pergaminho virgem, ou grava-se sobre placa de cobre, colocando-se na parte inferior, dentro do círculo, e entre as duas cruzes o nome e sobrenome da pessoa. Depois de pronto, usando-se os perfumes de Vênus, se procede a sua consagração. Este Pantáculo nunca perderá o seu valor se o seu possuidor for de coração bom e alto nível moral.



ALGUNS TALISMÃS ESPECIAIS



Talismã para honra e riquezas



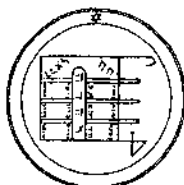
Talismã para amor e amizade



Talismã para a aprendizagem



Talismã para a saúde



Talismã para vencer obstáculos



Amuleto raro do "Livro de Râziêl"



Pantáculo do Rabi Salomão



Antigo Talismã árabe



Três exemplos do amuleto gnóstico Abraxas (IAΩ).

FETIÇOS E FILTROS

Desde os tempos mais remotos, receitas mágicas e filtros, com virtudes surpreendentes, floriram, ou floream, a história do homem. Desde Moisés, que transformou a água em sangue, até Hermes Trismegistos, o grande mago que codificou os caracteres cabalísticos dos Pentáculos a serem usados como Talismãs pessoais e até as famosas receitas de amor de Cleópatra e outras vastíssimas gamas de receitas, transmitidas de gerações em gerações, até os dias de hoje.

Entre as receitas medievais, distinguem-se, acima de tudo, as de amor e as de morte, cujo fascínio sugestivo transpassa a literatura medieval. Nessa época, a proliferação de feitiços e filtros era bem mais acentuada e consistia em misturar ervas, flores, drogas em algumas bebidas à base de vinho, e recitando, ao mesmo tempo, algumas fórmulas especiais e mágicas, para uma forte magnetização das energias necessárias para o caso.

Feiticeiros, bruxas e alquimistas amadores exercitaram-se naqueles antigos laboratórios secretos para encontrar um elixir, e aquelas misturas de flagrantés, que ainda se podem ler no manuscrito nº 2344, na “Biblioteca do Arsenal de Paris”, que está sob o título *Operation des Sept Esprit des Planetes*.

As bruxas das esferas de cristal e outros tipos de feiticeiros e feitiçaria foram perseguidos, pelos séculos, principalmente pelo Tribunal de Inquisição. A tradição desses tipos de mágicos conseguiu ser transmitida de maneira subterrânea ou esotericamente. Por meio de irmandades secretas, acabaram de certa forma a entrar, mais ou menos corretamente, na cultura popular. Entre todas as culturas tradicionais e entre todos os povos do mundo, do antigo Egito e Pérsia, da antiga Roma e Grécia, talismãs, amuletos, feitiços e filtros podiam e ainda podem fornecer favores ocultos e forte proteção contra as vibrações maléficas.

Estas receitas de amor e filtros mágicos, hoje, são de conhecimento de todos ou de quase todos e não precisam de um profundo conhecimento das artes secretas da magia para usar e praticar tal atividade.

Vamos expor, em seguida, algumas receitas, assim como foram transcritas, em alguns livros antigos, de velhos magos, bruxas e alquimistas amadores, da então chamada Era Medieval ou como nos foi transmitido da crença popular. Antes de darmos algumas das milhares de receitas que existiam nos antigos tempos, reafirmamos aqui as sábias e esclarecedoras palavras de Eliphaz Levi:

“O bem ou o mal que vocês querem, seja a vocês mesmos ou aos outros, na extensão de vossa vontade e na esfera de vossas ações, alcançará, infalivelmente, a vós mesmos ou aos outros, se vocês confirmarem o vosso querer e fixarem a vossa determinação mediante o ato.”

Não falaremos de feitiços de ódio, de má sorte e menos ainda de morte, praticado nos séculos passados e até os dias de hoje por muitos povos e muitas seitas, porque são ações de pessoas maléficas e irresponsáveis, que chegam a produzir um verdadeiro “envenenamento astral” e até o assim chamado “homicídio mágico”. Não falaremos nisso porque não praticamos a “necromancia” nem a “goecia” ou “magia negra”, como já foi em várias circunstâncias

explicado. Praticamos a “magia pura”, buscada no Amor. Repudiamos esses tipos de práticas e, ao mesmo tempo, conhecemos a sua periculosidade em usá-las, porque todos os feitiços implicam dois termos: o agente preparador e o denominado paciente. Esse tipo de ação provoca um choque de reflexo, quando o paciente não recebe ele mesmo, transforma-se em agente e as forças produzidas voltam, inexoravelmente e com mais intensidade, sobre o seu criador (o feiticeiro). Para se evitar o efeito do retorno, costuma-se preparar um balde de água, como terceiro paciente, para receber a carga do choque de reflexo. Essa água deve estar bem isolada e ao mesmo tempo que se fica entre um Pantáculo de proteção; colocando essa água nas plantas, elas morrem.

Mas vamos falar de Filtros de Amor, de Paz, de Concórdia e de Harmonia.

UM ANTIGO FILTRO DE AMOR

Procure uma folha seca de basilico e uma de verbena, esfregue fortemente sobre um pergaminho. Depois, com tinta nanquim verde, desenhe dois círculos concêntricos, dentro dos triângulos retângulos que, por consequência, acabam formando quatro triângulos (vide figura a seguir). Escreva dentro do quadrado todas as letras do alfabeto hebraico e em volta, entre os dois círculos, uma frase, em latim, tirada do 2º capítulo do livro Gênesis: “*Hoc est enim os de ossibus meis et caro de carne mea, et erunt duo in carne una*”, que significa: “Aqui estão os ossos dos meus ossos e a carne da minha carne e eles serão uma em uma só carne”. Guardando consigo esse desenho assim preparado (Pantáculo do Amor), com certeza chegará até você o tão esperado Amor de sua vida.



PARA ACALMAR A ÂNSIA DE AMOR

Levante-se às primeiras luzes do dia, molhe os dedos no orvalho depositado sobre as folhas, durante a noite serena. Não tendo jardim, pode-se deixar, na janela, um buquê de flores e pela manhã, logo cedo, molhe os dedos no orvalho depositado sobre as flores; passe os dedos assim molhados, nas duas tēmporas, simultaneamente, pronunciando as seguintes palavras mágicas: “água do orvalho, água do Hermon, traz até mim a sorte com um marido bom”. Em três dias, todos os mal-entendidos e as incompreensões com a pessoa amada desaparecerão para dar lugar a um novo e grande amor.

PARA REFORÇAR A VIGOR SEXUAL E MENTAL

Colocar em uma panela, em partes iguais: sálvia, flor de cedro, casca de melancia, semente de melão, camomila, flor e casca de canela, flor de eucalipto, flor e folhas de violetas, casca e folha de salice (chorão) e tabaco. Junta-se álcool (pode ser água ou leite) até cobrir o material e deixa-se ferver por cinco minutos. Tal infusão alcoólica, bebida todas as noites, antes de dormir, produzirá o efeito desejado de revigorar a pessoa fisicamente, sexual e mentalmente.

PARA CONSEGUIR SONHOS FELIZES

Misturar e pôr no fogo até a fervura: 100 g. de semente de canapa, 15 g. de ópio, um grão de almíscar e ½ l de vinho velho.

Tomar a infusão à noite, antes de dormir; ela permitirá ter lindos e felizes sonhos e descansar realmente, fazendo com que no dia seguinte esteja mais disposto.

PARA PROTECÃO CONTRA RAIOS E OLHO
GORDO

Cortar um ramo de artemísia, quando em flor, perto da raiz. Depois de três dias, amarrá-lo com um fio de ferro, no lugar mais alto da cobertura da casa. Os raios não cairão mais nessa casa nem o olho gordo de quem quer que seja afetar a casa, a colheita, sua terra ou os moradores da casa enquanto a artemísia ficar bem presa, no ponto mais alto da casa.

PARA SER FELIZ

Pegar duas folhas de *ellebora*, uma raiz de íris, leite tirado da vaca (na hora), 4 g. de casca de canela. Pôr no fogo, em uma panela, mexendo continuamente com uma colher de pau, até que se forme, por meio da fervura, sobre o leite uma pátina ligeiramente marrom. Tomar a bebida, de terça e quinta-feira. Depois de um mês de cura se obterá os benefícios, física e mentalmente, salutar da receita mágica.

A ÁGUA LUSTRAL

Um dos principais ingredientes para a prática da magia é a água, que deve ser a mais pura possível e preparada com uma técnica especial.

Nos tempos antiquíssimos, o mago somente usava a água do orvalho da noite. O orvalho é a água atmosférica que se condensa durante a noite. Ela é abundante nas noites calmas e serenas e começa a se depositar, normalmente, após a meia-noite. Deve ser

recolhido pela manhã, bem cedo, quando o dia começa a clarear. Use um recipiente de vidro, um funil de vidro, um pacote de algodão hidrófilo (todo o material deve ser novo, inclusive o barbante para amarrar o algodão).

O algodão é amarrado e passado na grama, puxado pelo barbante, até embeber-se completamente de orvalho. Quando estiver bem encharcado, espreme-se na garrafa de vidro, através do funil. Repete-se a operação quantas vezes for necessário. Depois, é preciso filtrar, com filtro de papel, a água, obtendo-se assim a Água Mágica.

Essa água, em recipiente de boca larga, recebe outro tratamento, chamado “do fogo” para transformar-se em água lustral. Deixa-se queimar um carvão virgem e, quando bem aceso, apaga-se dentro da água mágica, obtendo-se, assim, a poderosa Água Lustral. Entre os gregos e os romanos, a operação de “lustração” era uma cerimônia, cuja finalidade visava a purificação de lugares, objetos, animais e pessoas, atirando sobre ele a dita água, com um ramo de louro ou de arruda. Os romanos costumavam aspergir a água lustral sobre os recém-nascidos, em uma cerimônia análoga ao batismo cristão. A operação era executada pelo mago, repetindo a fórmula mágica, pronunciada em nome de Deus.

C⊕NSAGRACÃ⊕ E PURIFICACÃ⊕

Durante a cerimônia de consagração, é indispensável ter a água lustral — atualmente usa-se a água benta, da igreja católica, a única autorizada pelo poder sacerdotal para a preparação da água batismal. Um Talismã pode ter adquirido, durante a sua fabricação, algumas energias negativas. Essas energias que não fazem parte do próprio desígnio devem ser retiradas — é a chamada purificação do Talismã. O processo de purificação pode ser feito com água, fogo, terra, ar e também com sal dissolvido em água.

- Água:** lavar o Talismã com água pura, corrente, em uma nascente ou riacho e deixar secar normalmente.
- Fogo:** colocar o Talismã exposto diretamente à luz solar do meio-dia, ou passá-lo sobre as chamas de uma vela branca virgem e acesa para essa finalidade.
- Terra:** preparar ao ar livre um círculo de pedra e colocar o Talismã no centro, durante a noite, para que seja banhado pelo orvalho da noite.
- Ar:** segurar o Talismã bem alto virando nos quatro pontos cardeais, começando pelo Oriente e em seguida purificá-lo pelo incenso verdadeiro.
- Sul:** colocar o Talismã em água onde foi previamente dissolvido sal marinho e natural, ou lavá-lo normalmente na água do mar.

Qualquer um desses métodos de purificação pode ser executado normalmente, ou por meio de um cerimonial, que fica a critério do operador.

Sobre a consagração, é bom lembrar que, no fim do século XIX e no início do século XX, os grandes ocultistas se preocupavam em reviver a arte dos rituais com o ressuscitar das grandes sociedades secretas e herméticas.

Hoje em dia, conhecemos vários deles, que fica quase impossível sugerir este ou aquele como o mais eficiente, porque dependerá, exclusivamente, de quem o pratica. Até um ritual, com oração e palavras, inventado por si mesmo, pode ser o melhor. Quem quer que se interesse por esse ritual, fará bem em ler as obras de Eliphas Levi; Papus; A. E. Waite ou Cagliostro, até outros.

Mas se pertencer a alguma sociedade esotérica e hermética, encontrará uma certa facilidade. Não se esqueça de que, para qualquer sistema de consagração é necessário usar, aspergindo a Água Lustral, previamente preparada, ou, o que é melhor, usar a água benta, que poderá ser obtida em qualquer igreja católica apostólica romana, e usá-la com oração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O escritor J. P. Bayard pede para meditarmos, sem entrar em fanatismo, sobre certos fatos e acontecimentos explicáveis filosófica ou teologicamente, e eu, pessoalmente, não somente concordo, como endosso, para finalizar esta obra.

Normalmente, as pessoas procuram sem parar proteção de certas formas, que elas não entendem e para quem o procura é tanto mais forte quando menos entendem. Qualquer Talismã terá o seu funcionamento, tanto mais forte, quanto mais forte é o amor e a crença de quem o usa. Isto significa que se o indivíduo está dominado pelo ódio, o talismã não será de grande ajuda. Vemos aqui que o amor é a coisa mais importante, não somente para a religião, como também para a magia (magia que nós chamamos de magia pura do mundo ocidental).

Porque o amor, por ser de Deus, tem o mais forte dos poderes que nós, homens, podemos imaginar.

Jesus Cristo, o Filho de Deus, deixou aos cristãos, como partilha ou herança, dois grandes Talismãs Divinos, que carregados das influências de sua graça, compreendem todas as virtudes que se pode imaginar. Deixou-nos, Ele, a preciosa e grandiosa figura de

sua Cruz, que foi marcada publicamente, acima do Calvário, no dia dedicado a Vênus, porque Ele devia nos reconciliar com o Céu e recolocar-nos em graça com o seu Pai, estabelecendo, assim, a Paz por toda a Terra, que compreende, ela sozinha, infinitamente, mais virtudes que todos os Talismãs da natureza, pois ela expulsa os demônios, concede vitórias, submete as potências, extingue o fogo, move a Terra, muda o ar, acalma as águas, detém os raios, faz tremer todo o mundo e concede as verdadeiras honras, as verdadeiras grandezas e as verdadeiras riquezas.

Deixou-nos, Ele, em segundo lugar, o rico sinal do seu Nome, para fazer, por sua virtude, o que queremos, para obter tudo o que pedimos, para expulsar os demônios, esmagar as serpentes, amortecer a ação do veneno e para curar toda a espécie de doenças.

Como esquecer certas histórias sobre a Santa Cruz? Como podemos nos esquecer do fato de que um homem pode vender a sua Alma ao diabo e que é através da graça da Santa Cruz (e a bondade da Virgem Maria) que ele pode reencontrar o caminho da salvação. A imagem da Cruz talismânica representa a vitória do bem sobre o mal.

Vitória de Cristo sobre as forças do mal.

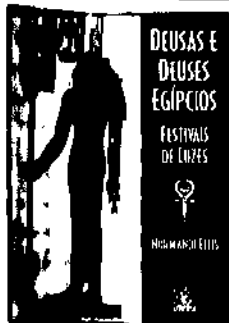
O Autor

BIBLIOGRAFIA

- BONA, Gianpiero. *Magia Sperimentale*. 2ª Edição, Roma, Edizioni Mediterranee, 1993.
- BREGLIANO, G. M. *Profumi e Filtri Magici*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1984.
- C'ALVERT, F. G. *Il Libro delle Fatture*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1982.
- COLIN, Lipman e Paul. *Amuleti e Talismani*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1977.
- HALEVI, Shimon. *A Árvore da Vida*. São Paulo, Editora Três, 1973.
- LELLO. *Dicionário Prático Ilustrado*. 3 Volumes, Porto, Lello e Irmão Editores, 1959
- LEVI, Eliphas. *Dogma e Ritual de Alta Magia*. São Paulo, Madras Editora.
- . *I Misteri Della Magia*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1980.
- . *I Misteri Della Natura*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1980.
- . *Trattato di Alta Magia*. Todi, Edição Atanor, 1921.
- . *Trattato di Magia Elementare*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1980.

- LOGAN, Jo. *O Livro de Amuletos e Talismãs*. Lisboa, Editora Saber, 1990.
- MELRI, J. B. *Il Novissimo Melzi Dizzionario Enciclopedico*. Milano, Editora Vallardi, 1942.
- PAPUS. *As Artes Divinatórias*. Roma, Editora Gatto Pardo, 1971.
- . *L'Alta Magia*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1980.
- . *O Ocultismo*. São Paulo, Madras Editora, 1997.
- . *Tratado de Ciência Oculta (1º volume)*. Roma, Editora Gatto Pardo, 1971.
- . *Tratado de Ciência Oculta (2º volume)*. Roma, Editora Gatto Pardo, 1971.
- PARACELSO. *A Chave da Alquimia*. São Paulo, Editora Três, 1973.
- SABELLICUS, Jorg. *Iniziazione all'Alta Magia*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1980.
- . *Il Libro del Comando (Agrippa)*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1984.
- . *Magia dei Numeri*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1987.
- . *Magia Prática, 1º volume*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1990.
- . *Magia Prática, 2º volume*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1990.
- . *Magia Prática, 3º volume*. Roma, Edizioni Mediterranee, 1990.
- SHAH, Idries. *Magia Oriental*. São Paulo, Editora Três, 1973.
- VASARIAH. *Tratado Completo de Alta Magia*. Rio de Janeiro, Bruno Puccini Editor, 1970.

Leitura Recomendada



DEUSAS E DEUSES EGÍPCIOS

Festivais de Luzes

Normandi Ellis

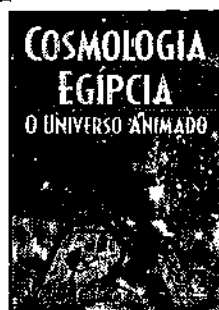
Deusas e Deuses Egípcios, de autoria da premiada escritora Normandi Ellis, é uma obra informativa sobre a história do Antigo Egito e, particularmente, sobre os festivais de luzes, que eram celebrações para as estações da vida, baseadas nos mistérios das deusas egípcias.

COSMOLOGIA EGÍPCIA

O Universo Animado

Moustafa Gadalla

Cosmologia Egípcia — O Universo Animado é um convite ao leitor a ouvir e aprender com o tesouro de conhecimento permeado nas tradições dos povos Baladi, uma minoria silenciosa que segue as antigas tradições egípcias.



PROFECIAS DE TUTANKHAMON, AS O Segredo Sagrado dos Maias, Egípcios e Maçons

Maurice Cotterell

Obra ímpar de um autor que se revela pelo brilhante trabalho em que, a partir de métodos científicos e de conexões que se sustentam em conhecimentos antigos e sagrados, traz ao mundo surpreendentes revelações.



LIVRO DOS MORTOS DO ANTIGO EGITO, O

Dr. Ramses Seleem

Nesta obra, o autor descreve o futuro da alma no mundo intermediário após a morte, mundo este que era conhecido pelos antigos egípcios como Dwat, o que para os católicos é o purgatório. O conteúdo deste livro explica a vida em sua continuidade e a condição da alma reencarnada. Os textos religiosos egípcios contêm todas as doutrinas espirituais que a maior parte dos seres humanos aspira aprender.



Leitura Recomendada



GRANDE LIVRO DE MAGIA DA BRUXA GRIMOIRE, O *Lady Sabrina*

O *Grande Livro de Magia da Bruxa Grimoire* contém numerosos encantamentos simples e eficazes, além de muitos ritos mágicos, todos organizados por ordem alfabética. Este livro também inclui receitas para encantamentos que exigem óleos e incensos especiais e dá dicas sobre o momento mais propício para lançá-los.

MAGIA TEÚRGICA A Arte de Manifestar o Espiritual *E. Mondini*

Como o próprio nome diz, *Magia Teúrgica* trata de Teurgia, uma ciência que permite invocar certas forças dos mundos sutis; é a Arte de manifestar o espiritual. O autor reuniu sistematicamente nesta obra este conhecimento. As pessoas que o utilizarão, mediante a ordem apresentada, poderão adentrar nestes antigos rituais sem se perder nas palavras cerimoniais, invocações e instrumentos que esta prática exige.



WICCA Crenças e Práticas *Gary Cantrell*

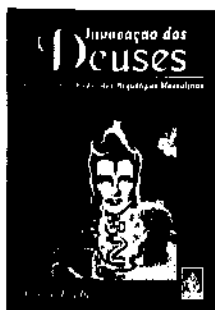
Em *Wicca — Crenças e Práticas*, o autor fala com base em suas experiências pessoais com seguidores Wicca de todas as idades e graus de habilidade física, trazendo ao leitor um verdadeiro exame das modernas crenças Wicca e um guia prático da Arte dos Sábios.

DESPERTAR DAS BRUXAS *Júlia Maya*

Ler este livro é preparar-se para mergulhar no universo da magia e do encantamento e acordar a bruxa que há em você. Aventure-se!



Leitura Recomendada

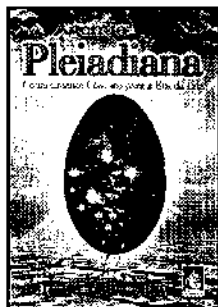


INVOCAÇÃO DOS DEUSES

Explorando o Poder dos Arquétipos Masculinos
Kala Trobe

Invocação dos Deuses é uma obra que ensina como explorar o poder dos arquétipos masculinos, evocando as mais fortes energias dos deuses. Mais que para uma simples leitura, este livro serve como guia, que orienta o leitor para ativar uma ligação positiva e poderosa com quinze deuses de três segmentos diferentes: Hindu, Grego e Egípcio — com rituais de meditação e visualização para alcançar determinados objetivos.

AGENDA PLEIADIANA, A Conhecimento Cósmico para a Era da Luz *Barbara Hand Clow*



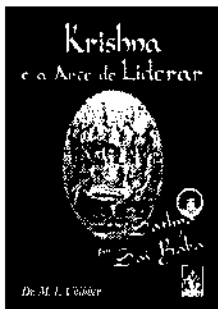
Um livro impressionante que mostra os atuais avanços tecnológicos como ferramentas para nossas escolhas na Idade da Luz, quando o nosso mundo se dividir em dois e tivermos de escolher em qual realidade viveremos. E os pleiadianos estão nos ajudando nessa escolha.



CURSO DE TARÔ E Seu Uso Terapêutico *Veet Pramad*

Fruto de um intenso trabalho de pesquisa e estudo, *Curso de Tarô* trata com propriedade o uso terapêutico do Tarô, o qual procura a transformação do ser humano. Nestas páginas você encontrará um verdadeiro manual que traz um estudo completo sobre diversos símbolos, elementos de mitologia grega e romana, meditações e trabalhos práticos relacionados com as cartas, bem como a explicação para cada uma delas.

KRISHNA E A ARTE DE LIDERAR por Sathya Sai Baba *Dr. M. L. Chibber*



O dr. M. L. Chibber, com grau M.Sc da Universidade de Madras, traz grandes lições do mestre Sai Baba sobre a arte de liderar, fundamentadas nos ensinamentos de Krishna. Este livro foi escrito especialmente para apresentar aos jovens, os líderes de amanhã, algumas das verdades fundamentais sobre liderança, assim como seu lado prático.

Leitura Recomendada



DOGMA E RITUAL DE ALTA MAGIA

Eliphas Levi

Nesta obra, você toma contato com a magia em sua grandeza de ciência. O esclarecimento do obscuro, da conciliação e da paz. Um livro para os iniciados e para quem está ingressando no ocultismo, no misticismo ou em qualquer sociedade secreta.

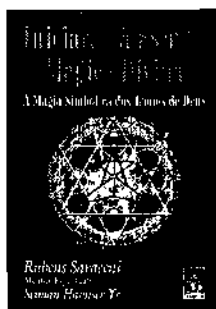
INICIAÇÃO À ESCRITA MÁGICA DIVINA

A Magia Simbólica dos Tronos de Deus

Rubens Saraceni — Mentor Espiritual: Seiman

Hamiser Yé

Esta obra traz um assunto inédito no campo da magia. Trata-se do mistério das ondas vibratórias transportadoras de energias divinas, cujos "modelos" geram símbolos, signos e mandalas. Nenhum outro livro de magia riscada simbólica mostra algo sobre elas já que era assunto fechado do astral superior e totalmente desconhecido por todos os que usavam a magia riscada.



MAGIA DIVINA DAS VELAS, A

O Livro das Sete Chamas Sagradas

Rubens Saraceni

Neste livro, você aprenderá: ativar velas de várias cores para resolver problemas; desmanchar magia negra; ativar a Justiça, a Lei e a Cura Divina com folhas de arruda e vela branca; firmar velas de várias formas; realizar magias para curar, anular negativismo, afastar inimigo encarnado ou obsessor espiritual, descarregar energias negativas da casa, limpeza energética de casas ou locais de trabalho, entre outras.

RITUAIS DE ALEISTER CROWLEY

A Magia da Besta 666

Marcos Torriço

Pela primeira vez no Brasil e em língua portuguesa, os rituais mágicos de Aleister Crowley são apresentados e ensinados com riqueza de detalhes e visando execução prática. A obra de Crowley é vasta e cheia de mistérios e armadilhas. O estudante incauto tem uma série de dificuldades que justamente este corajoso livro vem eliminar.

